CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO N.º 661 | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.125

Constituido o Estado Maior de Eisenhower na direção das forças de defesa do Atlantico

Encarregado da subchefia do Exercito ocidental o marechal Montgomery — A região da Europa Central, sob a ameaça de um eventual ataque russo, diretamente supervisionada por Eisenhower

PARIS, 20 (AFP) — Foi constituido o estado maior geral do general Eisenhower, comandante supremo das forças atlanticas. Como adjuntos diretos de Eisenhower, foram nomeados o marechal Montgomery, para as forças terrestres, e marechal do Ar Saunders, britanico para as forças aereas. Para as forças navais seria feita posteriormente designação.

MONTGOMERY

PARIS, 20 (AFP) — O marechal Montgomery foi oficialmente nomeado adjunto do general Eisenhower.

SAUNDER PARA A AERONAUTICA

PARIS, 20 (AFP) — O marechal da Aeronautica da Grã Bretanha sir Hugh Saunder foi nomeado adjunto do general Eisenhower nas forças aéreas.

FORÇAS SOB TRÊS COMANDOS

PARIS, 20 (N P.) — O marechal de campo Visconde de Montgomery, da Grã Bretanha, foi nomeado pelo general Eisenhower para o posto de vice-supremo comandante das forças do Pacto do Atlantico.

O general Alphonse Juin, da França foi nomeado para posto no qual terá atividade sob ordens diretas de Eisenhower, como comandante da área estrategica da Europa Central, alvo n.o 1 de um eventual ataque russo.

O comunicado expedido pelo Q. G. de Eisenhower. Diz que as forças do Pacto do Atlantico na Europa seriam divididas em três comandos — central, setentrional e meridional. Um almirante britanico foi nomeado para o comando das forças do norte. Não foi nomeado comandante para as forças do sul, mas o posto deverá ser ocupado por um general italiano.

O comunicado diz que Eisenhower solicitará às nações do Pacto de Bruxelas que transfiram as funções do Q. G. de Fontainebleau para o Comando do Pacto do Atlantico.

Eisenhower, simultaneamente designou nove altas patentes para as responsabilidades da defesa da Europa Ocidental na qualidade de imediatos e comandantes. Nomeou o marechal do Ar Sir Hugh Saunders, da R. A. F. como responsavel pela força aérea.

O comunicado diz: "A defesa da Europa Ocidental será organizada em torno de três áreas de comando — morte, centro e sul. O comandante das forças centrais será o general de exercito da França, Alphonse Juin. O comandante-em-chefe para a Europa setentrional será o almirante Sir Patrick Brind, da Marinha Real Inglesa, ora comandante-em-chefe das forças navais britanicas no Extremo Oriente".

Eisenhower adiou a decisão quanto à nomeação do comandante para a área do sul da Europa, mas disse que o comando das forças na dita área será entregue a um general italiano a ser designado mais tarde.

Como comandante em chefe das forças aereas aliadas na Europa Central, Eisenhower nomeou o tenente-general Lauris Norstad, no momento comandante em chefe das Forças Aereas dos Estados Unidos na Europa. O oficial de Marinha para a Europa Central será o vice-almirante Robert Jaujard, da Marinha da França. Para a area da Europa Setentrional sob as ordens do almirante Brind, Eisenhower nomeou os seguintes comandantes:

1) Comandante das forças aliadas na Noruega, tenente-general Wilhelm Von Tangen-Hansteen, ora na chefia do Estado-Maior do Exercito da Noruega;

2) Comandante das forças aliadas na Dinamarca, tenente-general Elbe Cortz, do Exercito da Dinamarca;

3) Comandante das forças aereas aliadas da Europa do Norte, major-general Robert K. Taylor, da Força Aerea Norte-Americana, atualmente chefe do Serviço de Inteligencia junto ao comando das forças norte-americanas na Alemanha.

PARIS, 20 (AFP) — As nomeações efetuadas hoje no Quartel General do Atlantico completam a organização do Estado-Maior Supremo. A defesa da Europa ocidental será baseada nas três zonas geograficas seguintes: zona norte da Europa, zona central da Europa e zona sul da Europa.

O general de exercito, Juin, assumirá efetivamente as funções de comandante-chefe das forças aliadas na zona central

(Conclui na 2.a página).

Aproximam-se do paralelo 38 as tropas das Nações Unidas

Avançam em toda a extensão de uma frente de 225 quilometros, os soldados do 8.o Exercito "yankee"

TOKIO, 20 (U.P.) — Os exercitos das Nações Unidas se encontram a cerca de 10 quilometros do paralelo 38 — afirmam circulos locais bem informados.

GRANDE REPRESA EM PODER DOS ALIADOS

TOKIO, 20 (U.P.) — Tropas aliadas se acham de posse da grande represa e usina hidreletrica de Chongpyong, 38 quilometros a nordeste de Seoul e 28 quilometros do paralelo 38.

AVANÇO RAPIDO

TOKIO, 20 (U.P.) — As forças blindadas do 8.o Exercito Americano estão avançando rapidamente para o norte, ao longo de uma frente de 225 quilometros de extensão através da Coréia.

ARMAS E EQUIPAMENTOS CAPTURADOS

TOKIO, 20 (U.P.) — As forças aliadas que avançam para o Norte vêm capturando enormes quantidades de armas e equipamento abandonados pelos comunistas em sua fuga.

Os soldados aliados tambem vêm encontrando fortificações e defesas com que os comunistas poderiam ter detido o avanço dos exercitos aliados por semanas a fio.

Os grupos de retaguarda dos comunistas procuraram impedir o avanço das Nações Unidas somente entre Seoul e Chunchon, entretanto, mesmo as unidades do 8.o Exercito estão avançando para o paralelo 38.

LINHA DE DEFESA

TOKIO, 20 (U.P.) — Despachos aqui divulgados informam que os comunistas estariam extendendo arame farpado nos arredores de Chorwon, 24 quilometros ao norte do paralelo 38.

Acredita-se que os vermelhos procurariam constituir ali uma nova linha de defesas.

Continua a repulsa mundial ao atentado a «La Prensa»

Comentario especial da B.B.C., de Londres, de critica ao fechamento daquele orgão independente de Buenos Aires — Designados os parlamentares que devem assumir a direção do jornal

LONDRES, 20 (U. P.) — A "British Broadcasting Corporation" anunciou que hoje à noite transmitirá um programa especial sobre o fechamento de "La Prensa", com comentarios de destacados jornalistas britanicos e norte-americanos.

Entre as declarações gravadas em disco figurarão as dos diretores do "Washington Post", "Washington Daily News", "London Chronicle", "Manchester Guardian" e "Yorkshire Post", bem como outras do dirigente republicano norte-americano Harold Stassen.

"CULMINA UM GRANDE ATENTADO"

LIMA, 20 (U. P.) — O diario "La Cronica", sob o titulo "Culmina um grande atentado", afirma em editorial:

"O Congresso de Buenos Aires aprovou a intervenção em "La Prensa" enquanto, historicamente, seus lideres, em deliberação falaz, deram uma monstruosa lição nessa interdição que se converteu em hostilidade implacavel e escandalo publico".

A LIBERDADE DE IMPRENSA COMO UM PODEROSO SIMBOLO

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O jornalista Walter Witchel, comentando o caso de "La Prensa", afirma que "a liberdade não é limitada pelas fronteiras nacionais. E' tão internacional como o Sol. A historia demonstra que nenhuma nação pode existir no vacuo. Se a Argentina perder o poderoso simbolo da liberdade, representado por "La Prensa", tambem privará nossa nação de outra fortaleza da liberdade".

DESIGNADOS OS PARLAMENTARES QUE DIRIGIRÃO "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Soube-se que a comissão conjunta do Congresso, composta de nove elementos, tomará, na tarde de hoje, as medidas necessarias para "intervir e investigar" sobre o orgão independente — "La Prensa".

A referida comissão chegou a essa decisão depois de uma sessão que se prolongou por 45 minutos, e que foi iniciada às 9 horas da manhã de hoje na sala da comissão de finanças do Senado.

O senador Alejandro Giavarini foi eleito diretor e o deputado Antonio Benitez, secretario de "La Prensa".

(Conclui na 2.a página).



INTERROGATORIO DE UM SOLDADO COMUNISTA — Um prisioneiro de guerra comunista é interrogado na Coréia pelos soldados das Nações Unidas que o capturaram. Depois de rapido interrogatorio, é ele encaminhado para um campo de prisioneiros de guerra na retaguarda da frente de batalha. (FOTO USIS).

Desarmamento das "4 potencias" sob fiscalização internacional

Rejeitada a proposta russa nas conversações de Paris -- Admitem os suplentes anglo-franco-americanos ser outra manobra de Moscou visando a modificação da politica basica de defesa do Ocidente

PARIS, 20 (U.P.) — Por Joseph W. Grigg, correspondente da "United Press" — a União Sovietica reiterou sua petição para que todas as quatro grandes potencias reduzam suas forças armadas e, pela primeira vez, propôs que isso se faça sob fiscalização internacional.

O vice-ministro das Relações Exteriores sovietico, sr. Andrei Gromiko, fez essa proposta no curso da decima quarta reunião dos suplentes dos quatro grandes paises, que tratam de preparar o temario para a Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores. Todavia, a proposta russa foi rejeitada imediatamente pelos ocidentais. O delegado norte-americano, sr. Philip Jessup, declarou a Gromiko que todo o anteprojeto de temario apresentado pela União Sovietica não tinha outro objetivo senão o de obrigar o Ocidente a modificar sua politica basica. E acrescentou: "Desprovido de suas faltas e verbosidade, o temario sovietico limita-se a dizer: "Os senhores, do Ocidente, mantem certa politica. Não apreciamos essa politica e desejamos que a modifiquem". Tudo o que o sr. Gromiko faz é apresentar um pedaço de papel, o qual ele chama de temario e diz que devemos assiná-lo, acreditando que isso modificará a nossa politica basica".

De sua parte, Gromiko apresentou sua proposta modificando o terceiro item de seu temario. No principio desta conferencia, os russos, no terceiro item de seu temario, haviam pedido o desarmamento simultaneo dos Quatro Grandes. Essa proposta foi rejeitada imediatamente pelo Ocidente, assinalando que, se aceita, as potencias ocidentais, já debeis militarmente, ficariam virtualmente indefesas ante o bloco sovietico, relativamente muito mais armado.

DEFENDE GROMYKO O DESARMAMENTO

PARIS, 20 (AFP) — Na reunião de hoje da Conferencia dos Suplentes, o sr. Gromyko, representante da URSS, anunciou que decidira propor uma nova redação para o ponto 3 de sua ordem do dia, justificando longamente os diversos pontos de sua proposta. Afirmou em particular que "a redação sovietica não deixaria as mãos livres aos que desejam a corrida armamentista e a remilitarização da Alemanha. Acrescentou que, na sua opinião, nenhum argumento procedente poderia ser oposto à sua proposta, a qual permite, afirmou, alimentar a esperança de que a reação dos suplentes ocidentais será favoravel.

A primeira parte da reunião de hoje terminou com a intervenção do sr. Alexandre Parodi, que pediu ao sr. Gromyko que precisasse as razões por que a delegação sovietica não aceitara a proposta ocidental sobre o nivel dos armamentos.

O sr. Gromyko respondeu que caberia aos ministros tomarem as decisões que julgassem necessarias, frisando, contudo, que a redução das forças armadas das potencias correspondia ao desejo expresso por todos os povos do mundo, bem como aos interesses da paz.

(Conclui na 2.a página).

UM PLANO GERAL PARA A DEFESA DO HEMISFERIO

Cooperação militar e politica entre os paises da America, o principal tema da proxima reunião dos Chanceleres

WASHINGTON, 20 (AFP) — Os paises da America Latina serão convidados a intensificar seus esforços para a defesa do hemisferio ocidental, afirmou o senador Tom Connaly, presidente da comissão do Exterior do Senado, depois de uma conferencia secreta com o secretario de Estado Acheson.

WASHINGTON, 20 (AFP) — A cooperação militar e politica entre as Nações americanas terá a prioridade nas proximas discussões entre os chanceleres das republicas do hemisferio, segundo afirmou aos jornalistas o senador Tom Connaly.

* * *

WASHINGTON, 20 (AFP) — Após uma sessão secreta com o secretario de Estado Dean Acheson, o senador Tom Connally, presidente da Comissão Senatorial do Exterior, declarou à imprensa que o Estados Unidos pedirão aos paises da America Latina que façam mais esforços para a edificação da defesa do hemisferio ocidental.

(Conclui na 2.a página).

APELA QUEUILLE AOS FERROVIARIOS PARA QUE VOLTEM AO TRABALHO

Pede, tambem, para que evitem "servir ao jogo de uma ação politica antinacional camuflada de reivindicações sindicais

PARIS, 20 (AFP) — O chefe do governo, sr. Henri Queuille, dirigiu pelo radio um veemente apelo aos ferroviarios grevistas, para que voltem ao trabalho, e evitem servir ao jogo de uma "ação politica antinacional camuflada de reivindicações sindicais".

O GOVERNO BLOQUEIA A GREVE

PARIS, 20 (U. P.) — O governo francês decidiu requisitar os trabalhadores em greve nas ferrovias e serviços de gás e eletricidade. Pretende "furar" o movimento provocado pelos comunistas que ameaça paralisar Paris.

A decisão foi adotada em reunião ministerial que durou toda a manhã, aliás, a segunda reunião de emergencia do Gabinete nas ultimas 12 horas.

O Ministerio de França autorizou aos ministros dos Transportes, Comercio e Industria a adotarem todas as medidas necessarias para manter em atividade os trens suburbanos e os serviços de gás e eletricidade sem solução de continuidade. A autorização vai até à requisição de trabalhadores nas industrias. Os desobedientes à ordem de requisição serão passiveis de pesadas multas e prisão.

Calcula-se que 50.000 trabalhadores se encontram paralizados nesta oportunidade e o movimento se estende às provincias.

Em consequencia da paralização das ferrovias, o presidente Auriol decidiu, no ultimo momento, viajar por rodovia com destino a Le Havre a fim de embarcar no "Ile de France", que o levará aos Estados Unidos.

A estação de St. Nazaire, em Paris, de onde partiria Auriol, está inteiramente paralizada. O movimento grevista é o mais sério já conhecido pela França nestes ultimos dois anos.

O APELO DE HENRI QUEUILLE

PARIS, 20 (AFP) — Em discurso proferido pelo radio, o sr. Henri Queuille, presidente do Conselho dos Ministros, declarou que o presente movimento grevista coloca o problema do funcionamento dos edificios publicos e que o monopolio organizado em beneficio do país não deve transformar-se num instrumento de desordem contra ele dirigido.

Após formular um apelo aos ferroviarios em greve, o sr. Queuille salientou que, num momento no qual a nação tem de enfrentar o pesado "deficit" da exploração das estradas de ferro, os ferroviarios devem antes de tudo defender a "sua propria casa" e evitar que seus interesses sejam comprometidos.

O orador anunciou em seguida que o governo não pode tolerar que a economia nacional seja paralizada por movimentos anarquicos, em sua manifestação, mas que são um resultado de atitudes premeditadas.

O sr. Queuille concluiu o seu discurso, dirigindo um apelo a todos os agentes dos serviços publicos e a todos os trabalhadores a fim de que se recusem a fazer o jogo de uma "ação politica antinacional camuflada de reivindicações sindicais".

COMPLETAMENTE PARALISADO O TRAFEGO URBANO

PARIS, 20 (AFP) — A proposito dos diversos movimentos de greve desencadeados na região parisiense, a situação atual é a seguinte: No que diz respeito às estradas de ferro, o trafego suburbano está totalmente paralisado nas saidas das estações do Oeste, Saint Lazare e Montparnasse e parcialmente garantido ou normal nas outras redes. O serviço das grandes estradas é menos atingido e os trens partem tanto para o Mediterraneo como na direção norte. Quanto ao "Metro", a greve prossegue, mas a direção da empresa anuncia a entrada em circulação de varios carros em todas as linhas assim como a de onibus. Os movimentos grevistas tocam todas as centrais eletricas da região parisiense. Segundo comunicado da federação da Força Operaria de iluminação, a greve de gas e eletricidade, iniciada ontem, é limitada a 24 horas. Na metalurgia, as organizações, de C. F. T. C., F. O. e C. G. T. anunciam que em virtude das conversações entabuladas com o patronato para obtenção da revisão do acordo de salarios de 31 de outubro de 1950 uma nova reunião paritaria se realizará esta semana. De outra parte, em consequencia da paralisação do trafego na estação de Saint Lazare, a Companhia Geral Transatlantica anuncia que os passageiros que devem embarcar na Ilha de França para Nova York serão transportados ao Hvre em onibus especialmente fretados.

Atacada por Moscou a realização do "Pool" europeu de carvão e aço

A agencia sovietica "Iass" considera que a assinatura do Plano Schumann não trará vantagens para a Italia, França e Belgica

PARIS, 20 (AFP) — A agencia "Tass", anunciando à assinatura do plano Schuman em despacho difundido pela emissora de Moscou, ataca o "Pool" de aço e carvão como o resultado de uma pressão aberta e energica do "imperialismo americano contra os seis signatarios para força-los a abdicar sua soberania nacional".

AS RAZÕES APRESENTADAS

PARIS, 20 (AFP) — Atacando a assinatura do plano Schuman a agencia "Tass" acentua que o "pool" será praticamente um fato consumado quando chegar às mãos dos Parlamentos. A "Tass" salienta ainda que o plano só trará vantagens para os paises que possuam uma poderosa industria, sendo desfavoravel para a Italia, França e Belgica, que logo verão suas empresas tornarem-se deficitarias.

SERIA DESFAVORAVEL PARA OS PEQUENOS PAISES

PARIS, 20 (AFP) — Em despacho anunciando a assinatura do Plano Schumann e difundido pela emissora de Moscou, a agencia "Tass", depois de evocar o historico desse projeto declara particularmente:

"As negociações entre os "seis" foram longas e penosas e foi preciso, enfim, a pressão aberta e energica da parte dos Estados Unidos para que o projeto fosse rubricado. Os agentes do imperialismo americano, na Europa, tudo fizeram para forçar os "pertenaires" recalcitrantes a abdicar de sua soberania nacional".

Salientando, em seguida, que a Italia se mostrou particularmente reservada, a "Tass" prossegue: "Essa resistencia foi quebrada a preço de concessões por parte da França. De fato, em Santa Margharita, Fleven prometeu a De Gasperi por à disposição da Italia minerais norte-africanos e facilitar a emigração de mão de obra italiana".

Analisando em seguida, o lado economico do projeto, a "Tass" salienta que o plano é desfavoravel tanto a França como a Italia e a Belgica.

"Esse plano — diz a agencia soviética — pode proporcionar vantagens somente aos paises que possuam uma industria mais poderosa e preços atacadistas mais baixos. A concorrencia das empresas alemãs é cheia de perigos para a industria francesa e a imprensa desse país já prevê que a aplicação desse plano redundará no fechamento de um grande numero de minas e empresas metalurgicas. A França como a Belgica deverá pois subvencionar suas empresas tornadas deficitarias ou aceitar a liquidação da industria nacional".

Em conclusão, a Tass acentua o fato de que "não tendo ainda o plano sido examinado pelos parlamentos dos paises interessados, os orgãos supremos estarão praticamente diante de um fato consumado".

Estrategia asiatica: retirada ou resistencia?

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os russos, em sua estratégia na Asia, gozam de duas importantes vantagens. Controlam as linhas interiores e podem agir por intermédio de cidades de outras nacionalidades. Podem promover ataques por intermédio dos coreanos, chineses, anamitas, rebeldes birmaneses, kurdos, etc.; podem desfechar repetidos golpes sem que nesses se empenhe um único soldado soviético. Esta é a técnica da "agressão por procuração". Os russos têm tirado proveito dessas vantagens com habilidade — com muito mais precisão do que revelaram na Europa.

Se Moscou não der nenhum passo em falso, a perspectiva para as potencias ocidentais, na Asia, é de uma série de golpes nos pontos remanescentes do continente asiático, onde a influencia ou os interesses ocidentais são ainda fortes. Os ataques serão continuos e dificeis de contra-atacar. Sua repulsa causará poucos danos imediatos à Russia, embora o êxito desses ataques possa causar grandes prejuizos ao Ocidente. Os partidos comunistas locais, os nacionalistas xenófobos, a fome e o desespero — serão todos convocados para o serviço russo. Como as tropas russas dificilmente aparecerão na Asia e os soldados ocidentais, por outro lado, terão de se empenhar na luta, os russos serão considerados como amigos do nacionalismo asiático.

O interesse russo reside em continuar a promover a guerra na Coréia. Caso a luta cesse ali, algumas novas diretrizes permitirão a sua eclosão na Indo China ou na Birmânia. A União Soviética tem um interesse especial em ampliar as dificuldades na Maláia. Talvez haja uma diversão no Azerbaijan. O prestigio das Nações Unidas será continuamente submetido à prova. Grande parte da fôrça recentemente mobilizada pelo Ocidente será atraída para pontos dispersos na orla da Asia, e a Russia terá menos o que temer no Ocidente.

Esta é uma perspectiva intranquilizadora. No momento, na verdade, a situação parece menos alarmante do que há dois meses: os exércitos chineses, o principal instrumento dessas tática russas, foram batidos na Coréia, e mesmo suas melhores unidades se revelaram menos perigosas do que se temia. Mas, Pekim não está negociando, nem parece muito preocupada com o seu revés militar. A tradição militar dos comunistas chineses, desde 1927, tem sido a de perder exércitos após exércitos e, depois, organizar novos exércitos e continuar a luta até que a sorte mude a seu favor. Contam os comunistas chineses com duas coisas: em primeiro lugar, a doutrina e as idéias para assegurarem a continuidade da ação; em segundo lugar, um quadro de oficiais para treinar novos exércitos capazes de substituir os que foram perdidos. O potencial humano da China é, praticamente, ilimitado. Nenhum lider comunista chinês precisará gritar como Augusto, "devolvam-me as minhas legiões". O lider chinês poderá recrutar e treinar novas legiões dentro de poucos meses.

Por esse motivo, não é provavel que Pekim renuncie a sua hostilidade contra o Ocidente por causa do revés coreano. Nem parece que esteja em divergencia com Moscou. Os comunistas se jactam de estarem firmemente de um lado na luta mundial. "Trilhando o mesmo caminho", é o "slogan" corrente em Pekim. Enquanto a Russia respeitar a independencia da China, não é provavel um rompimento entre os dois paises. E até o momento Moscou tem resistido a todas as tentações nesse sentido. Pekim está, talvez, sinceramente, convencida de que os Estados Unidos são os seus inimigos irredutiveis, dispostos a ajudar Chiang Kai Chek a voltar ao Continente. Desta maneira, a China comunista provavelmente continuará — livre e espontaneamente — a ficar à disposição da Russia para a estratégia asiática soviética.

A Russia está assim bem colocada. Nada ganharemos em desprezar este fato. Mas o Ocidente, embora ameaçado, não precisa abandonar a luta. Tambem conta com alguns trunfos. Ao fazer a sua estratégia, tem de pesar as considerações politicas, militares e económicas e estas, às vezes, se contradizem. Militarmente, talvez fosse conveniente abandonar o continente asiático, retirar as forças ocidentais da Coréia e se recusar a enviar soldados para a Indo China ou a Maláia, ainda que haja uma invasão chinesa. Mas, nesse caso, que seria do prestigio da ONU? Que aconteceria à economia do bloco do esterlino? Se perdermos os dólares da exportação de borracha maláia, a Russia terá provocado uma crise económica que será uma prova flagrante da tese de Lenine de que o capitalismo mundial pode ser destruido nas planicies asiáticas.

Está excluida, portanto, a hipótese de uma retirada. Mas, se vamos resistir, qual deve ser a nossa estratégia? O "handicap" militar de que sofrem os ocidentais na Asia, atualmente, é que não possuem soldados em número suficiente. O equilibrio de fôrças na Asia foi alterado, numa extensão maior do que se julga, com a exclusão do Exército Indiano como uma fôrça que podia ser usada fora das fronteiras da India. No século 19 e quase até o inicio da Segunda Guerra Mundial, todo o sul da Asia estava estabilizado graças a existencia, no subcontinente indiano, de uma fôrça militar organizada e poderosa. Raramente foi empregada fora da India, mas a sua existencia irradiava uma influencia tranquilizadora sobre toda a área do Oceano Indico. Aquela fôrça foi, agora, liquidada. O exército da India está dividido.

Uma metade, na India, olha com hostilidade para a outra metade, no Paquistão, a disputa do Cashemira tem sido um dos túmulos da segurança asiática.

Há necessidade de algo capaz de substituir o exército da India. Os Estados Unidos pretendem rearmar o Japão, e o fazem ante a necessidade de ter um exército asiático poderoso com quem cooperar. No inicio, o objetivo norte-americano talvez não seja mais do que evitar um "vácuo de fôrça" no Japão, mas, depois de restaurado, o exército japonês modificará o equilibrio de fôrças em toda a Asia. Nos próximos anos, um eixo Washington-Tokio produzirá, talvez, os mesmos resultados que o eixo Londres-Delhi no passado. O seu aparecimento é visto com sentimentos de apreensão nos paises a cuja proteção se destina. Querem esses povos garantias de que as fôrças japonesas nunca operarão por sua própria conta.

Esta é apenas uma parte da nova estratégia ocidental na Asia. O conjunto tomará forma lentamente; as idéias são ainda imprecisas. O objetivo é preservar a orla exterior da Asia, inclusive a India, que não é comunista, do controle pelo centro, pela Russia ou a China. Os Estados Unidos ainda vacilam entre duas idéias. Deve organizar uma união defensiva de um grupo de ilhas, desde o Japão à Nova Zelandia ou devem incluir na sua área de defesa o território asiático no suleste do continente? A defesa militar é apenas metade da estratégia. A contribuição da Grã Bretanha para o novo sistema foi o Plano Econômico do Sul da Asia. O comunismo será combatido com armas econômicas. Os Estados Unidos estão pensando em apoio financeiro em termos absolutamente inadequados. Os paises asiáticos não se entusiasmam com a idéia de reformas sociais radicais; sem estas o Plano poderá apenas tornar mais ricos os ricos sem melhorar a situação dos pobres.

A nova estratégia do Ocidente conduzirá a uma nova estratégia do outro lado. O rearmamento do Japão certamente porá em ação o acôrdo militar sino-soviético. Pelo menos tornará mais intimas ainda as ligações entre a Russia e a China. Mas isto não conduzirá, necessariamente, a uma catástrofe. A Russia tzarista terminou uma longa luta com a Grã Bretanha, na Asia Central, com um acôrdo que, até a Revolução Bolchevista, funcionou maravilhosamente bem. Poderá acontecer o mesmo novamente. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

QUARTA-FEIRA SANTA

Não pode a Igreja olvidar nestes dias da Paixão de seu Salvador, a sua Mãe Santissima, que tão grande parte teve na obra da Redenção. E' por isso que nos reunimos no maior santuario erecto em sua honra. Maria acompanha a seu Filho e a nós, nestes dias, e sofre com Ele e conosco. Nos antigos tempos esse dia era de exame para os catecumenos e ainda hoje se conservam as três leituras. Jesus Cristo padece, como o vemos nas Leituras e nos Canticos, mas o fim de seus sofrimentos é a gloria.

O OFICIO DE TREVAS — O Santo Sacrificio da Missa, ato primordial de louvor, ação de graças, suplica e salvação, que a humanidade rende ao seu Criador, é cercado por uma coroa de oficios que são as honras canonicas. As principais dentre elas são as que se celebram à noite e que se chamam Vigilias noturnas ou Matinas e Laudes. Nelas a Igreja lê, estuda e medita tudo o que sente, sofre, louva ou agradece no dia seguinte.

Sendo os ultimos dias da Semana Santa particularmente ricos em acontecimentos, bem compreendemos que estes oficios hão de ser particularmente belos e ricos em pensamentos.

Celebrados outrora à noite, hoje o são ao anoitecer do dia anterior. Em sinal de tristeza apagam-se pouco a pouco todas as luzes e é por isso que são designados pelo nome de Oficio de Trevas.

Os oficios destes três dias são uma trilogia. Formam os três atos de um só drama: a Paixão de Jesus Cristo.

No primeiro dia — Quinta-feira Santa — a liturgia apresenta-nos a Paixão de Jesus Cristo em suas causas internas. Como é apenas a introdução ao drama, fala-nos dos acontecimentos do Horto das Oliveiras, da traição de Judas e da instituição do Santissimo Sacramento.

No segundo dia o drama atinge o seu auge. No Monte Golgota assistimos à crucificação de Nosso Senhor Jesus Cristo. E' a parte mais triste e comovedora.

O terceiro dia respira mais calma. Já se visiumbra a esperança da Ressurreição. No fim, nas Laudes principalmente, volta contudo a tristeza porque ainda está na sepultura Aquele que sofreu pela iniquidade dos homens.

No começo do Oficio coloca-se no meio do coro um castiçal de forma triangular, com 15 velas. No fim de cada salmo apaga-se uma vela, até que terminado o Oficio, fica apenas uma, que se esconde atrás do altar. Esta ultima vela representa Nosso Senhor Jesus Cristo, que por alguns dias se deixa vencer pelos poderes das trevas, para depois as vencer com tanto mais esplendor, no Sabado Santo, quando, pouco a pouco, as luzes aparecem acesas no Cirio Pascal, que por sua vez simboliza o Cristo ressuscitado.

Para melhor compreensão vejamos ainda as partes principais destes oficios, que constam de Antifonas, Salmos, Lições, Responsorios e Oração final.

Nos Salmos e Antifonas destes três dias, fala-nos o Salvador que padece, morre e, na sepultura, espera a ressurreição. São profecias da Vida e Paixão de Jesus Cristo que se realizam.

As lições do primeiro Noturno são tiradas das lamentações do projeta Jeremias.

Este profeta do Antigo Testamento, assentado nas ruinas da cidade santa, Jerusalem, chora a infidelidade do povo escolhido, as ruinas de Jerusalem e o castigo que pesa sobre a nação, que geme do desterro. A Igreja serve-se destas lamentações, para prantear a morte do seu Esposo, mas lembra-se da palavra de Jesus: "Não choreis sobre mim, mas sobre os vossos filhos", e por isso deplora mais a morte espiritual dos pecadores. No fim de cada lição acrescenta a tocante exortação: "Jerusalem, Jerusalem, converte-te ao Senhor, teu Deus". Jerusalem é figura da alma morta pelo pecado.

No segundo Noturno lemos os comentarios de Santo Agostinho sobre os Salmos 54 e 63. São profecias sobre a Paixão e Morte de Nosso Senhor.

Para o terceiro Noturno a Igreja escolheu trechos das Epistolas do Apostolo São Paulo. Na Quinta-feira Santa, dedicada à comemoração da instituição da Eucaristia, São Paulo mostra-nos a idéia sublime que tem este augusto misterio, e nos exorta a participarmos dele sempre com pureza e fervor. Nos dois dias seguintes prova a superioridade do Novo sobre o Antigo Testamento. Temos um Pontifice do qual não podemos aproximar com muita confiança e um sacrificio, que é superior aos sacrificios da Lei.

As lições dos três Noturnos são interrompidas pelos Responsorios que são cantados pelo coro e pelos cantos. Esta interrupção e o fato de serem elas ora queixas na boca do Salvador, ora gemidos da Igreja que lamenta o seu Esposo, dão a estes Oficios uma nota cheia de tristeza e lembram-nos os grandes acontecimentos destes dias.

Terminam as Trevas pelo Miserere e a Oração final, na qual pedimos para toda a Igreja e para nós, que nos sejam aplicados os frutos da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

PAROQUIA DE STA. MARGARIDA MARIA
(Av. Lins de Vasconcelos)

Hoje, às 18,30 horas: — Terço, Via Sacra e pratica doutrinal.

O horario das confissões nestes dias será das 6 às 11,30 e das 14 às 21 horas.

PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

Hoje — Quarta-feira de Trevas — Durante o dia e à noite, confissões. A's 19,30 horas. Solene Oficio de Trevas.

PAROQUIA DE STA. CECILIA

Hoje, às 20 horas — Oficio de Trevas.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. CANDIDA GOMES MARCONDES, com 63 anos de idade, filha do sr. Severiano Carlos Marcondes e da sra. Paula Prudente Gomes Marcondes, já falecidos. Deixa um irmão: Virgilio Gomes Marcondes.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Martiniano de Carvalho, 453, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. GUILHERMINA PIRES MORGADO, com 76 anos de idade, casada com o sr. Francisco Augusto Morgado. Deixa um filho: Carlos Morgado, casado com a sra. Maria Aparecida Ingracia Lopes Morgado.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da alameda Franca, 567, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIA BASSI, com 60 anos de idade, viuva do sr. Torquato Bassi. Deixa um filho: Francisco Bassi, casado com a sra. Assunta Constantino Bassi.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da alameda Arapanés, 169 (Indianopolis), para o cemitério São Paulo.

SRA. ALAIDE CARMEM DE ARAUJO LAGO, viuva do sr. Edesio Monteiro Lago. Deixa os irmãos: Nelson Clovis de Araujo, casado com a sra. Flavia Bonilha de Araujo; Maria de Lourdes Araujo Chaves, casada com o sr. Antonio Chaves; dr. Artur da Silva Araujo Filho, casado com a sra. Margarida S. Silva Araujo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo para o cemitério da Consolação.

JOÃO PACE, com 38 anos de idade, filho do sr. Vito Pace e da sra. Lucia Brieza Pace.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

INACIO AGOSTINHO MEUCCI, com 53 anos de idade, casado com a sra. Carolina Meucci. Deixa os filhos: Emilio, Edite, Osmar e Ivone.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua 3, n.o 1, Vila Maria, para o cemitério do Braz, às 15 horas.

JOSE' PASTOR, com 66 anos de idade. Deixa os filhos: Estevam Pastor, casado com a sra. Leonilda Dellatta Pastor; Helena Pastor, casada com o sr. Alexandre Cherez.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua da Mooca, 3499, às 15 horas, para o cemitério do Araçá.

Continua a repulsa

O sr. Victorio Tomassi fará as vezes de secretario, até a volta do deputado Antonio Benitez, que se encontra viajando no interior.

Soube-se que um tabelião estará presente quando a comissão visitar, esta tarde, a redação e os escritorios de "La Prensa", na avenida de Mayo.

Os trabalhos da II Assembléia da A.I.R.

Prosseguiram ontem os trabalhos da II Assembléia da Associação Interamericana de Radiodifusão, com a sessão plenaria, sendo constituida a mesa da seguinte forma: presidente de honra, sr. Justin Miller, dos Estados Unidos; presidente, sr. Edmundo Monteiro, da Associação das Emissoras de São Paulo; srs. Fernando Eleta, do Panamá e Antonio Cabrera, do Mexico, primeiro e segundo vice-presidentes; Felix Muguerza, do Uruguai, secretario geral e sr. Cal Abram, dos Estados Unidos, secretario adjunto.

Pela manhã foram iniciados os trabalhos nas comissões, sendo elaborada a seguinte ordem do dia: Comissão de Iniciativas: atividades desenvolvidas na America por organizações de radio extra-continentais; necessidade de cooperar num plano internacional de radio educativo; exame da situação do radio no Canadá; boletins da A. I. R.; necessidade de robustecer o conhecimento e a consciencia e da missão do radio e a defesa da radiofonia como meio de divulgação. Comissão de Justiça: propaganda comercial nas emissoras oficiais; relações da A. I. R. com as Nações Unidas, UNESCO e outros organismos internacionais; regras sobre a participação que calba á AIR nos assuntos que afetem a radiodifusão de um país americano e emenda aos Estatutos; Comissão de Finanças: modificação de quotas e orçamento para o proximo exercicio da A.I.R.

Para as comissões foram escolhidos: de Iniciativas, Porto Rico, Salvador e Peru; Juridica: Brasil, Uruguai e Cuba; Etica: Chile, Mexico, Uruguai; Finanças: Venezuela, Panamá e Uruguai; Credenciais: Estados Unidos, Mexico e Cuba.

A' tarde, ainda ontem, a Comissão Juridica discutiu o projeto de lei sobre a radiofonização a ser adotado em todas as nações americanas. Hoje às 15 horas, no Edificio Guilherme Guinle, haverá sessão plenaria.

O congestionamento do porto de Santos

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo endereçaram ao sr. presidente da Republica o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo em defesa dos interesses da economia deste Estado vêm respeitosamente apelar a v. exc. se digne determinar providencias a exemplo do que foi feito no Rio de Janeiro tendentes a evitar o agravamento da situação do porto de Santos cujo congestionamento ameaça atingir proporções alarmantes. As entidades signatarias vêm recebendo constantemente solicitações do comercio importador e exportador no sentido de serem prevenidos os poderes competentes diante da perspectiva da repetição do fenomeno de congestionamento já verificado no porto de Santos, com graves reflexos para toda a coletividade. Agradecendo antecipadamente a acolhida que v. exc dispensar ao presente apelo as entidades signatarias renovam a homenagem do seu profundo respeito. — (a.a.) Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo — Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo".

Regimento Ipiranga

Realizam-se no dia 24, em Caçapava, varias solenidades comemorativas de mais um aniversario do Regimento Ipiranga (6.o R. I.), com o seguinte programa: formatura do R. I., leitura do boletim alusivo á data inaugural do monumento ao expedicionario; inaugurações do cinema, do estadio e do campo de pouso; visita ás dependencias do quartel; recepção ás autoridades e sociedade caçapavense.

Associação Brasileira de Escritores

Realiza-se no dia 24, ás 17 horas, na séde da Associação Brasileira de Escritores, á rua Conselheiro Crispiniano, 97, 5.o andar, conjunto 20, uma recepção promovida pela respectiva diretoria, em homenagem aos novos associados.

O SENAI terá uma Escola em Marilia

O SENAI resolveu incluir Marilia no ambito de sua ação educativa e ali iniciou a construção de uma Escola, em terreno central, cuja area mede 5.350 metros quadrados. Esse terreno custou ao Departamento Regional de São Paulo Cr$ 410.000,00.

Marilia é uma cidade nova, como se sabe, e situa-se na Paulista. Para efeitos de aprendizagem industrial, todavia, a Escola em construção se subordinará à Inspetoria da Zona Sorocabana, com séde em Bauru'. De acordo com um levantamento a que procedeu o Serviço de Cadastro e Controle do SENAI, o total de empregados industriais em Marilia, era de 2.926 em 1948.

O edificio tem dois pavimentos, com um total de 2.280 metros quadrados O primeiro pavimento tem 1.400 metros.

A previsão total de despesas, vai a Cr$ 3.000.000,00. Até 28 de fevereiro ultimo o SENAI havia gasto com as obras da Escola de Marilia, Cr$ 1.581.508,40.

A construção já se encontra em fase de cobertura.

Proclamado o "estado de sitio" no Teerã

TEERÃ, 20 (A.F.P.) — O presidente do Conselho, sr. Hussein Ala decidiu proclamar hoje o estado de sitio em Teerã, segundo se informa em fonte autorizada. Essa decisão foi tomada em consequencia do atentado que se verificou contra o sr. Zanegené, ex-ministro da Educação. Noticia-se, por outro lado, que o general Mohamed Deftari, chefe de policia do Teerã, pediu demissão ontem.

Amanhã se inicia no Irã o "nowrouz", festa de ano novo do Irã, a qual durará uma semana. Nenhum jornal circulará nesse periodo.

Novas experiencias atomicas estão sendo realizadas nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — Anuncia-se oficialmente que estão sendo realizadas novas experiencias atomicas, nos Estados Unidos.

* * *

WASHINGTON, 20 (A.F.P.) — Segundo anunciou oficialmente a Comissão de Energia Atomica, as novas experiencias atomicas estão sendo realizadas no "Atoll" de Eniwetok, onde já se realizaram anteriormente ensaios da mesma natureza.

UM PLANO GERAL

(Conclusão da 1.a página).

..Durante outra reunião secreta, o programa do conclave dos ministros do Exterior americanos, que começará no proximo dia 26, foi discutido e, segundo Connally, a cooperação politica e militar terá prioridade na ordem do dia dessa conferencia.

Tom Connally acrescentou que as conversações versariam sobre medidas destinadas a fortificar a segurança interna das republicas americanas e sobre maior cooperação na produção e distribuição de materias necessarias para a defesa, bem como sobre os preços dos produtos procedentes do continente americano.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 1,50
Atrasados de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Plantões (das 20 ás 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4798
Oficinas — Impressão (das 2 ás 8 horas	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 78, 2.o S/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 8747.

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 193,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 195,50, para o tipo 4, Duro e Cr$ 186,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado, sem registrar vendas; para o Contrato "C" e "D" foi estavel na abertura e calmo no fechamento, o primeiro registrou 1.500 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na 2.a Intermediaria com baixa de 5 a 55 pontos; o Contrato "S" abriu com baixa de 10 a 25 pontos e na 2.a Intermediaria com baixa de 22 a 60 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico, de hoje: Passaram 10.559 sacas, entraram 6.104; foram embarcadas 27.919 e despachadas 29.445 sacas. Ficaram em estoque ..... 1.749.511 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 3.702 sacas, somando, desde 1.o do mês 145.324 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no efchamento as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend Cr$
Março	204,50	205,00
Abril-junho	205,00	205,50
Julho-dezembro	208,00	209,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	207,00	208,03

Periodos	Fech. anterior Comp. Cr$	Vend Cr$
Março	205,00	206,00
Abril-junho	205,50	206,00
Julho-dezembro	208,00	209,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	207,00	208,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 20.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	196,90	196,90
Março	[illegible]	[illegible]
Maio	196,[illegible]0	193,90
Julho	196,90	196,90
Setembro	196,90	196,90
Dezembro	196,90	193,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	208,90	208,80
Março	204,00	204,00
Maio	205,40	205,40
Julho	206,90	206,90
Setembro	208,40	207,90
Dezembro	208,90	208,60
Vendas	750	750
Mercado	Estav.	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	208,90	208,80
Março	203,00	203,00
Maio	205,00	205,00
Julho	206,70	206,50
Setembro	207,90	207,80
Dezembro	208,40	408,20
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	198,50
Tipo 4 Duro	195,50
Tipo 5 sem discrição	186,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE

SANTOS, 20.

Passagens:	
Dia 20	20.559
No mês até o dia 20	129.998
Desde 1.o de julho	4.167.401
Entradas:	
Dia 19	6.104
No mês até o dia 19	384.937
Desde 1.o de julho	6.946.195
Média 19	24.058
Embarques:	
Dia 19	27.919
No mês até o dia 19	489.730
Desde 1.o de julho	6.697.590
Despachos:	
Dia 20	29.445
No mês até o dia 20	444.438
Desde 1.o de julho	6.709.935
Existencia:	
Dia 19	1.749.511

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas fixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista, Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevideu, 9.01,00; Buenos Aires (peso), 1.30,77; Copenhague (coroa), 2.63,68; Stockcolmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Amsterdam, 4.83,21; Berna, 4.25,87; Lisboa, 0.63,34.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18.72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.31,20; Buenos Aires (peso), 1.33,18; Montevideu, 9.38,35; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa), 2.73,58; Stockcolmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.38,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.92,15; Berna, 4.37,29.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Uruguai	—
Suiça	4.36.81
Holanda	—
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
Argentina	—

Taxa média da libra no mês de fevereiro: 52.41.60.

TITULOS

S. PAULO

O movimento de vendas realizadas ontem pela Bolsa de Valores, foi correspondente a Cr$ 6.088.687,00 devido ao registro de diversos grandes lotes de Apolices Municipais. Em titulos particulares o movimento deu apenas Cr$ 737.795,00.

Boletim das médias dos negocios realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N. 52-51 — Apolices: "Populares", 5% Cr$ 208,01; "2.o Grupo", 6% Cr$ 650,00; "Unificadas", 6% Cr$ 639,21; "Ferroviarias", 7% r$ 732,83; "Uniformizadas", 8%, r$ 895,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	
90	Unificadas	650,00
1250	Idem	638,00
850	Idem	639,00
3100	Idem	640,00
1030	Idem	635,00
150	Idem	642,00
35	Idem	655,00
750	Idem	641,00
100	Idem	641,50
1	M. Gerais "A"	167,00
8	M. Gerais "B"	148,00
1	M. Gerais "B"	149,00
1	M. Gerais ""	142,00
64	Est. 12.a série	650,00
17	Municipais 1937	930,00
17	Idem 1933 (500,0)	465,00
62	Populares	208,00
93	Uniformizadas	895,00
50	Ferroviarias	732,50
	Obrigações:	
	Federais Guerra:	
22	5.000,00	3.720,00
1	500,00	144,00
66	Letras Cap. 1913	90,00
6	Cam. Sto. André	850,00
	Ações:	
723	Cia Paulista prot.	175,00
2?0	Idem, nom.	160,00
?0	Idem, port.	172,00
559	C. S. P. Alpg. pf.	155,00
69	CAIC, por.	200,00
100	C. Paul. F. L. pt.	170,00
500	M. Santista	170,00
27	C. Paul. E. Elet.	100,00
10	F. T. S. Pedro od.	1.000,00
20	B. Aux. S. Paulo	1.000,00
105	B. Cent. S. P.	190,00
800	B. Mor. Sal.	102,00
	Debetures:	
2	C. F. L. C. Branca	10.000,00
	Vendas por alvará:	
225	Cia. Paul. nom.	159,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 20.

Obrig.:	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra:		
5.000,00 6%	3.725,50	3.720,00
1.000,00 6%	739,00	736,00
500,00 6%	—	366,00
100,00 %	—	72,00
200,00 6%	—	144,00
Estaduais		
Café	680,00	650,00
Populahe	209,00	207,00
Rodoviarias	—	730,00
Unif. nom.	900,00	895,00
Unificadas	660,00	645,00
Ferroviarias	740,00	735,00
Municipais:		
"1913"	90,00	85,00
"1929"	—	920,00
"1931"	—	970,00
"1933"	950,00	920,00
"1937"	950,00	920,00
"1938"	950,00	—
"1942"	960,00	—
Esp. Santo	450,00	440,00
M. G. "A"	170,00	165,00
M. G. "B"	150,00	146,00
M. G. "C"	148,00	142,00
BANCOS		
America	—	300,00
Bras. p/Am. do Sul	—	235,00
Centr. Cred.	—	213,00
Cent. S. P.	—	191,00
Com. S. P.	450,00	421,00
Com. Ind. de S. Paulo	400,00	373,00
Idem c/ 75%	—	373,00
Cruz. do Sul s/ garantia	—	300,00
	—	340,00
Itaú c/ 80%	—	160,00
Ind. S. P.	—	200,00
Merc. S. P.	—	310,00
Mor. Sales	—	200,00
Idem c/ 50%	—	100,00
N. Cid. S. P.	—	100,00
Nor. S. P.	—	800,00
Paul. Com.	—	220,00
São Paulo	—	315,00
Sul. A. Brasil	230,00	—
Ind. c/50 .%	—	100,00
Nac. Imob.	—	215,00
V. do Paraiba	—	220,00
F. Munhoz	—	200,00
COMPANHIAS		
C. A. I. C., nom.	—	180,00
C. A. I. C., port.	—	200,00
Casa Anglo-Brasil.	200,00	180,00
5.000,00	3.740,00	3.730,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo de algodão em Nova York no pregão de abertura teve alta parcial de 1 e baixa de 3 a 13 pontos; no fechamento, os preços acusaram alta parcial de 1 a 12 pontos; o disponivel ficou inalterado. O termo da Bolsa de Mercadorias fechou com alta de 12,00 em março, 5,50 em maio, 7,50 em julho, 6,00 em outubro, 9,00 em dezembro, 7,00 em janeiro. O total de vendas acusou 36.500 arrobas. O disponivel fechou estavel e inalterado.

COTAÇÕES DO TERMO
Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Presente	448,00	443,00
Maio	414,00	416,50
Julho	408,10	415,00
Outubro	403,80	408,00
Dezembro	408,00	413,60
Janeiro	408,00	408,00

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	15.000
1.a Intermediaria	9.500
2.a Intermediaria	8.500
Fechamento	3.500
Total do dia	36.500

COMUNICADO DA CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.
Posições em Aberto em 19-3-951
Contrato "C"

	Arrobas
Março	6.500
Maio	86.500
Julho	296.000
Outubro	43.000
Dezembro	65.000
Total	497.000

SERIES ENTREGUES

Faturadas até 20-3	20
A serem faturadas em 21-3	1

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

2	Nominal
3	Nominal
3/4	Nominal
4	444,00
4/5	434,00
5	425,00
5/6	416,00
6	409,00
6/7	404,00
7	401,00
8	397,00
9	393,00

Mercado — Estavel.

NOTA: — As cotações do disponivel, tem como base os negocios ou ofertas de compradores.

ALGODÃO DO NORTE
Cotações por 15 quilos CIF Santos
EMBARQUE DE MARÇO A MAIO

Tipos (x)	Ceará	R.G. Norte	Paraiba
SERIDÓ			
Fibras			
34/36		490,00	490,00
SERTÃO			
Fibras			
32/34	460,00	470,00	470,00
30/32	460,00	465,00	465,00
MATAS			
Fibras			
26/28	—	460,00	460,00

(x) Tipos 3 e 4 em partes iguais.

AÇUCAR

SAO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Do Norte	
[illegible]	193,30
Somenos	186,50
[illegible]	177,80
[illegible]	[illegible]30

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Para o [illegible]

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40

Do atac. para o varejista ou ind.:

Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAL EM 17/2/51

Estoque atual

	Quilos
Algodão em rama	7.895.065
Linter	4[illegible].501
Açucar	281.584
Alfafa	40.000
Amendoim	139.850
Arroz beneficiado	4.641.806
Café	1.174.861
Amendoim	191.725
Arroz beneficiado	4.552.978
Café	2.021.741
Far. de mandioca	25.140
Idem de trigo	126.585
[illegible] de raspa de mandioca	—
Feijão	14.745.889
Mamona	1.348.256
Melo arroz	81.360
Milho	2.616.720
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	10.800
Raspa de mandioca	—

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

S. PAULO

Nos cereais o arroz tipo 4 fechou frouxo com baixa de 5,00. A mamona esteve calma com alta de 20 centavos, tendo o milho apresentado uma alta de 100 para o tipo amarelinho enquanto o amarelo e amarelão baixaram 1,00.

ALFAFA
Quilo

	Com.	Vend
Do Estado superior	1,30	1,35
Idem bôa	1,25	1,30

Mercado — Calmo.

ALHO
Quilo

Nacional de 1.a	15,00	16,00
Idem, de 2.a	12,00	13,00
idem, de 3.a	10,00	12,00

Mercado: Frouxo.

AMENDOIM
(25 quilos)

Especial	68,00	70,00
Superior	65,00	68,00
Bom	63,00	65,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA
50 kls.)

Do Estado, branca	74/75	76,00
Idem, torrada	77/78	80,00
Do R. G. Sul branca	74/75	76,00
Idem torrada	81/82	83,00

Mercado: Flouxo.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

VISITA DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Como é de domínio publico, o governador Lucas Nogueira Garcez, às 17 horas da proxima terça-feira, visitará a séde do Partido Republicano, retribuindo a visita que a s. exc. fez a Comissão Diretora.

Para a recepção de tão ilustre e digno visitante convoco todos os srs. presidentes de Diretorios Distritais, membros da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital, seu diretorio executivo membros do Conselho.

São Paulo, 20 de março de 1951

Cory Gomes de Amorim, presidente.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

presumiveis, de côr parda, residente à rua Ouro Grosso, 162. Naquele lugar, que é ponto terminal da avenida Campos Elisеos, existe um semaforo. A vitima, obedecendo ao sinal, ia atravessando a rua, no instante em que o auto de chapa 57412, desenvolvendo excessiva velocidade, colheu-a em cheio, arremessando-a à distancia. O motorista causador do desastre abandonou o veiculo, tomando rumo ignorado. Posteriormente apurou-se que o referido veiculo pertence a Luiz Palhares. A autoridade de plantão na Central providenciou a remoção do cadaver de Maria Aparecida para o Hospital das Clinicas.

COLISÃO DE VEICULOS

Por volta das 17,15 horas de ontem, no largo do Arouche, defronte ao n. 172, Maria de Sousa, de 45 anos de idade, casada, residente à rua Olavo Egidio, 257, e sua filha Rute de Sousa, de 22 anos, solteira, residente naquele mesmo endereço, quando viajavam na "perua" 15.073, dirigida por Joaquim Marcondes Camargo, em consequencia da colisão deste veiculo com o de chapa 8.053, conduzido por Plinio Leme, receberam ferimentos leves, sendo medicados no posto medico da Assistencia. Sobre o fato foi aberto o inquerito.

ALVEJOU DUAS VEZES O INQUILINO

Poucos depois das 11 horas de ontem, verificou-se uma tentativa de homicidio na rua Veiga Filho, 762. O auxiliar de tabelião Alfredo Cesar D'Errico, de 40 anos, casado, residia no predio 766 daquela via publica, promovia a mudança de seus moveis para o novo domicilio, à rua Anastacio, 681, quando foi alvejado a tiros por J. B. Franco do Amaral, proprietario do predio. A vitima atingida acima do joelho esquerdo foi internada no Hospital das Clinicas, tendo o agressor prestado declarações no inquerito instaurado.

ATROPELAMENTOS

Por volta das 12,45 horas de ontem, na avenida Anhangabaú', proximo ao tunel, João Francelino, de 18 anos, solteiro, comerciario, residente à rua Oliveira Melo, 959, no Ipiranga, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão 66.963, dirigido por Batista Gelsomini. Em consequencia dos ferimentos recebidos a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— A's 13,30 horas de ontem na praça João Mendes, o menor Alvaro, de 13 anos, filho de João dos Santos, residente à rua Brigadeiro Jordão, 1.072, no Ipiranga, foi atropelado pelo auto de aluguel 54.824, cujo motorista se evadiu. Há inquerito sobre o fato.

— Ontem, cerca das 13,3 horas, na estrada do Oratorio defronte ao predio 125-A, a menor Dolores, de 7 anos, filha de Antonio Garcia, residente no n. 118 daquela via, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto de aluguel 58.044, conduzido pelo motorista profissional Casemiro Stanquevisch. Devido o seu estado a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

PRESOS EM FLAGRANTE QUANDO TENTAVAM EXTORQUIR DINHEIRO DO COMERCIANTE

Ha muito que o titular da Delegacia de Vadiagem recebe denuncias contra individuos que, intitulando-se reporteres, vêm extorquindo dinheiro de comerciantes incautos. Apesar do volume das queixas, raramente conseguiram as autoridades efetuar um flagrante.

Na noite de ontem, Alessio Pucinelli, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua "A", n. 112, na Quinta Parada, na qualidade de fotografo e Raimundo Parente Filho, de 23 anos, solteiro, morador à rua Independencia, 715, dirigiram-se ao estabelecimento comercial de propriedade de Manuel Nobrega, à rua Oriente, 380 e lá chegando puseram-se a ameaçar o negociante de fotografar umas latas que haviam sido atiradas a um canto da casa. Tambem se dispuseram a abandonar a ideia de ridicularizar seu estabelecimento pelo jornal "A Tribuna Nacional" caso ele lhes desse 2 mil cruzeiros. O negociante, porém, vendo que estava diante de dois malandros, levou o fato ao conhecimento da Policia, que providenciou a remoção de ambos para o Departamento de Investigações, à disposição da Delegacia de Vadiagem, onde foram autuados em flagrante. Recolhidos ao xadrez, aguardarão o andamento do inquerito.

ENCERRADA ONTEM

(Conclusão da ultima página).

São Paulo, tendo sido debatido pelos srs. Cesar Bastos (Juiz de Fora), Sobral Pinto (Rio), Afranio Amaral (São Paulo) d. Rute Gouveia (Rio), Francisco de Paula Ferreira (São Paulo).

A seguir foram debatidas algumas conclusões de ordem imediata que os congressistas desejavam fossem manifestadas pela Semana, embora não fosse este o seu objetivo.

Constituido o Estado

(Conclusão da 1.a página).

da Europa, logo que sua atual missão de residente-geral da França no Marrocos terminar. Interinamente, serão assumidas pelo general do exercito Augustin Guillaume, atual comandante superior das forças francesas de ocupação na Alemanha. A pedido do governo francês, o general Juin continuará provisoriamente como inspetor-geral das forças armadas francesas.

Por outro lado, o general do exercito aereo, Lauris Norstad, atualmente comandante-chefe das forças aereas americanas na Europa, foi nomeado comandante-chefe das forças aereas aliadas na zona central da Europa.

Finalmente, a autoridade do vice-almirante Jaujard se estenderá às forças fluviais do Reno e outras forças navais que serão posteriormente postas à disposição do Estado Maior do Atlantico. Será, além disso, encarregado da coordenação de todos os problemas da defesa costeira da zona central da Europa. A zona norte da Europa terá como comandante-chefe o almirante britanico sir Patrick Brind, atualmente comandante-chefe das forças navais britanicas do Extremo Oriente. O almirante Brind terá como adjuntos imediatos: no comando das forças armadas aliadas para a Noruega — general do exercito Wilhelm Hansteed, atualmente chefe do Estado-Maior do exercito norueguês; no comando das forças armadas aliadas para a Dinamarca o adjunto será o general do exercito Ebbe Goertz, atualmente comandante-chefe do exercito dinamarquês; finalmente, o comandante-chefe das forças aereas aliadas no norte da Europa será o general de divisão do Ar Roberto Taylor, atualmente chefe da secção de informações das forças americanas de ocupação na Alemanha.

DESARMAMENTO

(Conclusão da 1.a página).

INACEITAVEL A PROPOSTA RUSSA

O sr. Parodi declarou então que esta resposta não lhe parecia satisfatoria, acrescentando que não podia aceitar a redação sovietica.

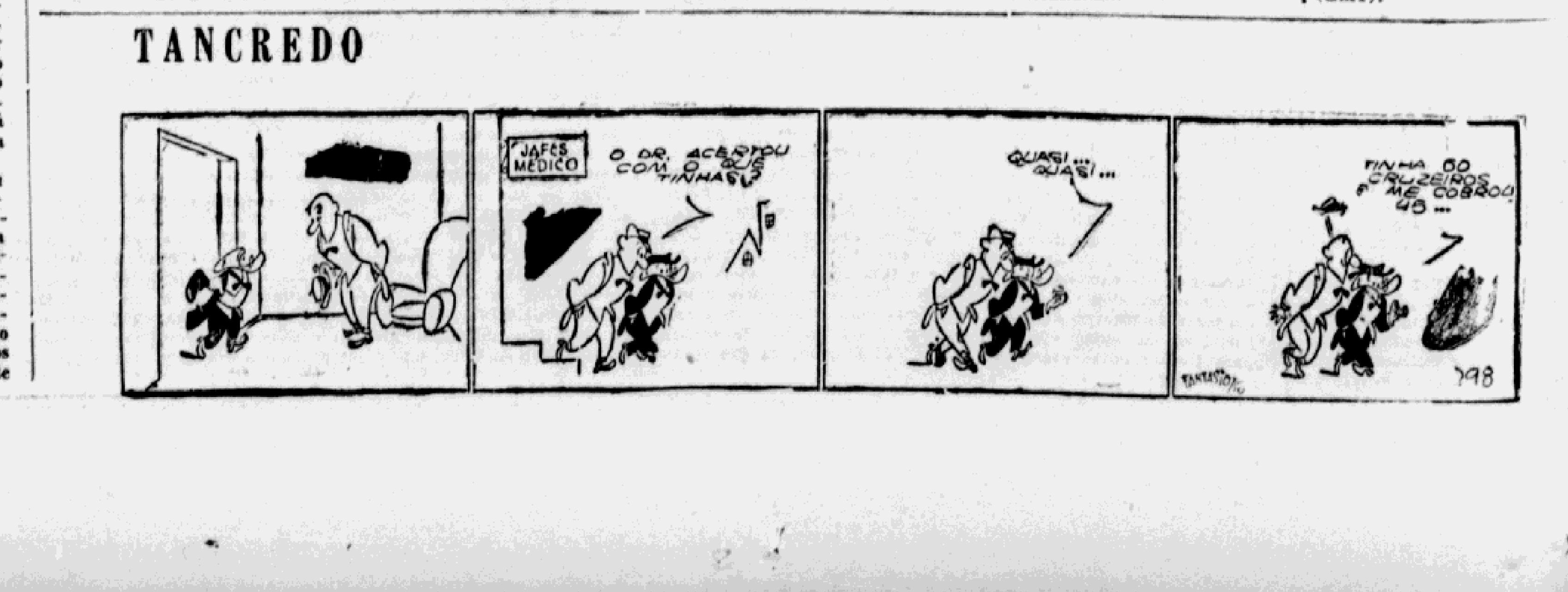
Após breve interrupção, os trabalhos prosseguiram, fazendo uso da palavra o sr. Phillip Jessup, suplente dos Estados Unidos, que comentou a posição tomada pelo sr. Gromyko, afirmando que, na realidade, o delegado sovietico propusera que se negociasse uma especie de novo acordo, o qual prenderia os governos interessados até a reunião dos chanceleres. Censurou novamente o sr. Gromyko por abandonar com frequencia o fundo das questões e relembrou que as propostas ocidentais são perfeitamente neutras, tendo na devida conta as observações formuladas pelo suplente sovietico.

O sr. Jessup concluiu declarando que, no que lhe dizia respeito, não era um plenipotenciario habilitado a concluir novos acordos, sob o disfarce de uma redação de ordem do dia, mas que estava encarregado somente de contribuir para a elaboração de uma ordem do dia neutra.

O sr. Ernest Davies interveio em seguida no debate, afirmando que em seu discurso, o sr. Gromyko se esforçava para definir antecipadamente a posição dos ministros sobre questões que somente a eles competem definir.

A sessão foi em seguida suspensa, devendo os trabalhos prosseguirem amanhã, às 15 horas. — (GMT).

TANCREDO



NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 20 (Asapress) — Viajando em um dos quadrimotores da Frota Transatlantica da Panair do Brasil, deixou esta capital com destino à Paris, a delegação brasileira de especialistas que comparecerá à Reunião dos Diretores de Serviços Meteorologicos do Mundo, que se realiza na capital francesa.

Chefia a delegação de meteorologistas brasileiros o eng. Francisco Xavier Rodrigues de Sousa diretor do Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura sendo secretario o sr. José Carlos Junqueira Schmidt e assessores o eng. Leandro Riedel Rabstone e o bibliotecario Moacir Orsino de Castro.

Encerrando o referido conclave tomará a representação brasileira, tambem, parte nos debates do Primeiro Congresso da Organização Meteorologica Mundial, que se realizará, em prosseguimento na mesma capital com duração de 19 de março a 3 de abril.

* * *

RIO, 20 (Asapress) — O inquerito policial em torno do recente desastre da E.F.C.B. na estação do Meyer, está atingindo o seu ponto final. Já foram ouvidas cerca de 30 vítimas e 8 ferroviarios da Central. Estão faltando algumas acareações e laudos periciais, donde poderá surgir algo novo capaz de modificar a versão do desastre, segundo afirma-se que não teria resultado duma distração do maquinista do trem elétrico.

As autoridades do 22.o Distrito receberam uma denuncia admitindo ser sabotagem a causa principal do desastre. Entretanto, tudo depende das investigações em curso".

* * *

RIO, 20 (Asapress) — A Academia Carioca de Letras e a Federação das Academias de Letras do Brasil, promoverão nesta capital, de 7 a 14 de abril, o IV Congresso Nacional das Academias de Letras e de Intelectuais do Brasil, comemorativo ao Primeiro Jubileu da Academia Carioca de Letras e do centenario de Silvio Romero.

RIO, 20 (Asapress) — Esteve em visita ao ministro do Exterior o governador Arnon de Melo, que solicitou ao sr. João Neves da Fontoura fosse conseguida a vinda de tecnicos da ONU para fazer o levantamento das possibilidades economicas do Estado de Alagoas, para então reorganizar seu plano de recuperação.

* * *

CURITIBA, 20 (Asparess) — O governo baixou nota declarando sem efeito a concessão de terras no norte do Estado, para fins sociais, visando nelas localizar sitiantes nacionais. Os atos do governo particularmente do aspecto juridico, estão provocando os mais desencontrados comentarios.

* * *

CURITIBA, 20 (Asapress) — O eng. Prestes Maia, ex-prefeito de São Paulo e urbanista de renome, foi convidado a vir a Curitiba, a fim de fazer uma série de conferencias sobre a urbanização da capital paranaense.

* * *

RIO, 20 ("Correio) — O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, recebeu do governador de Pernambuco o seguinte telegrama:

"A fundamentada preocupação de v. exc. em face da grave situação que atravessa hoje a lavoura algodoeira do nordeste, sobretudo em Pernambuco, merece de nossa parte a melhor acolhida. Estamos prontos a prestar decidida cooperação para o exito das reuniões anunciadas para o Recife, Campina Grande, Natal e Fortaleza. Contando com a presença de v. exc., do Ministerio da Fazenda e de delegados de todas as entidades interessadas, no sentido de ser estabelecido eficiente amparo tecnico e financeiro àquela lavoura. Pernambuco será representado pelo secretario da Agricultura, acompanhado de acessores especialistas no assunto os quais já elaboraram um plano com sugestões que serão no mais breve prazo encaminhadas a v. exc. Cordiais sandações. — a.) Agamenon Magalhães, governador do Estado".

—:o:—

CONGRESSO NACIONAL

RIO, 20 (Asapress) — O Senado hoje apresentou-se praticamente vazio. Aproveitando as ferias proporcionadas pela Semana Santa o sr. Café Filho decidiu mudar de sala. A estas horas o vice-presidente da Republica já tem seu gabinete ocupando outra dependencia do Monroe.

As consultas à composição das Comissões Tecnicas, prosseguem, estando o sr. Ivo de Aquino empenhado em conciliar os interesses das agremiações partidarias. Parecem assentadas as escolhas dos senhores Alberto Pasqualini para a Comissão de Legislação Social, e Euclides Vieira para a de Obras Publicas. As demais comissões estão dependendo ainda de conversações que prosseguirão no decorrer desta semana.

Falava-se com insistencia no Monroe, que segunda ou terça-feira o presidente da Republica enviaria ao Senado uma mensagem contendo o nome do futuro prefeito do Distrito Federal para a devida ratificação. Vários senadores, consultados a respeito, declararam desconhecer completamente o assunto.

MUDANÇA DO SENADO

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Café Filho, em palestra com os jornalistas, declarou estar resolvida a mudança do Senado, do Monroe para o Palacio Guanabara, o que deverá ser feito em fins de maio ou começo de junho. Tudo está dependendo das obras de adaptação.

LEVANTAMENTO DOS PROJETOS ARQUIVADOS

RIO, 20 (Asapress) — Vai ser feito no correr desta semana de interregno parlamentar um levantamento de todos os projetos que foram arquivados por força do Regimento Interno da Camara. O sr. Gustavo Capanema tomou as necessarias providencias para o levantamento dos referidos projetos, dispondo-se a estuda-los em companhia do sr. Nereu Ramos e verificar quais deles devem ser reaproveitados de acordo com o criterio dos atuais dirigentes.

SUSPENSÃO DOS "JETONS"

RIO, 20 (Asapress) — A mesa da Camara, de acôrdo com as recomendações do seu presidente, está disposta a cumprir integralmente o Regimento da Casa, negando "jetons" aos representantes que a ele não tenham feito jus, acabando assim a complacencia verificada no Legislativo anterior.

—:o:—

Prontos os petroleiros encomendados ao Japão

RIO, 20 (Asapress) — Uma correspondencia de Tokio revela que quatro dos nove petroleiros encomendados pelo Brasil no Japão já estão prontos para partir. Tais navios ainda não deixaram o Extremo Oriente devido aos grandes ciclones que têm varrido os mares do Pacifico".

Os referidos petroleiros farão viagem, transportando derivados de petroleo, de modo que seu transporte ficará de graça trazendo ainda grande lucro em dolares, quasi suficiente para pagar inteiramente um dos barcos.

Ontem seguiu para o Japão a ultima guarnição brasileira para trazer os petroleiros.

A mesma informação revela tambem uma proeza do petroleiro "Salte 52". Seguia ele de Kiobe para Tokio, quando foi colhido por violento ciclone. Depois de dois dias e duas noites de luta, arribou na Bahia de Uraga; mas, ao chegar à barra, não foi encontrado pratico. O imediato José Buchelio dos Santos não se perturbou. Apesar do canal estar minado e ser perigoso, rumou para o Porto, chegando bem ao cais com grande admiração dos maritimos japoneses. Era o primeiro navio com bandeira estrangeira a penetrar em Uraga sem pratico.

O fato foi muito comentado e elogiado pelos circulos maritimos do Japão.

Carros do ministro da Agricultura serão trocados por "jeeps"

RIO, 20 (News Press) — Foi anunciado há dias que o ministro da Agricultura ordenara o recolhimento de todos os carros do seu ministerio. Agora revela-se que atendendo ao pedido do sr. João Cleofas, o presidente da Republica autorizou a troca de cinquenta desses automoveis por "jeeps" ou veiculos adequados aos serviços daquele ministerio no interior. O despacho do presidente da Republica foi dado nos seguintes termos: "Autorizo e louvo a medida proposta".

Substituição das embalagens feitas de folhas de Flandres

RIO, 20 (Asapress) — Em face da carencia de folha de Flandres e o aumento assustador de seu custo, declarou o vice-presidente da C.C.P. ter entrado em entendimentos com industriais paulistas, para a substituição da embalagem de diversos produtos por papel impermeavel, materia plastica, etc., conforme a natureza do produto.

Acrescentou o sr. Benjamim Cabello que a C.C.P. iniciou estudos tendentes a impedir o aumento dos preços da sacaria de juta ou algodão provocado pela indiscriminada exportação em regime de compensação do algodão produzido no Brasil.

Quanto ao cimento, informou que será criado um orgão distribuidor em todo o territorio nacional para o produto importado.

Por outro lado, será criado um setor de controle de todos os produtos importados.

Distribuição das populações flageladas

RIO, 20 (Asapress) — O presidente da Republica aprovou o plano de distribuição das populações flageladas do nordeste de generos alimenticios recebidos pelo governo federal, como decorrencia de lei. A entrega das mercadorias deverá ser feita no Departamento de Obras Contra as Secas.

Obstruidas as linhas da Central entre o Rio e São Paulo

RIO, 20 (Asapress) — A administração da Estrada de Ferro da Central do Brasil comunica o seguinte:

"No quilometro 321, ramal São Paulo entre as estações de Pindamonhangaba e Coruputuba, houve um desaterro sobre a linha ferrea. A administração da Central tomou imediatas providencias. Está se fazendo baldeação dos passageiros dos trens expressos em onibus entre a primeira daquelas estações e Aparecida; possivelmente até a passagem dos outros trens pelo local, a linha já esteja em condições de dispensar as baldeações.

Não foi suspensa a venda de passagens para São Paulo, estando os demais serviços naquele ramal sendo feitos normalmente.

Assume proporções catastroficas a sêca no Ceará

MOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS OFICIAIS

FORTALEZA, 20 (ASAPRESS) — Atinge proporções catastroficas a atual seca que assola o Ceará.

Em 18 municipios, que constituem a região de Carirí, a perda da lavoura e da pastagem é total. O gado já não tem mais alimentação nem agua.

Grandes levas de infelizes flagelados, andrajosos e com fome, procuram fugir à terrivel estiagem, dirigindo-se aos centros mais populosos, onde se aglomeram em frente às prefeituras, à espera de socorros.

Não esperança de produção e os preços dos generos estão subindo assustadoramente.

NO CRATO

FORTALEZA, 20 (ASAPRESS) — A situação no municipio de Crato, assolado pela seca, está ficando bastante critica. Há inclusive o perigo de perturbação da ordem, tramada por elementos interessados em fazer a confusão, aproveitando-se da desgraça dos flagelados.

Ainda agora, a Associação Brasileira dos Municipios, secção do Ceará, recebeu o seguinte telegrama do prefeito de Crato, sr. Decio Cartaxo: "Adianto que a situação nesta região reclama medidas imediatas dos poderes publicos, visto como o panico começa já a contaminar a pobreza, não faltando rumores fundamentais de que é iminente a invasão de propriedades particulares, articulada por elementos interessados na sublevação da ordem".

MOBILIZAÇÃO DOS RECURSOS OFICIAIS

RIO, 20 ("Correio") — As noticias procedentes do nordeste brasileiro sobre a extensão dos fenomeno da seca estão mobilizando os circulos oficiais e parlamentares para uma tentativa de amenização da situação das regiões atingidas pelo fragelo. Cita-se o proprio presidente Getulio Vargas como vivamente interessado em adotar medidas imediatas e capazes de atender as populações ameaçadas de evitar o exodo em perspectiva. Enquanto isto os governadores José Americo, Agamenon Magalhães e Raul Barbosa, respectivamente da Paraiba, de Pernambuco e do Ceará, concertam providencias no mesmo sentido, com assistencia pessoal do diretor do Departamento Federal de Obras Contra as Secas, sr. Vinicius Berredo, que óra excursiona pelas regiões mais afetadas. Noticia-se que para lá seguirá tambem a qualquer momento o ministro da Viação, sr. Sousa Lima, ao passo que o vicepredidente da C. C. P. envida esforços para a remessa urgente de generos alimenticios para as populações dos Estados castigados pelo fenomeno.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO PARA AMPARAR O DR. NAPOLEÃO LAUREANO

RIO, 20 ("Correio") — Em cumprimento às instruções do presidente Getulio Vargas, o ministro da Educação, depois de examinar os varios aspectos que sugere a campanha iniciada pelo dr. Napoleão Laureano, em favor dos cancerosos, em cuja empresa humanitaria se empenha o medico paraibano, acaba de pedir ao chefe do governo autorização para tomar as seguintes providencias, as quais foram imediatamente aprovadas pelo sr. Getulio Vargas:

a — remunerar os serviços tecnicos que o heroico profissional, não obstante o seu grave estado de saude, vem prestando para maior desenvolvimento da Campanha Nacional do Cancer;

b - admitir como enfermeira do Serviço Nacional do Cancer do Departamento Nacional de Saude, a sra. Marcina Sampaio de Melo Laureano, esposa do referido facultativo e cooperadora de grande empreendimento.

Adianta, ainda o sr. Simões Filho, titular da pasta da Educação, em sua exposição ao chefe do governo, que o ministerio da Educação não descuidará de manter assiduamente, tambem, a assistencia moral e material ao medico brasileiro.

NÃO ACREDITA EM MILAGRES

RIO, 20 ("Correio") — O prof. Mario Kroef, diretor do Serviço Nacional do Cancer, não acredita em milagres. Ao comentar a visita que fez o dr. Napoleão Laureano ao padre Antonio, o conhecido cientista acentuou: "o dr. Napoleão Laureano não pode nem andar sem amparo. Aliás, anunciar-se um milagre, operado num homem de ciencia que está debatendo os problemas do cancer, é até prejudicial à nobre campanha que se levanta para combater essa terrivel molestia".

MENSAGEM DE ADEUS DO DR. LAUREANO

RIO, 20 (Asapress) — Falou hoje ao povo brasileiro o dr. Napoleão Laureano o medico paraibano vitima do cancer e já desenganado pela ciencia, ocupando com destaque o noticiario da imprensa. O dr. Napoleão Laureano que como sempre estava em companhia de sua esposa dona Marcina Sampaio Laureano e de sua cunhada dona Marcia Sampaio Junior, ocupou o microfone pronunciando as seguintes palavras:

"E' um dever de gratidão que me leva a dirigir hoje a minha mensagem de fé a todos os corações brasileiros. E se bem que lhes fale num momento derradeiro, minhas palavras vão cheias de entusiasmo pela nobre compreensão demonstrada ante o meu drama e pelo magnifico apoio que lhes mereceu o meu apelo. Souberam todos num comovente exemplo de civismo ver no meu caso o simbolo doloroso de um mal que é preciso combater. Empenharam-se comigo nesta cruzada piedosa em que perdem significação os meus sofrimentos, pezares e angustias diante do aspecto geral do quadro dos cancerosos do Brasil.

Estou certo de que o meu sacrificio não será em vão porque tenho razões para confiar no exito desta campanha: o belo espetaculo de solidariedade a que tenho assistido, dá-me a certeza de que o Brasil em breve, pelo esforço e boa vontade de seus filhos há de contar com os indispensaveis recursos materiais para a constituição de meios preventivos e de combate ao cancer. Dispomos felizmente de um quadro de especialistas que honram a ciencia nacional; ajudemo-los pois a realizar a sua nobre missão oferecendo-lhes os elementos de que necessitam.

APELO

— Reitero assim o meu apelo a todos os brasileiros a fim de que participem desse movimento de caridade cristã, contribuindo não importa com que parcela para minorar os sofrimentos de seus irmãos canceroso. Não posso deixar aqui de registrar tambem o meu respeito e a minha admiração pelos poderes publicos do meu país sempre vigilantes e empenhados em conquistar para o seu povo uma situação que corresponda às suas aspirações.

Meu melhor pensamento, porem, quero dedicar ao nosso ilustre presidente dr. Getulio Vargas. E' mais do que ao seguro condutor dos belos destinos da Nação dirijo-me a sua inconfundivel personalidade de homem publico ao seu generoso senso de solidariedade humana e à sua infinita compreensão ante os problemas dos seus semelhantes.

Levo comigo para sempre a lembrança confortadora do afetuoso interesse com que s. excia. me honrou e do apoio irrestrito que houve por bem dispensar à campanha que iniciei. O Brasil lhe está bem entregue. Que Deus o ajude.

E agora, meus irmãos brasileiros, despeço-me de vós. Recebeis o meu mais comovido agradecimento, vós todos que participais dessa cruzada de bondade e de fé; e que as minhas palavras possam tambem levar o meu sentimento de gratidão à imprensa, ao radio e a todos os setores de que pela carinhosa acolhida me fiz eterno devedor.

ADEUS!

— Adeus, brasileiros. Deixo convosco a minha bandeira e levo comigo a certeza de que ela há de tremular sempre nos céus da patria como o simbolo de um dever cumprido e de melhores dias para os cancerosos".

Após ocupar o microfone, foi o dr. Laureano cientificado de que o presidente da Republica havia resolvido mandar remunerar os seus serviços tecnicos prestados à Campanha Nacional do Cancer, bem como nomear sua esposa enfermeira do Quadro do Serviço Nacional do Cancer, serviço esse subordinado ao Ministerio da Educação e Saude.

10.000 toneladas mensais de carne argentina para o Rio

RIO, 20 (Asapress) — Já se encontram no Rio os emissarios que o governo argentino delegou para o Rio a fim de serem assentadas de viva voz as ultimas providencias para a anunciada importação de carne daquele pais na proporção de 10.000 toneladas mensais a fim de ser complementado o suprimento da população da capital da República e presente a Secretaria da Agricultura; na manhã de hoje a nossa reportagem teve ensejo de ali encontrar os srs. Horacio Jorge Pagano e Abel Vale, respectivamente diretor comercial e diretor administrativo da corporação argentina de produtores de carne hoje aqui chegados e que se mantiveram em conferencia com o titular daquela pasta e o coronel Quirino de Oliveira, diretor do Departamento de Abastecimento.

Conferencia sobre o sombreamento dos cafezais

RIO, 20 (Asapress) — O problema do sombreamento dos cafezais vai ser debatido pelo Ministerio da Agricultura, através de uma série de conferencias publicas patrocinadas pelo Departamento Nacional de Produção Vegetal. O diretor desse Departamento, sr. José Eurico Dias Monteiro, em exposição enviada ao ministro João Cleofas sobre a materia, propôs a realização de uma conferencia pelo agronomo Rogerio de Camargo, da Secretaria da Agricultura de São Paulo, a que se seguiriam 3 reuniões publicas para as quais serão convidadas todas as instituições e orgãos de classe que desejarem debater o problema. As conclusões dessas reuniões serão tomadas por termo, rejeitadas ou aprovadas em assembléia das quais derivaram as normas de carater tecnico a serem adotadas pelo Ministerio da Agricultura para o desenvolvimento da campanha de largo âmbito com a autorização superior do governo. O sr. João Cleofas aprovou as sugestões apresentadas.

Vultoso "deficit" dos jornais incorporados ao patrimonio da União

RIO, 20 ("Correio") — Divulga um cronista da cidade que o sr. André Carrazone, superintendente das Empresas Incorporadas, apresentou um relatorio ao presidente da República expondo as precarias condições financeiras dos jornais pertencentes àquele orgão. Consta desse relatorio que o vespertino "A Noite" já acusa um prejuizo de mais de 15 milhões de cruzeiros, enquanto o do matutino "A Manhã" soma 11 milhões.

Palacio do Governo

Estiveram ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, os srs. deputados Moura Rezende, Antonio Nogueira, José Ferraz Ferreira, vereador em Pontal; e J. Calazans de Campos, diretor administrativo da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul.

* * *

Esteve em visita ao prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, secretario de Estado dos Negocios do Governo, o sr. Roberto Alves, secretario particular do sr. presidente da Republica.

* * *

Em visita de cortezia ao prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, estiveram na Secretaria do Governo os srs. presidente e vice-presidente do Tribunal de Justiça, desembargadores Alcides Almeida Ferrari e Francisco Meireles dos Santos, e o sr. corregedor geral da Justiça, desembargador João Batista Leme da Silva.

* * *

Perante o prof. Canuto Mendes de Almeida, secretario de Estado dos Negocios do Governo, tomou posse, ontem, do cargo de prefeito de Santos, o dr. Joaquim Alcaide Vale.

"Não morreu o projeto de abono de Natal"

RIO, 20 ("Correio") — O projeto do abono de Natal não morreu — é o que declara à reportagem o senador Mozart Lago. Logo que o Senado voltar ao seu trabalho normal — diz o representante carioca naquela casa do Congresso — vou indagar da mesa sobre esse projeto e pedir sua inclusão na ordem do dia. Comenta-se que a promessa do senador progressista é exequivel, de vez que, não tendo sido votado por falta de "quorum", não foi arquivado, pois os projetos em curso no Senado não são arquivados, como acontece na Camara. Assim, pode ser que o abono de 1950 saia em 1951... se a batalha da economia permitir.

Comunicado do ministerio da Guerra sobre o Codigo de Vencimentos

RIO, 20 ("Correio") — A proposito de comentarios sobre o caso do Codigo dos Militares o Ministerio da Guerra forneceu à imprensa a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Guerra informa que, apesar dos esforços dispendidos pelo gal. Estilac Leal junto ao ministro da Fazenda ainda não foi possivel dar cumprimento ao Codigo de Vencimentos e Vantagens. O Ministerio da Guerra mantem junto ao Ministerio da Fazenda um oficial encarregado de acelerar a execução do Codigo, mas ainda não se efetuou nenhum estudo da observancia do que foi estatuido".

BOLETIM METEOROLOGICO

20-3-951	Temperat. Max.	Min.	Chuv
[illegible]			
Iguape	—	22	0.0
Santos	25	22	1.0
[illegible]:			
Aeroporto	—	16	7.0
[illegible] Florestal	22	16	1.0
S. P. Obs. Meteorol.	22	17	3.0
Avaré	25	18	0.3
Botucatu'	25	18	43.0
Campinas	28	18	0.0
Itapetininga	—	—	1.0
Rio Preto	—	20	1.0
S. Carlos	27	19	53.0
Sorocaba	—	19	0.0
Serra:			
Guaratinguetá	29	21	5.0
Taubaté	25	20	0.0
Pindamonhangaba	26	19	0.0
Franca	—	18	9.0
Oeste:			
Bauru'	—	—	38.0
Catanduva	32	—	14.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje todo o Estado

TEMPO — Instavel sujeito chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos.

O PUBLICO CONTINUA AFLUINDO EM MASSA AO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

A peça "Seis personagens à procura de um autor" bate verdadeiros recordes de bilheteria — Declarações do sr. Ary Marcondes, gerente daquela casa de espetaculos

A proposito de "Seis personagens à procura de um autor", a famosa peça de Pirandello que há quatro semanas está no cartaz do Teatro Brasileiro de Comedia em tradução de Menotti Del Picchia e direção de Adolfo Celi concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa o sr. Ari Marcondes, gerente do T.B.C., que declarou o seguinte:

— "A peça de Pirandello, ao contrario do que se supunha, está batendo um verdadeiro recorde de bilheteria na historia do Teatro Brasileiro de Comedia. Sendo uma obra de alto nivel, uma obra prima do teatro mundial, julgou-se a principio, que não seria capaz de manter-se em cartaz pois, alegava-se, o publico tem preferencia por outro genero de teatro. O que se vê todavia, é que o publico paulistano considerado como possuidor de alto nivel cultural, não regateia aplausos à celebre obra de Pirandello, ha já quatro semanas, lotando, todas as noites inteiramente a nossa casa de espetáculos".

O PUBLICO IMPÕE BONS ESPETACULOS

Prosseguindo declarou o sr. Ari Marcondes:

— "Sem duvida o fato é auspicioso. Ele prova que o publico impõe espetaculos cada vez mais elevados e artisticos. Por nosso lado temos a obrigação de corresponder a essas exigencias, apresentando espetaculos de arte de primeira ordem. Essa a razão pela qual o Teatro Brasileiro de Comedia programou, para este ano peças classicas do teatro moderno e antigo, que serão apresentadas graças à preocupação que sempre tivemos em aperfeiçoar cada vez mais nossas apresentações. "Seis presenagens", de Pirandello, inicia aquele programa e inicia-o bem, como se vê. A seguir virão obras consagradas para o palco da rua Major Diogo".

O CASO DOS ANÕES

A uma pergunta sobre a atuação dos anões na peça de Pirandello, declarou o sr. Ari Marcondes:

— "Como se sabe fomos obrigados, após a estréia da peça, a substituir os dois menores que tomavam parte do elenco de "Seis personagens" por dois anões, em virtude de determinações do M. Juiz de Menores da Capital. Com isso, pode-se dizer, o espetaculo ganhou em força, embora o texto original de Pirandello exija o aparecimento de duas crianças no palco. E' que os dois anões, uma moça e um jovem, são na realidade artistas experimentados, pois representaram em teatros e circos tanto daqui como da Europa. Apesar de não articularem palavra, durante os três atos, seus papeis são de grande responsabilidade. Eles transmitem determinados momentos dramaticos que os menores não o podiam fazer. Assim por exemplo, a cena do suicidio de um deles, que não podia ser apresentada em toda a sua dramaticidade pelo menor tem agora um realismo intensamente dramatico, na interpretação do anão-artista. Podemos dizer, pois, que embora a decisão do M. Juiz de Menores nos trouxesse, a principio, algumas dificuldades, teve seu lado positivo no que diz respeito ao aspecto artistico do espetaculo".

Finalizando disse ainda o sr. Ari Marcondes:

— "Seis personagens" ficará ainda por algum tempo no cartaz do T.B.C., a fim de que o maior numero possivel de pessoas possam assisti-lo. Por intremedio da imprensa desejo agradecer ao publico que tem acorrido à nossa casa de espetaculo, aplaudindo sempre o trabalho dos atores e diretores que se esforçam para corresponder cada vez mais às imposições artisticas do povo paulistano".

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

EDITAL

Pelo presente são convidadas as firmas de publicidade ou de artes graficas, que desejarem concorrer para a edição do Catalogo da Exposição nos termos do Regulamento do certame, a apresentarem as suas propostas à Diretoria da Exposição, à rua Xavier de Toledo n.o 280, 10.o andar, até o dia 31 do corrente mês de março.

Os interessados poderão obter as informações concernentes ao Catalogo em apreço, dirigindo-se ao Diretor da Exposição, no endereço supra, das 15 às 17 horas, diariamente.

São Paulo, 20 de março de 1951.

(a) ARCHITICLINO SANTOS
Diretor da Exposição

DECISÕES TOMADAS PELO S.T.E.

RIO, 20 (Asapress) — Reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidencia do ministro Ribeiro da Costa, presentes os ministros Hanemann Guimarães, Alfredo Machado Guimarães Filho, Augusto Saboia Lima, Afranio Costa, Plinio Pinheiro Guimarães, Henrique Davila e Sampaio Costa, tendo comparecido o procurador geral Plinio Freitas Travassos.

O presidente Ribeiro Costa leu o oficio do desembargador Acrisio Rebelo, presidente do T. R. E. do Maranhão, encaminhando ao T. S. E. a ata geral das eleições para governador e vice-governador do Estado, e membros do Congresso Nacional e Assembléia Legislativa, naquela circunscrição em 3 de outubro do ano passado. Leu outro oficio em que o sr. Cid Campelo, presidente do T. R. E. do Paraná comunica seu afastamento daquele Tribunal por ter expirado seu mandato. Na pauta dos trabalhos encontravam-se diversos recursos contra a diplomação de cargos eletivos de Sergipe, inclusive os do governador e vice-governador. O ministro relator Afranio Costa leu os relatorios que elaborou sobre cada um daqueles recursos, mas devido ao adiantado da hora o T. S. E. sobre eles não pôde se manifestar, tendo o presidente Ribeiro da Costa adiado o julgamento para a semana vindoura. O recurso de numero 1.678, interposto pelo P. R. contra decisão do T. R. E. de Sergipe que determinou a contagem de votos dados ao candidato José de Oliveira Lima para a legenda do P. S. P. foi declarado vencido por unanimidade.

Isento de taxas o cimento Portland

RIO, 20 (Asapress) — Por portaria baixada ontem pelo ministro da Viação, deliberou-se, até segunda ordem, isentar o cimento Portland dos direitos e demais taxas aduaneiras, para seu desembaraço.

Entrega de certificados a diplomados do curso de Legislação Trabalhista

Foi transferida para o proximo dia 26, ás 20.30 horas no auditorio "Roberto Simonsen", á praça D. José Gaspar, 30, 9.o andar, a cerimonia da entrega de certificados aos alunos que concluiram o Curso de Legislação Trabalhista promovido pelo SESI no Centro Social n.o 2, do Brás, a qual deveria realizar-se no dia 19 do corrente naquele local.

Orientaram a realização desse curso do qual participaram empregados e empregadores da industria, os srs. dr. João Batista Rossi, advogado-chefe daquele Centro e os educadores sociais Edu' Teixeira de Mendonça, e Paulo Gnipper. Receberam certificados os srs. Octaviano Pitton, Henrique Lima, Wilson Martins, Candido Teixeira de Magalhães, Vulpbe Serson, Olindo Marcos, Fernando de Medeiros, Eudoxio Ferraz de Campos e João Fernandes.

Será paraninfo o dr. Nelson Marcondes do Amaral.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS JORNALISTAS

RENUNCIA DO SR. FREITAS NOBRE

Comunicam-nos:

"Estão convocadas para o proximo dia 11 de abril, das 9 às 19 horas, na sede sindical, à rua Alvares Machado, 22-9.o andar, e nas sedes das Delegacias de Santos e Campinas, as eleições da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo para o bienio 1951-1952.

O registro de chapas deverá ser feito até o dia 28 do corrente, quando se encerrará, às 19 horas, o prazo legal.

Somente terão direito a voto os associados que estejam em pleno gozo dos seus direitos sindicais, com o pagamento da mensalidade de março, que poderá ser feito somente até o dia 3 de abril.

Na ultima reunião da diretoria, o sr. Freitas Nobre apresentou o seu pedido de renuncia, acentuando que, embora esta não se tornasse necessario, ora porque a lei não o exigia, ora porque seria candidato de unidade de classe, resolvia renunciar ao seu posto, passando a presidencia ao sr. Candido Mota de Toledo, do "Correio Paulistano".

A renuncia do presidente do Sindicato ficou para ser debatida na proxima reunião da diretoria, tendo esta compreendido a importancia de assegurar àquele profissional, a continuidade de sua atividade na administração sindical, como base de sua garantia à estabilidade no emprego, que somente se verifica em atenção ao exercicio dessa atividade associativa".

ENCERRADO O III CONGRESSO ESTADUAL DOS ESTUDANTES

Encerrou-se sabado ultimo o III Congresso Estadual dos Estudantes. Nas ultimas sessões foram aprovadas varias téses sobre o ensino e a situação do estudante, tais como a de que a UEE oficie ao Ministerio da Educação solicitando não seja mais autorizado o funcionamento de novas Faculdades de Ciencias Economicas no Estado de São Paulo, em virtude de ser o numero de vagas das Faculdades em funcionamento suficiente para os candidatos; que a UEE intensifique a campanha pró-construção da Casa da Universitaria; que a nova diretoria da UEE trabalhe junto à Assembléia Legislativa a fim de conseguir a aprovação do projeto do deputado Romeiro Pereira, que considera a UEE como entidade de utilidade publica; que a UEE lidere uma campanha pela regulamentação da profissão de economista; que a UEE oficie ao Ministerio da Educação pleiteando a revogação do art. 82 do Decreto 19.851, de 11-4-31, artigo esse que proibe ao estudante fazer dois cursos superiores ao mesmo tempo.

Das moções aprovadas destacam-se as seguintes: apoio ao movimento pró-autonomia da cidade de São Paulo; solidariedade aos estudantes de Barcelona, cuja Universidade foi fechada em virtude da greve geral havida recentemente naquela cidade espanhola; repudio às leis de exceção, tais como a Lei de Imprensa e a Lei de Segurança. Após varios debates foram aprovados o Programa Minimo Administrativo para a nova diretoria e a Declaração de Principios do III Congresso Estadual dos Estudantes.

Finalmente, foi eleita a chapa União e Trabalho, que regerá os destinos da UEE em 1951|2 e que está assim constituida: presidente, José Colagrossi Filho (Escola Engenharia Mackenzie); 1.o vice, Ubiratara Cardoso Rocha (Faculdade Filosofia S. Bento); 2.o vice, Tercio Torres de Sá (Escola Paulista de Medicina); 3.o vice, Aldo Fazzi (Faculdade Medicina U. S. P.); 4.o vice, Decio Luiz Malta Campos (Escola Superior Agricultura "Luiz de Queiroz); secretario geral: Katsunori Wakisaka (Faculdade de Filosofia da U. S. P.); 1.o secretario, Ruy Gama (Faculdade Arquitetura e Urbanismo U. S. D.); 2.o secretario, Vespasiano Consiglio (Faculdade Estudos Economicos da Universidade Catolica); 3.o secretario, Francisco Ismael T. Falcão (Escola de Belas Artes de São Paulo); 1.o tesoureiro, Augusto Ferreira Brandão (Faculdade de Ciencias Economicas Fundação Alvares Penteado) e 2.o tesoureiro, José Menezes Campos (Faculdade de Economia, Finanças e Administração).

Nova séde da Sociedade Beneficente Bandeirante do Alto da Lapa

Será realizado no dia 24, ás 17,30 horas, o ato inaugural da nova séde da Sociedade Beneficente Bandeirante do Alto da Lapa, á rua do Corredor, 822, Vila Leopoldina.

Comparecerão a solenidade, o sr. governador do Estado e altas autoridades. Será paraninfo o dr. Mario Jorge.

A's 21 horas se efetuará uma reunião dançante comemorativa.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, [illegible] — 11.o andar. Telefone [illegible] — Rio de Janeiro.

A DESINFECÇÃO DOS TELEFONES, IMPÕE-SE POR RAZÕES DE ORDENS HIGIENICAS.

Por uma pequena taxa mensal V. S. terá o seu telefone desinfetado semanalmente.

PEÇA DEMONSTRAÇÃO PELO TELEFONE: 32-9635

EMPRESA LIMPOPHONE LTDA. — PRAÇA DA SÉ N.º 62

O DOUTOR KNOCK AMERICANO

FRANCISCO PATI

Chama-se doutor Gayelord Hauser e é especialista em regimes de rejuvenescimento. Publicou um livro intitulado "Live longer, look younger". E' o medico das "estrelas" de Hollywood e a ele devem Greta Garbo e Marlene Dietrich o segredo da sua mocidade perpetua. Cobra mil dolares por uma consulta.

O doutor Knock é uma feliz criação de Jules Romains na peça em três atos "Knock ou o triunfo da medicina", dedicada a Louis Jouvet. Jouvet é o "Doutor Knock". Já o vimos varias vezes em São Paulo nessa qualidade. Faz esse papel desde 15 de dezembro de 1923, quando o apresentou pela primeira vez no teatro dos Campos Eliseos, em Paris, sob a direção de Jacques Hébertot. Knock vai substituir o doutor Parpalaid numa cidadezinha da França, durante o impedimento por ferias. Parpalaid era um medico como quase todos os medicos: vivia à espera das doenças. Knock, ao contrario, sai à procura delas. "S'il faut que j'attende la prochaine épidémie mondiale!..." — exclama ele, ao ouvir da boca de Parpalaid a exposição dos casos de provincia.

Ao fim de poucos dias, na pacata cidadezinha do doutor Parpalaid, todo mundo sofre de alguma coisa. Knock vive com o consultorio cheio. Não precisou esperar uma nova epidemia de "gripe espanhola" para ter trabalho de manhã à noite... Não há quem não se lembre da sua prosapia: "Je suis bien réellement et bien doctoralement docteur!"

O Doutor Gayelord Hauser é um grande propagandista do melado ("les résidus du raffinage de la canne à sucre"). Inventou o seguinte "cocktail" da juventude: um copo de leite adoçado com melado e com uma colherada de levedura seca. Põe-se isso na geladeira e espera-se. Não há melhor elixir da longa vida. Recomenda, alem do mais, uma bebida bulgara chamada em francês "yaourt" e que não é senão a nossa familiar coalhada. Coalhada, melado, pão de centeio, fermento de cerveja e leite em pó (farinhas lateas), eis aí os elementos da eterna juventude. Na sua opinião, o numero de anos não tem importancia. O que tem importancia é a idade fisiologica.

Perguntaram-lhe:

— Por que as mulheres escondem a idade?

Respondeu que isso já é instintivo nelas. E' uma questão de legitima defesa. Escondendo a idade as mulheres estão sem querer (ou, talvez, querendo demais) afugentando a velhice. Um bom remedio contra a velhice é acreditar na mocidade. Se uma mulher tem quarenta e só confessa vinte e cinco, a idade real é esta e não aquela. As mulheres têm a idade que querem ter. Não há melhor defesa contra os agravos do tempo ("les outrages du temps") do que querer permanecer jovem. A vontade de parecer moça é nas mulheres uma terapeutica infalivel. Dizendo que tem vinte em lugar de quarenta a mulher se convence a si mesma e acaba convencendo os outros.

O doutor Gayelord Hauser, que aliás não é doutor em coisa nenhuma, fez furor em Paris. O barão Felipe de Rothschild ofereceu-lhe um "cocktail". Tudo quanto há de mais requintado e de mais fino na velha Lutetia compareceu em peso.

Aos dezeseis anos de idade Gayelord precisou recolher-se a um sanatorio suiço, atacado de tuberculose. Seu medico, o doutor Bircher-Benner, submeteu-o a um regime de desintoxicação por meio de frutas e legumes crus. Gayelord curou-se. Sua gratidão pelo doutor Bircher-Benner foi tão grande que resolveu dedicar-se tambem ao nutricionismo. Estudou os regimes alimentares. Chegou em suma à conclusão de que é possivel conservar a mocidade sem injeções de hormonios graças unicamente aos regimes dieteticos. Frutas e legumes fornecem vitaminas A e B em abundancia. A vitamina C deve ser-nos fornecida pelo sol (um banho diario de sol). Quanto às proteinas podemos obtê-las à custa de ovos, queijo e carne. à custa de ovos, queijo e carne.

Partindo do principio de que a gente tem a idade que quer ter, o Knock americano mostra-se igualmente partidario das cirurgias esteticas. A mulher que consegue livrar-se do "double menton", das rugas, da pele de galinha, das gorduras flacidas, não sofre apenas uma restauração superficial. Olhando-se ao espelho opera-se dentro dela um rejuvenecimento psiquico.

Cá e lás más fadas há. Em Paris como em São Paulo é tudo a mesma coisa. Somos todos iguais. Esse nutricionista americano é no fundo um espertalhão de marca maior. Tira proveito da vaidade feminina. E' essa com efeito a sua grande fonte de riqueza. Não há mulher que não pague mil dolares por uma consulta de rejuvenescimento. Não é, afinal das contas, um preço caro para uma ilusão de mocidade.

A união dos paulistas

O sr. professor Nogueira Garcez reafirmou perante os altos dirigentes do Partido Republicano de São Paulo os seus propositos de pacificação da familia bandeirante.

Disse o sr. governador do Estado aquilo que todos os paulistas já tinham descoberto nas suas atividades, quer como candidato eleito, quer como governador empossado. A preocupação de restaurar em São Paulo as relações de amizade entre o governo e o povo (este representado pelos seus grandes e tradicionais partidos politicos) denunciou-se desde logo nas atitudes de s. exa. Basta recordar que uma de suas primeiras visitas foi feita ao Partido Republicano, que o não tivera como candidato nas eleições de outubro. A visita aos adversarios da vespera pode ter sido uma homenagem à correção com que eles se houveram durante a propaganda, mas constituiu, indisfarçavelmente, uma alta demonstração de espirito civico.

Invoca-se frequentemente no Brasil o exemplo da democracia norte-americana. Nos Estados Unidos a luta eleitoral é a mais encarniçada possivel até a hora do pleito. Terminado este, no entanto, ninguem mais se lembra de agravos sofridos. Os proprios candidatos abraçam-se e felicitam-se mutuamente.

Assim é que deve ser. A democracia existe em função das eleições. A eleição é um processo de seleção politica. Sem eleições não existe democracia, o que quer dizer que a democracia exige o revezamento ininterrupto dos valores. Havendo eleições há de existir propaganda. Segue-se, então, que a luta é necessaria e util. A competição serve de estimulo à apresentação de valores autenticos. O sr. professor Nogueira Garcez, por exemplo, disputou o governo de São Paulo ao sr. Prestes Maia e ao sr. Hugo Borghi. Venceu-os. Nada mais natural que a vitoria tenha despertado no coração e no espirito de s. exa. sentimentos elevados. Esses propositos de concordia são sinais evidentes de que s. exa. esteve à altura da grande competição eleitoral, estando à altura, por conseguinte, do mandato que lhe foi outorgado pelo povo.

São Paulo tem correspondido entusiasticamente ao apelo do seu jovem governador em favor da cordialidade domestica. São Paulo estava cansado de inquietações e lutas. Tivemos, durante quinze anos, a instabilidade das funções como unica responsavel pela situação de desassossego reinante no Estado. Tivemos depois um periodo de readaptação democratica, assinalado por dissenções intestinas de alta ressonancia. E' justo que pretendamos agora descansar. E' justo, principalmente, que desejemos recuperar o tempo perdido, numa ação conjunta em prol da prosperidade de São Paulo e do Brasil. A pacificação é medida de legitima-defesa.

Convem reproduzir as palavras do sr. professor Nogueira Garcez:

"Quem quer que tenha plena consciencia da gravidade da hora presente, assim como do peso dos encargos atribuidos aos homens publicos, somente motivos de jubilo encontrará no apoio de homens da estatura moral e intelectual da vossa Comissão Diretora e da Bancada Estadual, todos verdadeiros simbolos da inteireza e da retidão desassombrada dos velhos jequitibás. Agradeço, pois, não apenas em meu nome, mas da propria gente paulista, a vossa visita, prenunciadora de tranquilos dias politicos e de concretas realizações administrativas, tudo presidido pelo mesmo ideal de bem servir a São Paulo e ao país."

A desunião de São Paulo foi sempre estimulada pelos inimigos do nosso progresso. Ninguém sabe o que nos reserva o futuro. Da Conferencia dos Chanceleres, em vias de realização, pode vir uma palavra de paz, certamente, mas pode vir, também, uma palavra de alarma. Devemos preparar-nos para quaisquer eventualidades. São Paulo unido é uma força com a qual o Brasil poderá contar para defesa da sua integridade territorial e moral. São Paulo unido é uma garantia de prosperidade para o Brasil. As estatisticas referentes à nossa capacidade de trabalho mostram que a paz confirma em nossa terra o verso do poeta latino, porque, em verdade, ela aqui amadurece as vinhas e adoça o suco das uvas.

O sr. professor Nogueira Garcez não provocou o apoio dos grandes partidos politicos que em outubro do ano passado formaram em trincheira oposta à da sua candidatura. Esse apoio tem-no merecido s. exa. pelas suas medidas sensatas de administração e politica. A guerra sem quartel ao vicio, onde quer que ele se manifeste, as providencias tendentes a preservar o erario publico, as iniciativas de poupança, o cancelamento de obras suntuarias, a politica de restrição de nomeações e contratos, o restabelecimento da disciplina nas repartições e nas consciencias, tudo isso grangeou para o governo de s. exa., posto que no nascedouro, a confiança do povo paulista.

A atitude do Partido Republicano é um reflexo da confiança que o sr. professor Nogueira Garcez já soube inspirar ao nosso Estado.

RESPIGOS E RECORTES

COLABORAÇÃO E RECIPROCIDADE

"A exportação brasileira de minerais merece, no atual momento de emergencia — assinala o "Diario Carioca" — um estudo mais detalhado a fim de tornar coincidente o nosso esforço com a causa das nações democraticas e o interesse nacional propriamente dito.

"Em primeiro lugar, não podemos deixar de atender às necessidade da industria belica dos EE. UU. e da Europa Ocidental. Por outro lado, devemos pensar nas nossas reservas de alguns minerais considerados escassos, tal como o tungstenio, o berilo, a monazita. Da mesma forma, não pode ser medida a nossa contribuição, pelo pouco que representam em nossa balança comercial as exportações de minerais estrategicos e pelo muito que representam como um dos fatores essenciais na guerra moderna. Tal como aconteceu no ultimo conflito mundial com o quartzo piezoeletrico (monopolio brasileiro) indispensavel à fabricação do radar, cuja invenção foi decisiva na vitoria final.

"O quartzo, o minerio de ferro, de manganês, o tungstenio, o berilo, o zirconio, a monazita, são decisivos, mais que nunca, em qualquer guerra, e só podem ser avaliados como elemento de "bargain power", por outras mercadorias essenciais e criticas, indispensaveis para o nosso desenvolvimento economico e, que não produzimos ou que produzimos pouco, como o petroleo, o carvão, o maquinario.

"A exportação de minerio já representou muito, na economia brasileira, hoje representa muito pouco e os nossos fornecimentos em grande escala não podem ser interpretados como transação comercial, mas como sincera e util colaboração. A essencialidade de suas aplicações, autoriza as negociações na base de reciprocidade".

AMPARO A CRIANÇA

"E' muito comum no Brasil — adverte o "Correio da Manhã" — fixar todas as esperanças no governo que entra e escurecer algumas coisas meritorias, poucas que sejam, do governo que sai. O melhor seria não adotar esses extremos, e mais acertadamente não aludir a homens e administrações e sim a fatos. São estes que ficam, enquanto homens e governos passam. Cá nos chega um relatorio em que há muito que ver com relação ao problema da criança e da maternidade.

"E parece que não haverá outro de tanta relevancia social. O Departamento Nacional da Criança de 1945 a 1950, marcou varias realizações merecedoras de atenção. As cifras evidenciam a evolução operada naquele periodo. Assim é que em 1945 existiam 66 maternidades e em 1950 elas eram 408, os postos de puericultura passaram de 57 a 591; as creches de 4 a mais de 40; as Casas da Criança, de 11 a 43; os educandarios, de 1 a 175; os hospitais infantis, de 8 a 84. Há outras realizações progressivas relacionadas com o problema da criança.

"E não resta nenhuma duvida sobre um ponto: — os coeficientes da mortalidade infantil deceram notavelmente. O que se deve ter principalmente em vista é que o problema da criança não é privativo das plataformas governamentais. E' mais de carater fundamentalmente social, embora condicionado, em grande parte, ao amparo dos governos.

"Esse problema, que começa nas maternidades, escalando pelos educandarios, terá de ir um pouco além. Há muito que fazer ainda pela criança da rua, abandonada ao ambiente perversor das más companhias e aos vicios que deformam o carater para sempre".

NOTAS E COMENTARIOS

IMPRENSA E POLITICA

E' uma bela pagina de literatura e politica, sem duvida, a aula inaugural de Altino Arantes sobre "Imprensa e politica", proferida na Escola de Jornalismo "Casper Libero".

O eminente homem publico paulista forneceu-nos dados magnificos para a sua biografia. Disse, com efeito, que ao sair da Faculdade de Direito com o diploma de bacharel na mão foi o jornalismo uma de suas primeiras atividades espirituais: — "...mas nem por isso me atreveria, vaidoso como Correggio, a exclamar: — "Anch'io sono pittore", porque fui apenas, e por pouco tempo, modesto jornalista da roça, na minha remansada terra natal, onde, dirigindo o semanario "A Lei", em colaboração com Washington Luís e Joaquim Celidonio Junior, deflagravamos os tres, como se fossem petardos demolidores, artigos inflamados de colera patriotica contra o pacato e honesto governo de Prudente de Morais, que acusavamos de despotico e quase sanguinario".

No Brasil — e neste ponto convém corrigir a "boutade" de Eça de Queiroz — não é só o "bacharelismo" o apendice inevitavel da certidão de batismo. O jornalismo é tambem uma das atividades fundamentais do nosso homem de letras e do nosso homem publico. Todos os nossos grandes escritores como todos nossos grandes estadistas começaram pelo jornal. Ou na Faculdade de Direito, como estudantes, ou na vida pratica, no exercicio da advocacia, todos fizeram jornalismo. O jornal tem sido instrumento inseparavel do homem de espirito em nossa terra. E' por meio dele que entramos em contato com a realidade social. Nele aprendem os brasileiros a arte de interpretar a vontade do povo.

Em nossas colunas já se citou muitas vezes a confissão de Cavour: — "Eu não teria sido estadista se não tivesse passado pelo jornalismo". O jornal é a melhor escola politica, porque dá ao homem o habito da pesquisa social. Por meio de artigos ou de reportagens o homem de espirito investiga o fenomeno politico. Estuda a alma popular e as reações que produzem nela os acontecimentos de politica nacional ou internacional. Rui chamou ao jornal a janela por onde os povos livres respiram. E' o jornal, em verdade, um mirante magnifico, do alto do qual podemos observar a evolução das idéias e dos fatos.

O dr. Altino Arantes não insistiu no jornalismo. A verdade, no entanto, é que do pequeno tirocinio juvenil lhe ficou para o resto da vida o confessado respeito pelas liberdades de opinião e de pensamento.

OS GREGOS

Há certos fatos que a imprensa noticia com destaque, quando surgem, devido mesmo à sua excepcionalidade, mas que depois caem no esquecimento, um esquecimento injusto, porque a simples circunstancia de já pertencerem ao passado não os desmerece. Às vezes até se dá o contrario. E, no tocante aos grandes homens, podemos mesmo verificar que se tornam ainda maiores, com o passar dos tempos.

O caso do valor militar dos finlandeses, por exemplo, já é coisa de que poucos têm noticia. Entretanto, se os leitores se lembram, esse minusculo país baltico foi atacado pela União Sovietica e soube opôr aos atacantes uma resistencia memoravel. Belmonte, o saudoso "chargista" da imprensa paulistana, representou biblicamente, com seu lapis magistral, o sentido da luta: — a União Sovietica, encarnada no gigante Golias, era "posta nocaute" por David, cuja funda castigadora realçava a alegoria.

Mas o que não pode passar absolutamente despercebido é o valor militar dos gregos. Aí está um povo pacifico, entregue aos seus labores e cultuando um glorioso passado de ciencias e de arte, porém sempre decidido a fazer valer as suas prerrogativas de herdeiro incontestado das tradições de brio e de civismo dos antigos helenos. Os jornais do dia 20 informaram-nos de como se houveram na Coréia os expedicionarios gregos, quando do ataque a Chunchon, uma das mais sangrentas batalhas da presente guerra. Os gregos atacaram os centros das defesas comunistas armados de baioneta e machadinha. Em face dos telegramas procedentes do "front", pode-se afirmar que a conquista de Chunchon foi devida sobretudo ao valor dos soldados gregos.

Ora, o mundo livre não pode olvidar o que fica a dever a esse povo admiravel. Já na ultima guerra ele se havia revelado possuidor de tradições militares, ao se opôr encarniçadamente às hostes escravocratas de Mussolini. Agora, lutando ao lado das forças da ONU, cumpre ainda uma vez o seu dever de colaborar na obra de salvação da liberdade.

FILA FUNERARIA

São Paulo é uma cidade que cresce depressa, deixando à retaguarda muitos serviços que não conseguem acompanhar esse progresso espantoso. Olhando em torno, deparamos logo com um exemplo bem expressivo: — a organização municipal atrasada de muitos anos em relação ao desenvolvimento da capital.

Para ilustrar nossas palavras, citamos um caso: — no sabado, faleceu uma veneranda e ilustre senhora, tendo os parentes solicitado, às 14,30 hs., o comparecimento do Serviço Funerario. Sabe o leitor a que horas apareceram os empregados municipais encarregados de levar o caixão e armar a camara ardente? Às 23,30 horas! Só nove horas após é que foi atendido o chamado, permanecendo o corpo, por esse longo tempo, no proprio leito de morte.

A familia enlutada fez, como era natural, varias reclamações, respondendo displicentemente, a repartição da rua Quirino de Andrade que tinha que obedecer a fila e que, na frente, estavam 37 mortos...

Que quer dizer isso? Que o Serviço Funerario não está aparelhado, como deve, para servir a metropole. E' necessario amplia-lo, criando-se filiais em diversos arrabaldes, como Vila Mariana, Lapa, Pinheiros, Braz e Sant'Ana.

E acabar-se-á o absurdo de fila até para morrer.

—o—

Boletim da Tesouraria da Secretaria da Fazenda: — Entradas — Saldo anterior — Cr$ .. 594.079.049,20; Movimento do dia — Cr$ 37.945.399,70. — Total do mês — Cr$ 632.024.448,90. — Saidas — Saldo anterior — Cr$ 513.286.555,40; Movimento do dia — Cr$ 18.731.989,80 — Total do mês — Cr$ .... 532.018.545,20.

Tecnicos da Indochina para os nossos seringais

RIO, 20 (Asapress) — O ministro da Agricultura, vivamente preocupado em desenvolver e intensificar a cultura da borracha, está estudando a possibilidade de contratar tecnicos da Indochina para nossos seringais.

POLITICA NACIONAL

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Artur Bernardes, presidente do P. R., convocou uma reunião do Diretorio Nacional de seu Partido, com o fim de estudar a orientação politica dos republicanos, em face do governo do sr. Getulio Vargas.

Essa reunião, marcada para o proximo dia 26, contará com a presença dos representantes da agremiação na Camara dos Deputados e no Senado.

FAVORAVEL A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

RIO, 20 ("Correio") — O sr. Osvaldo Orico, que regressou da Europa para assumir a cadeira de deputado para a qual foi eleito, é favoravel a uma reforma na Constituição, que qualifica como "imperfeita no fundo e claudicante na forma". Na opinião do "imortal" patricio, a Carta Magna de 1946 "é eclética na sua estrutura, fazendo cocegas ao regime presidencial e ao regime parlamentar, não se definindo por nenhum deles e trocando assim as vantagens de cada um pelos inconvenientes de ambos".

Preconizando o advento do parlamentarismo e do divorcio, o sr. Osvaldo Orico assim falou, ainda, da Constituição vigente:

"Temos a guiar-nos um instrumento de emergencia, elaborado sem consulta às verdadeiras fontes do direito publico e religiosos que a retardam no espaço e no tempo. Somos um dos raros paises do mundo que inscreveram em sua carta constitucional um dispositivo que nos tolhe o direito de legislar sobre o divorcio, fazendo com que um agudo problema de nosso tempo permaneça sem solução a agravar os males de uma sociedade que recorre aos estratagemas mais ridiculos e absurdos para burlar a indissolubilidade dos vinculos conjugais.

PROSSEGUE "ANIMADA" A LUTA NO P. T. B.

RIO, 20 (News Press) — A "luta em familia" do PTB paulista e o Diretorio Nacional prossegue desafiando os tempos e as conversações. Divulga-se que o sr. Danton Coelho enviou telegramas a todos os diretorios estaduais trabalhistas, prevenindo-os de que não deverão comparecer à convenção do PTB de São Paulo, visto que foi destituido pela Executiva Nacional a Executiva estadual bandeirante. Nas entrelinhas do telegrama, acrescentam informações, o sr. Danton Coelho procura fazer ver que o grupo liderado pelo sr. Newton Santos não tem autoridade juridica nem força partidaria para convocar uma convenção.

NO T. S. E.

RIO, 20 (Asapress) — O P. T. B., através de seu advogado, acaba de dar entrada no T. S. E., de um longo requerimento levantando a preliminar da ilegitimidade de parte afirmando que o Diretorio de São Paulo, presidido pelo sr. Newton Santos, está regularmente dissolvido, não tendo qualidade para tomar qualquer iniciativa no processo que promove perante a Justiça Eleitoral. Quanto ao merito da questão, sustenta que tendo havido reforma estatutaria determinando expressamente a prorrogação do mandato dos membros do Diretorio Nacional, a questão alegada de extinção dos mandatos está obviamente prejudicada.

CONVENÇÃO DA U. D. N.

RIO, 20 (Asapress) — Afirma-se que na Convenção Nacional da U. D. N., de 21 de abril, será apresentada emenda aos estatutos segundo a qual ficarão automaticamente desligados do Partido os correligionarios que venham a colaborar com o governo, contrariando a linha de independencia traçada pelo Diretorio Nacional. Tomarão a iniciativa da apresentação da emenda varias delegações que se opõem a qualquer especie de colaboração com o atual governo. Até o momento é impossivel afirmar que tal emenda seja vitoriosa, embora a expectativa nos circulos udenistas seja de que a ala anti-colaboracionista tenha maioria na Convenção. Se prevalecer esse ponto de vista serão atingidas inicialmente, as secções udenistas de Pernambuco, Piauí e Bahia, esta ultima com a nomeação do sr. Juraci Magalhães, que embora tenha se desligado do Partido para voltar ao serviço ativo do Exercito, tem o apoio dos seus correligionarios que constituem os quadros partidarios naquele Estado. E' provavel que temendo as consequencias desse choque entre duas correntes o Conselho Nacional do Partido venha a se reunir antes da Convenção a fim de examinar o problema sob todos os seus aspectos.

NO PALACETE PRATES

PAGAMENTO DE ALUGUEIS ATRASADOS

Parecer favoravel da Comissão de Finanças ao projeto de abertura do credito de cerca de dois milhões de cruzeiros — O ex-prefeito Lineu Prestes infringiu a Lei Organica dos Municipios

Sob a presidencia do sr. Pedro Pedreschi e com a presença dos srs. Anis Aidar, Valardi Portilho, Higino Pelegrini e Francisco Peres, reuniu-se ontem, às 17 horas, a Comissão de Finanças da Câmara Municipal.

PAGAMENTO DE ALUGUEIS DE PREDIOS EM ATRASO

Inicialmente, o plenario acolheu parecer favoravel do sr. Pedro Pedreschi ao projeto de lei que abre o credito suplementar de cerca de dois milhões de cruzeiros, destinado ao pagamento de alugueis de predios em atraso, devidos pela Prefeitura.

ERROU O SR. LINEU PRESTES

Nesse parecer, o sr. Pedro Pedreschi frisa que o ex-prefeito Lineu Prestes, em cuja gestão foi contratada a locação dos predios cujos alugueis estão em atraso errou e infringiu a Lei Organica dos Municipios, em seu artigo 81, pois não podia fazer os contratos que fez. Deveriam constar da proposta orçamentaria do ano passado as importancias correspondentes a esses alugueis, mas como os predios foram locados nos ultimos meses do ano, não constaram.

PEIXE PARA O CONSUMO NA SEMANA SANTA

Outros assuntos tratados na reunião da Comissão de Finanças são de relativa importancia. Ontem, à noite, convidado pelo secretario de Higiene, o prefeito da capital se dirigiu ao aeroporto de Congonhas, a fim de assistir ao desembarque de seis toneladas de peixes finos e camarões, que chegaram, por via aérea, do Rio Grande, no Rio Grande do Sul e que se destinam ao abastecimento da capital nos proximos dias.

Outros aviões deverão trazer mais pescado [illegible], que será vendido no Mercado Municipal ao preço de custo no Rio Grande do Sul, acrescido das despesas de frete aéreo.

NOVAS ESCARAMUÇAS NO MARANHÃO

Tiroteio entre soldados do Exercito e da Policia

SÃO LUIZ, 20 (Asapress) — Verificaram-se durante o dia e a noite de ontem pequenas escaramuças entre soldados do Exercito e da Policia, registrando-se um tiroteio entre militares na praça João Francisco Lisboa. Diz-se que ha quatro feridos.

A fim de evitar o prosseguimento dessas desinteligencias, o comando militar resolveu que de hoje em diante o policiamento da cidade será feito por patrulhas mistas de soldados do Exercito e da Policia Militar.

RECURSOS CONTRA A DIPLOMAÇÃO DO SR. EUGENIO DE BARROS

RIO, 20 (Asapress) — Chegaram do Tribunal Superior Eleitoral, recursos de diversos partidos contra a diplomação do sr Eugenio de Barros ao cargo de governador do Maranhão.

Foi procedida a distribuição dos referidos recursos para os ministros, a fim de ser preparado o julgamento que deverá ser realizado tão depressa cheguem as informações solicitadas pelo ministro Ribeiro da Costa ao Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado.

O processo será enviado ainda esta semana ao procurador geral da Republica, sr. Plinio Travassos.

Quinta e sexta-feiras facultativo o ponto nas repartições federais

RIO, 20 (Asapress) — O presidente da República acaba de assinar ato declarando facultativo o ponto nas repartições federais, nas entidades autarquicas e paraestatais quinta e sexta-feiras santas.

VIDA LITERARIA

Reflexões sobre o pessimismo

NELSON WERNECK SODRE'

POR muito tempo, por falta de amadurecimento, entre outros motivos, viviamos, os brasileiros, entre dois extremos: ou o patriotismo lirico dos ufanistas, que achavam fundamento em coisas como a grandeza geográfica, a extensão dos rios, e semelhantes, para uma euforia nacionalista sem conteudo algum; ou o pessimismo amargo, dos que vieram depois, que achavam o povo ruim, a situação perdida, a raça inferior, a terra cansada, o clima exaustivo, e tantas outras tolices do mesmo quilate. Esse pessimismo, como não podia deixar de ser, invadiu a literatura, e refletiu-se numa galeria de criaturas frustas, que não se encontram, em romances que não conduzem a coisa [illegible] nenhuma e numa poesia de [illegible]. Refletiu-se em todos os setores da produção literária, e tambem nas tarefas afins de criação e de estudo, o ensaio histórico, o ensaio de psicologia social, o ensaio de sociologia, o ensaio geográfico, e até o ensaio economico. Parecia que o Brasil estava liquidado, a julgar por livros tão negros, tão [illegible] na sua análise, tão desprovidos de confiança. E' evidente que quem não crê não constrói: quem pensa que o povo tem o governo que merece não luta por bom governo; quem acredita que [illegible] inferior, — situando-[illegible]samente, embora cer[illegible] respiuicios e indicios o des[illegible], entre os arianos, — não [illegible] alguma coisa de me[illegible]; quem pensa que [illegible] tropical é incompativel [illegible] não pode aceitar a promessa de um futuro melhor para um país como o Brasil. O traço imutavel dos pessimistas, pois, é a passividade; uma especie de espera pelo fim do mundo, ou a aceitação muçulmana de que as coisas mudem por efeito de um milagre qualquer, ainda que esse milagre seja, no fim de contas, a dominação desse sub-povo por um super-povo.

As teses antibrasileiras que o pessimismo tem alentado vêm sendo numerosas e sucessivas. Em primeiro lugar, pela ordem de antiguidade, colocaram-se duas idéias curiosas, as que assentavam no passado colonial e na existencia do regime de trabalho escravo âncoras que nos impediriam o progresso, em que pese a situação de que tais coisas pertenciam ao passado. Estreitamente filiada a estas, e tendo origem no século XIX, a tese da inferioridade racial se alastrou, entre nós, como uma epidemia. Defendiam-na alguns negroides evidentes que, dessa forma, estavam escrevendo contra eles próprios. Só a progressiva "arianização", através de um movimento imigratório bem conduzido, nos poderia salvar. País de negros e de mulatos, jámais chegariamos a ser alguma coisa, entre nações todas purificadas pelo sangue ariano. Esse movimento antibrasileiro, de fundamentos tão falsos que qualquer meia-ciencia estaria em condições de desmontar, quase se constituiu em reflexo de raciocinio. Os homens de letras, com lastro de estudos muito raros, con[illegible] para seu estabelecimento. Esquecendo, no fim de contas, que alguns dos escritores mais expressivos do Brasil passado, e até do Brasil presente, eram negros e mulatos de talento. Era triste de ver-se pretensos antropologistas e pretensos sociólogos, com traços negroides que saltavam à simples vista, estremar-se em indicar a perdição nacional pela intensa transfusão do sangue africano de origem. Não os comovia estar passando atestado de incapacidade a si próprios. Pretendiam estar com a ciencia, com a ultima palavra da genética e da antropologia.

Pouco mais adiante, começou a generalizar-se a tese, de fundo evidentemente falso, que não podia admitir o desenvolvimento de um progresso material acentuado num país coloeado em zona tropical e subtropical. Apareceu um determinismo climático de origens suspeitissimas, mas que nem por isso deixou de encontrar éco suficiente para tornar-se assunto predileto, com senha fácil para todos os espiritos incautos. Um geógrafo norte-americano, notavel pela insuficiencia de suas teses, provou, com gráficos e tabelas muito bem desenhados, que a civilização, como ele batizava o desenvolvimento material, o enriquecimento, só podia encontrar possibilidades de sucesso onde o clima, por fatores independentes da vontade humana, havia já estabelecido as condições necessárias. O Brasil não estava, infelizmente, entre as regiões abençoadas: entre as regiões abençoadas estavam precisamente aquelas que, no momento, eram as ricas e poderosas, as que lideravam o mundo, e donde nos poderia vir alguma coisa que nos salvaria da perdição total. Para completar o quadro, apareceu a generalizada idéia de que os solos tropicais não podiam ter as mesmas condições para a produção agricola do que os outros solos. Debateu-se muito e ainda se debate, a questão da acidez das terras brasileiras. Os estudos nacionais de pedologia estavam na infancia, como estão ainda, e não podiamos opor analises de solos a simples pontos de vista. Esta ultima idéia continua a preocupar bastante os nossos chamados homens de responsabilidade, e frequentemente ocupa ainda outros homens, filhos de outras terras, como recentemente preocuparam o geógrafo francês Pierre Gourou.

Coisa idêntica ocorreu com a literatura brasileira. Alguns autores do passado, surpreendidos com a ausência de ressonancia de suas obras em circulos estrangeiros, trataram de culpar a lingua. Se nos casos anteriores, ou era a gente, ou era o solo que não prestava, neste caso era a lingua. Os escritores eram gênios, mas a lingua não ajudava porque não merecia a atenção dos outros povos. A questão era falsissima, desde suas bases, mas foi preciso que surgisse uma certa auto-critica, que ainda não se acentuou bastante, para admitir que os autores é que eram fraquinhos e que Tagore, escrevendo em bengali, era lido, enquanto os talentos patricios, mesmo escrevendo em inglês, não seriam lidos. Mais dificil seria provar-lhes que o desenvolvimento literário está indissoluvelmente condicionado pelo desenvolvimento material e da cultura em seu amplo sentido, e que não poderia haver gênios em terra pobre e apagada.

Através de tais dispauterios, a onda pessimista continuou o seu avanço inexoravel. Quando começou a ser agitada entre nós a questão da existencia ou não de petroleo em terras brasileiras, esse pessimismo generalizado, tornado quase um reflexo condicionado, entrou a proclamar que não era possivel. Todos os tecnicos, isto é os homens que tinham estudos especializados, concorreram ao côro, e foram firmemente ajudados por técnicos estrangeiros contratados, que traziam titulos sonoros. Um individuo que não era técnico, que nada conhecia de geologia e de geofisica, cuja unica condição para o debate era não ser pessimista, começou a proclamar que o Brasil tinha petroleo e muito. Depois de muito batalhar, Monteiro Lobato acabou vencendo: foram ver se tinha, e tinha. Era imprescindivel, antes que o pessimismo nacional fosse definitivamente derrotado e expulso, através dessa vitoria espetacular, inventar outra condição de inferioridade, que impedisse a gente de côr, que vivia em país tropical, falando uma lingua desconhecida, de aproveitar a sua riqueza e vir a provar que se pode ser rico e poderoso, com um povo de mulatos, numa terra ácida e com um idioma pouco falado. Inventou-se, então, a tese, — tão falsa quanto as outras, — de que o Brasil não tem capitais. E' preciso muito dinheiro, para tais empreendimentos, e o Brasil não tem dinheiro — diziam, — acrescentando, com a solercia própria dos arianos, que vivem em climas frios e falam linguas conhecidas: Deixem que nós, que temos capitais, nos encarreguemos da exploração de vossas riquezas, principiando pelo petroleo. E' a tese que está em moda: o Brasil não está em condições de explorar as suas riquezas minerais, com o petroleo em primeira fila, e é imprescindivel deixar que outros as explorem, para que não venham a se perder defintivamente.

Ultimamente, um dos pessimistas indigenas, com um renome tecnico acentuado, apesar do fracasso sucessivo de suas previsões, apegou-se a uma nova tese: a de que o Brasil não pode comportar uma população muito superior a oitenta milhões de habitantes, tudo devido à fraca produtividade da gente, de condição racial inferior, à fraca produtividade do solo, pela sua notoria acidez, às condições desfavoraveis do clima, que torna a vida impossivel em extensas áreas nacionais. Não convem, pois, estimular muito a imigração, nem admitir um crescimento vegetativo demasiado: o país não poderá sustentar muito mais gente do que tem, e virá, necessariamente, uma crise de vastas proporções. Vai um ministro, apanha essa tese, com fundos pretensamente cientificos, e faz dela a base de um plano de viação nacional. A conclusão só poderia ser uma: se não é possivel muito mais [illegible] a produção não pode [illegible] o crescimento acentuado, para que construir muito mais estradas? E' melhor deixar tudo como está.

No sentido de combater esse pessimismo, perfeitamente industriado, é que muito tem a fazer no Brasil, a gente que teve possibilidades de estudar, o grupo intelectual. Não para cair, é evidente, no extremo oposto, de um otimismo lirico, tão pernicioso quanto esse pessimismo vesgo e hipócrita, de fundo perfeitamente nitido e frio em suas conclusões — mas para mostrar que podemos fazer muita coisa, desde que nos organizemos e que acreditemos nas virtudes do nosso povo, que não somos inferiores por sermos negros ou mulatos, que não somos inferiores por viver sob os trópicos. Enquanto não conseguirem destruir, realmente, por convicções falsas, as possibilidades do material fabuloso que é o fator humano brasileiro, não estaremos vencidos. E assim tenham conseguido encontrar o caminho de um enriquecimento firme e generalizado, tambem os nossos escritores, muito mais interessados nisso do que pensam [illegible], estarão criando [illegible] exercerem a [illegible] be, e não [illegible] em que [illegible] a vaida[illegible]

(End[illegible] vres; [illegible]

NO PALACIO 9 DE JULHO

Criação de novas regiões fiscais em nosso Estado

Em discussão final, aprovou-se a proposição em apreço — Assistencia ao trabalhador rural — Texto do discurso proferido pelo deputado Derville Allegretti — Constituidas as comissões permanentes da Casa — Isenção de impostos sobre vendas e consignações para o café quando destinado à exportação — Convenio entre a União e o Estado — Materia aprovada — Não funcionará a Assembléia durante a Semana Santa

Em discussão final, a Assembléia Legislativa Estadual aprovou, no decorrer da sessão de ontem, o projeto de lei no. 1460, dispondo sobre a elevação do numero de regiões fiscais do Estado. Pelo aludido projeto serão criadas mais duas delegacias regionais da Fazenda, dividindo-se assim, o Estado de São Paulo em 14 regiões fiscais.

E' de se notar que essa proposição tem a primazia entre as demais na nomeação de funcionarios publicos na atual legislatura, porquanto em seu artigo 2.o, a fim de preencher as vagas decorrentes da criação dessas novas delegacias, institui na Tabela IV, da Parte Permanente, do Quadro da Secretaria da Fazenda, as seguintes funções gratificadas: duas de delegado de Delegacia Regional; duas de secretario; doze de chefe de secção e seis de julgador.

A fim de ocorrer com as despesas de instalação das novas delegacias, a presente proposição dispõe ainda, sobre a abertura de um credito de um milhão seiscentos e oito mil e cento e sessenta e seis cruzeiros na secrtaria da Fazenda.

ASSISTENCIA AO TRABALHADOR RURAL

Pelo deputado Derville Allegretti, da bancada do Partido Republicano, foi encaminhado à Mesa, o seguinte requerimento:

"Ouvido o Plenario, requeremos ao senhor presidente se digne designar uma comissão de cinco membros, sem distinção de filiação partidaria, recrutados entre os senhores deputados notoriamente conhecedores dos problemas agrarios de São Paulo, no sentido de ser, com a urgencia possivel, elaborado projeto de lei destinado a uma planificação, racional e sistematizada, da assistencia do Estado aos nossos trabalhadores rurais."

A seguir, justificando a apresentação de sua proposição, o parlamentar republicano assim se expressou:

"Senhor Presidente. Nobres Deputados."

"Somos um povo que não pode ser acusado de desprezar, literariamente, o caboclo e a vida de campo."

"Bem ao contrario, uma e outra sempre mereceram da nossa gente as mais inequivocas demonstrações de amor. De vez em quando, bradam, do norte ao sul do Brasil, o celebre "slogan": "rumo ao campo."

"Mas a triste verdade é que tão impraticavel quanto nossa simpatia platonica pela vida campestre é esse "slogan", envelhecido."

"Deverá haver razões para a ocorrência de fenômeno tão curioso .. Um deles salta à vista de qualquer obeservador. Trata-se da falta de assistencia, por parte do Estado, às populações camponesas de São Paulo."

"Tal carencia é responsavel, em grande parte, não só por certa desorganização do trabalho agricola bandeirante, como pela capacidade de o meio rural paulista fixar, com a necessaria estabilidade, uma ponderavel população de trabalhadores."

"A falta de estimulo e assistencia ao trabalhador gera, como é claro, o empirismo da produção, e êste — os terriveis dramas economicos que tanto amarguram nossas massas campesinas. Esse fato é, aliás, tanto mais grave quando se recorda ser imensa a desigualdade numerica que separa os trabalhadores do campo do proletariado urbano industrial, já objeto de assistencia por parte da União e de entidades patronais."

Já é tempo, portanto, de São Paulo encarar de frente o delicado problema a que me referi. Chegou o instante de o poder publico correr em auxilio do nosso trabalhador rural a fim de lhe proporcionar, através de uma assistencia continua e supletiva da que lhe deverá dar a União, condições de vida mais dignas e mais confortaveis tanto do ponto de vista material quan do educacional e sanitario."

"Sabemos todos não se terem ainda estendido ao homem do campo todos os beneficios outorgados pela legislação trabalhista ao operario urbano. E é precisamente essas circunstancias que esta indicando a São Paulo tornar-se o pioneiro real da assistencia ao trabalhador do campo, antecipando-se mesmo à União naquilo que for de competencia exclusiva do poder publico estadual".

"O requerimento que tenho a honra de submeter à deliberação desta Casa tem esse objetivo. Ele se justifica pelas proprias condições historicas por que está passando o trabalho agrario em nossa terra. E a comissão que deverá propor as medidas indispensaveis à consecução do fim em vista poderá ser o ponto de partida de uma serie de equipes de estudiosos das nossas questões agricolas, e especialmente do trabalho agricola, as quais muito poderão fazer em favor da recuperação cultural, higienica e economica das ainda desajustadas massas dos nossos trabalhadores do campo."

"Quando ainda na Camara Municipal de São Paulo, consegui ver aprovado requerimento de minha autoria, subscrito por todos os membros da bancada de meu partido, em que se sugeria do sr. presidente da Republica a criação, nos moldes dos serviços já existentes para a industria e o comercio, de um orgão capaz de prestar assistencia efetiva ao operariado rural."

"Acredito, porém, que mesmo com a criação desse orgão, impõe-se o dever assistencial por parte do Estado."

"Quis assim, como o quer agora, o Partido Republicano prestar mais uma contribuição em favor do trabalhador agricola."

"Os anseios de ver concretizados os objetivos focalizados em seu programa na órbita deste Estado se fazem sentir, eficazmente, nas demais unidades da Federação. Ha exemplo recente. Refiro-me à oportuna proposição que vem de ser apresentada à Assembléia Legislativa do Paraná pelo eminente governador Munhoz da Rocha, pertencente às fileiras de nosso Partido. Trata-se de projeto de lei que estabelece a criação de entidade com o fim de prestar assistencia ao trabalhador rural."

"Não é mais possivel confiar-se apenas a um serviço, dirigido e mantido por empregadores, o encargo de conhecer e prover racionalmente a assistencia que devem aos empregados. E se, precedendo a fase opinativa, a comissão, cuja constituição tenho a honra de propor a esta Casa tiver o cuidado de realizar estudo minucioso e cientifico das verdadeiras condições do trabalho rural em São Paulo — tenho a convicção de que ela prestará a São Paulo um serviço a que não é exagero chamar-se de inestimavel."

CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES

No inicio da ordem do dia da sessão de ontem, o presidente Diogenes Ribeiro de Lima anunciou que a Mesa decidirá nomear as comissões permanentes, embora nem todas as bancadas tivessem indicado os seus representantes. Mais tarde, todas as bancadas que não haviam ainda feito suas indicações o fizeram, com excessão da U. D. N.

Em resultado, ficaram assim constituidas as comissões, faltando em todas elas um membro que será indicado posteriormente pela bancada udenista:

JUSTIÇA: Paulo Teixeira de Camargo, Lino de Matos e Leonidas Camarinha (PSP); Cassio Ciampolini, Valentim Amaral (PTB); Lincoln Feliciano (PSP); Alberto Andalo (PTN); Janio Quadros (PDC); e Salles Filho (PR).

FINANÇAS E ORÇAMENTO: Broca Filho, Vitor Maida, Asdrubal da Cunha (PSP); Scalamandré Sobrinho, Nelson Fernandes (PTB); Alfredo Faraht (PSD); Miguel Petrilli (PDC); Queiroz Telles (PR); e PTN não indicou ainda.

EDUCAÇÃO E CULTURA: Felicio Tarabay, Narciso Pieroni (PSP); Valentim Amaral (PTB); Luiz Augusto de Oliveira (PSD); Vicente Botta (PTN); Antonio Flacquer (PDC); Alipio Correia Neto (PSB); Pena Chaves (PRP) e Derville Allegretti (PR).

SAUDE E HIGIENE: Martinho di Ciero, Pedro Fanganiello (P. S. P.); Conceição Santamaria (PTB); Bravo Caldeira (PSD); Pinheiro Junior (PTN); Janio Quadros (PDC); e Queiroz Teles (PR.).

OBRAS PUBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES: Victor Maida, Gualberto Moreira (PSP); Scalamandré Sobrinho (PTB); Jaime Pinto (PSD); Paula Leite Neto (PTN); e Yukishigue Tamura (PDC).

AGRICULTURA: Osvaldo Junqueira, Placido Rocha (PSP); Valentim Amaral (PTB); Bravo Caldeira (PSD); Araripe Serpa (PTN); e Yukishigue Tamura (PDC).

INDUSTRIA E COMERCIO: Athiê Jorge Coury, Dias Gonzaga (PSP); Ferreira Keffer (P. S. D.); Rafael Tavares (PTN); José Bertola (PL); e Arual Antonio dos Santos (PST). Para esta comissão tambem o PTB não indicou ainda representante.

LEGISLAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL: Tereza Delta, Mendonça Falcão (PSP); Nelson Fernandes (PTB); Pacheco e Chaves (PSD); o P. R. T. ainda não indicou representante.

ESTATISTICA: Teixeira de Camargo e José Maraglia (PSP); Scalamandré Sob. (PTB); Ferreira Keffer (PSD); e Rui de Almeida Barbosa (PTN).

REDAÇÃO: Narciso Pieroni (PSP); Conceição Santamaria (PTB); Jaime Pinto (PSD); e Arnaldo Borghi (PTN).

ENCAMPAÇÃO DA COMPANHIA MOGIANA

Da tribuna, o sr. Osvaldo Junqueira, referindo-se à encampação da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, manifestou-se pela efetivação dessa medida. Ponderou que a situação precaria dessa companhia impossibilita de canalizar para os centros principais do Estado toda a riqueza daquela zona, em flagrante prejuizo à sua economia. Em suas explanações sobre as necessidades da ferrovia, evidenciou a falta de material rodante e a ausencia de vencimentos compativeis com o nivel de vida do nosso trabalhador.

Em apartes ao orador, o sr. Lincoln Feliciano salientou o fato de que, tempos atraz, quando em discussão um projeto dessa natureza, verificou-se que as avaliações eram demasiadamente altas, porquanto, o preço da desapropriação fora de 450 milhões de cruzeiros, sendo o capital da ferrovia avaliado em 120 milhões. A seguir, o mesmo parlamentar preconizou a intervenção do Estado na compra das ações dessa companhia. Contraaparteando, o deputado Salles Filho discordou das ponderações do deputado Feliciano, acrescentando que a compra de ações por parte do Executivo ocasionaria a elevação dos seus preços, mormente devido ao porte do comprador. Considerou ainda o lider republicano que o preço da desapropriação é excessivamente alto e, portanto, nessa base, será desaconselhavel a realização dessa medida.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA O CAFE' DESTINADO À EXPORTAÇÃO

Referindo-se a um projeto de lei, ora em andamento pelas comissões técnicas da Casa, que isenta do imposto de vendas e consignações o café no porto de Santos quando destinado a formações de lotes para exportação, o deputado Athié Jorge Cury teceu ponderações em favor da aprovação da medida, concluindo-as com um apelo aos seus colegas para que tambem a aprovassem.

Em suas considerações, salientou a importancia da cultura cafêeira e do porto de Santos no cenario economico do país. Através de dados oficiais, demonstrou que os embarques de café estão sendo feitos por intermedio de outros portos, devido à incidencia desse imposto, que sobrecarrega de tal forma o produto, tornando-o anti-economico a sua exportação pelo porto de Santos. De modo que para o futuro, a grande praça de café santista decrescerá na balança exportadora do país, perdendo São Paulo boa parte do seu movimento financeiro.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS PUBLICOS

A comissão especial constituida para dar o seu parecer sobre a questão de ordem apresentado pelo deputado Alipio Corrêa Neto, deliberou ontem, que, por motivos constitucionais, o referido parlamentar não poderá acumular os cargos de deputado e professor no magisterio superior. Em seu parecer, a aludida comissão sugeriu que. o professor Alipio Corrêa Neto solicitasse licença ao Conselho Universitario da Universidade de São Paulo. Posteriormente, o parlamentar socialista optou pela cadeira de deputado, tendo declarado que, anteriormente, já havia solicitado sua licença ao Conselho Universitario.

ELABORAÇÃO DA LEI ORGANICA DOS MUNICIPIOS

Ao deferir questão de ordem levantada pelo deputado Cunha Lima, o presidente Diogenes Ribeiro de Lima determinou que se encaminhasse à nova comissão especial encarregada de elaborar a Lei Organica dos Municipios o trabalho executado pela antiga, para o seu aproveitamento.

CONVENIO ASSINADO ENTRE A UNIÃO E O ESTADO

Pelo deputado Janio Quadros, foi encaminhado à Mesa um requerimento solicitando ao Executivo as seguintes informações:

"1.o) — Favorece o Poder Executivo a renovação do convenio firmado entre os governos da União e do Estado, à epoca da interventoria Macedo Soares, isto é, em pleno regime discricionario, para o fim de executar o Estado a Legislação Trabalhista?"

"2.o) — Na afirmativa, quais as providencias tomadas com este proposito, e quais os preceitos constitucionais em que as mesmas se fundam? Quais as vantagens colhidas pelo Estado nesse Convenio? E' ou não exato que a Comissão de Justiça da Camara Federal entendeu inconstitucional o convenio em apreço?"

"3.o) — Quais as verbas destinadas à Secretaria do Trabalho, seus departamentos e orgãos administrativos, neste exercicio financeiro? Qual a arrecadação daquela Secretaria, por todos os seus orgãos, no exercicio anterior e como se processou a escrituração dessa arrecadação?"

IRREGULARIDADES EXISTENTES NA ESCOLA CAETANO DE CAMPOS

O sr. Cid Franco apresentou à Mesa, na tarde de ontem, uma indicação solicitando que seja oficiado ao governador Lucas Garcez sugerindo a necessidade de medidas que esclareçam a situação em que se encontra a Escola Caetano de Campos, no que se refere à admissão de alunos filhos de pais abastados, com prejuizo de familias pobres.

SALARIO MINIMO

Em explicação pessoal, o deputado André Broca Filho justificou indicação de sua iniciativa, requerendo que seja enviada à Camara Federal um oficio, solicitando providencias no sentido de ser nomeada uma comissão especial incumbida de reestudar a questão do salario minimo no territorio nacional. A referida proposição requer ainda que seja oficiada à Federação das Industrias de São Paulo, para que apoie a referida medida.

A seguir, prosseguindo em oração, o representante pessepista manifestou o proposito de apresentar um projeto de lei objetivando auxiliar o governo do Estado na sua obra de retificação do rio Paraíba.

Sucedeu-se-lhe, na tribuna, o deputado José Augusto do Amaral, que teceu considerações acerca da falta de assistencia aos trabalhadores rurais, particularmente, os da zona sul do Estado que passam constantemente privações devido à sub-nutrição e à ausencia de cuidados medicos. Em suas explanações, considerou que a unica maneira de evitar o êxodo do trabalhador rural para as zonas urbanas, seria promover a sua assistencia. Ao concluir manifestou o proposito de apresentar indicação solicitando do Executivo melhorias para Itaberá e demais municipios da zona sul, a fim de que os mesmos possam prestar assistencia aos seus trabalhadores rurais.

NOVA COMISSÃO TECNICA NA CASA

Pelo sr. Cunha Lima foi apresentado na tarde de ontem, um projeto de resolução, dispondo sobre a criação de uma comissão destinada a tratar de assuntos referentes ao funcionalismo publico, que terá a denominação de "Comissão de Serviço Civil".

FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLÉIA NA SEMANA SANTA

Por força da aprovação do substitutivo apresentado ao requerimento n. 52, de iniciativa do deputado padre Carvalho, a Assembléia Legislativa do Estado não funcionará 4.a, 5.a e 6.a feira santas.

Logrou ainda aprovação um requerimento apresentado pelo sr. Yokishique Tamura, propondo a inserção em ata de um voto de profundo respeito pelas comemorações da Semana Santa.

MATERIA APROVADA

Dos itens constantes da pauta dos trabalhos a ser deliberada na sessão de ontem, aprovaram-se em terceira discussão, os seguintes projetos de lei:

n. 1319, dando nova redação ao item 556 do art. 1.o da Lei n.o 615 de 30-12-1949;

n. 1.370, dispondo sobre concessão de auxilio de Cr$ 150.000,00 à Maternidade do Hospital "Santa Terezinha" de Itatinga; e

n. 1.620, dando nova redação ao artigo 28, do decreto-lei no 16.743, de 17 de janeiro de 1947.

Logrou aprovação pela Casa em segunda discussão, os seguintes projetos de lei:

n. 1.338, criando na Tabela I, do Quadro Unico, das Caixas Economi-

(Conclui na 7.a página).

ENRIQUECENDO O SISTEMA FERROVIARIO DO ESTADO, A "PAULISTA" ESTA' RECEBENDO MAIS DUAS LOCOMOTIVAS ELETRICAS G. E. — Acabam de desembarcar, no porto de Santos, duas das cinco locomotivas que a Cia. Paulista de Estradas de Ferro encomendou à General Electric nos Estados Unidos. Estas locomotivas, as mais modernas em seu genero, pesam nada menos de 247 toneladas cada uma! Uma das carateristicas que tornaram famosas estas locomotivas fabricadas pela G. E. é o fato de estarem aparelhadas com 8 motores eletricos de tração, de 700 hp. cada uma, desenvolvendo uma potencia continua de 5110 hp. ou 5530 hp. uni-horaria. A chegada dessas locomotivas a São Paulo representa um enriquecimento do sistema ferroviario do Estado, e mais uma importante iniciativa da "Paulista" no sentido de facilitar o transporte de grandes cargas, vitais para a economia paulistana.

Estiveram assistindo o desembarque os srs. dr. Floriano Ferreira de Camargo, chefe de Locomoção da Cia. Paulista de Estradas de Ferro e mais os srs. A. D. Kline, N. O Lawyer, J. R. Tencell e A. Ferreira dos Santos, da General Electric S/A.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Intransigencia da bancada situacionista

AINDA A PRESIDENCIA DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Esperava-se que, com a indicação dos nomes dos parlamentares que irão integrar as comissões permanentes, pudesse ser encaminhada a solução do problema criado com a presidencia da Comissão de Constituição e Justiça. Isso, entretanto, não se deu e, a não ser que surjam motivos ponderaveis, dentro do ponto de vista politico, a presidencia daquele orgão permanente caberá à bancada do P. S. P.. que tem como candidato seu lider, sr. Paulo Teixeira de Camargo.

Esses motivos, entretanto, se apresentam apenas aos partidos coligados na eleição de 3 de outubro, não havendo qualquer perspectiva para uma concessão a terceiro.

A bancada do P. S. D. porém, continua pleiteando, ardorosamente, aquele posto, não apresentando, para tanto, motivos que justifiquem a procedencia desse ponto de vista.

Não é, como foi durante a legislatura passada, a bancada majoritaria. Durante as quatro sessões da ultima legislatura sempre prevaleceu, e as bancadas o aceitaram, o ponto de vista pessedista de que a direção da Comissão de Constituição e Justiça deveria caber à bancada majoritaria. Uma unica vez foi aberta, como já tivemos oportunidade de dizer, exceção àquele principio, mas foi a mesma decorrente da formação das oposições coligadas. Apesar do acôrdo, os elementos pessedistas, da Comissão de Constituição e Justiça, votaram contra a indicação do sr. Salles Filho, que entretanto foi eleito e prestou destacados serviços ao Plenário da Assembléia.

E' interessante frisar, nesta altura dos acontecimentos, um detalhe bastante significativo. A bancada pessedista, na legislatura passada, combateu a indicação Salles Filho e hoje, segundo se depreende do noticiario da imprensa, a situação se repete.

Ainda recentemente um matutino desta capital publicou a seguinte nota, a proposito da propalada indicação do lider Salles Filho para lider parlamentar em Plenario da Assembléia: "O deputado Lincoln Feliciano segundo corria ontem, na Assembléia, chefiava um movimento, aliás de ressonancia pequena, no sentido de vetar a indicação do sr. Salles Filho para lider das correntes que apoiam o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez. Dizia-se, ainda, que o sr. Lincoln Feliciano lembrara, para esse posto, o nome do deputado Lino de Matos."

E' extranha essa coincidencia, quando se conhecem os detalhes que antecederam os acontecimentos culminados com a idéia da criação do lugar de lider parlamentar e aos quais esteve inteiramente ausente o sr. Salles Filho.

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

Causou certa extranheza o fato de ter sido retirado, da pauta dos trabalhos, a pedido de deputados da bancada situacionista, o projeto de lei, de autoria do executivo, que tem por objetivo transformar a Caixa Economica Estadual em autarquia.

Procuramos, assim, conhecer os motivos que determinaram aquela resolução, e segundo conseguimos apurar, a retirada do projeto visou atualiza-lo para que a Caixa Economica possa, realmente, atender às suas grandes finalidades economicas e sociais. A legislação que disciplina as atividades da Caixa é toda esparsa, constante de decretos leis e regulamentos já superados pela realidade. Acentuou-se, assim, a necessidade de uma codificação, unificando a instituição e transformando-a para que preste os serviços desejados à classe menos favorecida da fortuna e atenda, inclusive, aos pequenos lavradores, possibilitando-lhes o incremento da produção agricola.

Para efetivar o trabalho que se tem em vista, o novo diretor da Caixa Economica Estadual, sr. Diogo Bastos, já designou uma comissão para estudar o problema em todos os seus detalhes e possivelmente até o fim do corrente mês estará, novamente, na Assembléia, o projeto já referido.

MAIS DOIS

Mais dois elementos do P.T. B. declararam que suas assinaturas no manifesto recentemente publicado são apocrifas. São eles os srs. José Santana e Antonio Efeth.

VIAGEM

Passou ontem por esta capital o sr. Raul Pila, deputado federal pelo P.L. Interpelado a respeito das atividades parlamentares, declarou que apenas agora a Camara Federal iniciou suas atividades, e que seu partido, politicamente, já se definiu pela oposição ao governo federal.

ACORDO

A bancada udenista ainda não indicou seus representantes às comissões permanentes porque o sr. Vicente de Paula Lima procura, diplomaticamente, um acordo com os elementos da "ala dissidente". E' possivel que ainda esta semana os parlamentares udenistas passem a integrar as citadas comissões.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Loureiro Junior, secretario da Justiça, o sr. Romulo de Almeida, do gabinete do presidente da Republica. Mantiveram ambos demorada conferencia.

* * *

Conferenciaram, ontem, com o dr. Loureiro Junior, secretario da Justiça, os deputados Miguel Pitrilli, Luiz Liarte, Ulysses Guimarães e Procopio Ribeiro dos Santos e os srs. André Franco Montoro e Queiroz Filho.

* * *

Os deputados Alvaro Soares de Morais Andrade e Juvenal Sayon conferenciaram, ontem, com o dr. Loureiro Junior, secretario da Justiça.

A CASA PINHEIRAL, DE PLINIO RODRIGUES TORRES, FILHOS & CIA. LTDA., INICIA SUAS ATIVIDADES NO COMERCIO VAREJISTA DE PNEUS, CAMARAS, ENCERADOS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

Da esquerda para a direita: Sr. Artur Pena (Gerente da Casa Plinio S. A.); sr. Plinio Rodrigues Torres (Chefe da nova firma); sr. J. C. Ribeiro (Inspetor Geral para o Brasil e Gerente da Filial de São Paulo da Industria de Pneumaticos Firestone S. A.); sr. Herminio Brussi (Gerente da Casa Pinheiral).

Registrou-se, sexta-feira, dia 15 do corrente, a inauguração nesta cidade, à Avenida Campos Eliseos 739, da CASA PINHEIRAL, da firma Plinio Rodrigues Torres, Filhos & Cia. Ltda. Com suas modernas instalações a Casa Pinheiral está aparelhada a atender com eficiencia e presteza todos os seus clientes e amigos. São seus componentes os srs. Plinio Rodrigues Torres, nome já bastante conhecido no ramo, seus filhos, Luiz Eugenio Rodrigues Torres Neto e Francisco Mariano de Morais Rodrigues Torres, e o sr. Herminio Brussi.

A Casa Pinheiral, em suas bem localizadas instalações, estará doravante em situação de oferecer ao publico os mundialmente preferidos produtos FIRESTONE, tais como pneus, camaras e demais acessorios para os automobilistas.

Como está indicado na foto acima, o ato inaugural constou da emissão da primeira nota de venda, extraida pelo sr. J. C. Ribeiro, Inspetor Geral para o Brasil da Industria de Pneumaticos Firestone S. A.

Pudemos notar que a inauguração esteve muito animada, tendo transcorrido num ambiente da mais franca cordialidade, notando-se entre os presentes os srs. H. M. Pantin, Gerente Geral de Vendas da Firestone, S. C. Borba, Encarregado do Departamento de Propaganda da mesma Cia., F. L. Andrew e T. Harrison da Cia. Goodyear, Etienne Rossetti e A. Accoroni da Cia. Pirelli, P. F. Lima, da U. S. Rubber, L. Cruz, da Cia. Dunlop, alem de altos representantes do comercio atacadista e varejista da Capital.

Os componentes da firma ofereceram aos presentes um "buffet" muito bem servido.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Silvia Maria, filha do sr. Orvile de Almeida e da sra. Maria Lazara Ramos de Oliveira;

a menina Regina, filha do sr. Edmur Borba e da sra. Haidée Sales Borba;

a menina Sonia Maria, filha do sr. Nicolau Schneider e da sra. Tereza Schneider;

o menino Dionisio, filho do sr. Remo Luchesi e da sra. Odete Coelho Luchesi;

a srta. Rosinha, filha do sr. Domingos Cantisani e da sra. Vicentina Cantisani;

a sra. Maria Lita Alonso, esposa do dr. Artur Alonso;

a sra. Aparecida Melo Lamas, esposa do sr. Alberto Lamas;

a sra. Maria Maués, esposa do sr. Antonio Roberto Maués;

o sr. José Carlos Cotrim de Menezes;

o sr. Francisco Iglezias,

o sr. Cirano Fontoura;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Homero Nogueira de Menezes, filho do sr. Irineu Nogueira de Menezes e da sra. Maria Luiza Nogueira, e a srta. Ariete Carneiro da Fonseca, enteada do sr. Albino Teixeira dos Santos e filha da sra. Cesarina Fonseca Teixeira.

NUPCIAS

ENLACE GALHA-SILVA

Realiza-se sabado, às 17,45 horas, na igreja São João Batista, o enlace matrimonial do sr. José Rodrigues da Silva Filho, filho do sr. José Rodrigues da Silva, já falecido, e da sra. Maria Olimpia da Silva, com a srta. Zoraide Galha, filha do sr. Antão Galha e da sra. Aurora M. Galha.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festas o lar do sr. Jaime Ramacciotti e da sra. Gabriela Ramacciotti, com o nascimento do menino Roberto.

HOMENAGENS

DR. JOÃO PACHECO FERNANDES

Amigos e admiradores do dr. João Pacheco Fernandes farão realizar um jantar em sua homenagem dia 5 às 20 horas, nos salões do Clube Comercial, pela atuação daquele distinto homem publico à frente da Secretaria da Fazenda e por sua investidura na presidencia do Banco do Estado de São Paulo.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: — 70-2302; 33-3780; 32-3272, 36-3952, ou à praça do Patriarca, 78, 1.o andar, sala 17.

DR JOSÉ LOUREIRO JUNIOR

Antigos companheiros de diretoria da Liga Academica, amigos, colegas e admiradores preparam significativa homenagem ao dr. José Loureiro Junior, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de Secretario da Justiça do Governo do Estado.

As adesões serão recebidas pelos telefones 32-0478, 36-2988 e 32-8589, ou pessoalmente com os membros da comissão promotora.

DR. LAURINDO DIAS MINHOTO JR.

Realiza-se em dia e hora que serão oportunamente designados, no salão vermelho do Esplanada Hotel, um jantar em homenagem ao dr. Laurindo Dias Minhoto Junior, pela sua recente promoção à Superior Instancia.

As adesões serão recebidas pela comissão: drs. Pedro Barbosa Pereira, Paulo Teixeira de Camargo, José Aranha, Americo Marco Antonio e João Brasil Vita, ou, ainda, 3.o Oficio Criminal praça da Sé, 411, Riachuelo 44 e Silveira Martins 70.

MINISTRO ALVARO DE SOUSA LIMA

O Conselho Diretor do Instituto de Engenharia, vai promover uma homenagem ao eng. Alvaro de Souza Lima, por motivo de sua investidura no alto cargo de ministro da Viação, e que acaba de deixar a presidencia daquela entidade.

As inscrições são recebidas na Secretaria do Instituto de Engenharia, a rua Libero Badaró, 39 — 12.o andar, ou pelo tel. 32-6614.

DEPUTADO JOSÉ ALVES DA CUNHA LIMA

Os colegas de turma da Faculdade de Direito do deputado José Alves da Cunha Lima, Secretario do Trabalho, vão homenagea-lo com um jantar, em dia, local e hora a serem oportunamente designados.

As adesões serão recebidas pelos fones: 33-9457, 32-2308, 32-3756 e 32-6820.

GERALDO PINTO

Amigos, admiradores e colegas do sr Geraldo Pinto vão oferecer-lhe um jantar em homenagem, no dia 31 do corrente, pela sua recente investidura no cargo de diretor do Departamento de Contabilidade da Superintendencia dos Serviços do Café.

Adesões pelos telefones: 32-8357 e 36-1781, ou a rua 24 de Maio, 30 1.o andar, apto. 1

ARMANDO DE ALMEIDA ALCANTARA

Ao sr. Armando de Almeida Alcantara, por motivo de sua nomeação para a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, será oferecido um banquete, no dia 7 de abril, às 13 horas, no Clube Homs.

Comissão promotora: Adão Pereira de Freitas, Alberto Byington Jr., Amador Aguiar, Antonio Alves de Lima Neto, Armando de Arruda Pereira, Assis Chateaubriand, Benedito Manhães Barreto, Cesar Lacerda de Vergueiro, Clovis Quiroga, Edmundo Monteiro, Emilio Carlos, Fernando de Almeida Prado, Francisco Munhoz Filho, Humberto Reis Costa, Janet Ferraz Alvim, José Carvalho Sobrinho, José Maria Whitacker, José Monteiro Mendonça, José Nabantino Ramos, José Otavio da Silva Leme, João Di Pietro, Loureiro Junior, Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Mario Antunes Maciel Ramos, Mario Beni, Mario Monteiro, Mario Pacifulo, Mario Rolim Teles, Monsenhor Francisco Bastos, Nagib Jafet, José João Abdala, Pacheco Fernandes, Silvio de Campos, Vitor Malzone.

Adesões em todos os Bancos e casas bancarias de São Paulo e pelos fones 33-1112 , 32-5125, 32-5901, 36-7652 e 34-9136; em Santos com os srs. Alceu Parreiras e Silvio Alves Lima.

Saudará o homenageado o jornalista Assis Chateaubriandp.

VEREADORES ELEITOS DEPUTADOS

Amigos, colegas e admiradores, desejando homenagear os ex-vereadores eleitos deputados às Assembleias Federal e Estadual, bem como os que foram designados para ocupar altos cargos nas administração federal e municipal, respetivamente drs. José Adriano Marrey Junior, Lauro Monteiro da Cruz, José Ferreira Keffer, Janio Quadros, Cid Franco, Derville Allegretti, Camilo Ashcar, Yukishigue Tamura, Pedro Antonio Fanganielo, Cantidio Nogueira Sampaio e José Estefno, resolveram lhes oferecer um banquete o qual será realizado nos salões do Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, dia 14, às 20,30 horas.

As adesões poderão ser feitas pelos telefones: 36-4352, 34-2707, 33-7721 e 9-1785, no periodo da tarde.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 14.30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 14,30 às 18.30 horas, em sua sede social um vesperal dançante dedicado aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista, fará realizar dia 31, em sua sede social, das 22 horas em diante, um baile.

CENTRO ASSOCIATIVO FAZENDA ESTADUAL — O Centro Associativo Fazenda Estadual fará realizar sabado das 22 horas em diante, em sua sede social, o baile de Aleluia.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, fará realizar sabado, o baile de Aleluia, oferecido aos socios, em sua sede social.

METALURGIA MATARAZZO F. C. E CLUBE DE XADREZ METALMA — O Metalurgia Matarazzo F. C. e Clube de Xadrez Metalma farão realizar sabado, das 22 horas em diante, em sua sede social, o baile de Aleluia, oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense fará realizar sabado, em sua sede social, a partir das 22 horas, um baile de gala denominado "Um baile de gala denominado "Uma noite a bordo", oferecido aos socios e familias.

— (*) —

EFEMERIDES DE HOJE

(21 de março)

MUNDIAIS:

1521 — Nasce o principe Mauricio de Saxonia.

1685 — Nasce o grande compositor alemão Johann Sebastian Bach.

1806 — Nasce Benito Juarez, procer politico mexicano e uma das figuras mais ilustres da campanha pela independencia do seu país.

1817 — Sobe ao governo da Guatemala, o revolucionario Rafael Carrera, que embora analfabeto foi ditador durante cerca de 25 anos.

NACIONAIS;

1635 — E' enviada uma força de 2.500 homens para atacar fortificações hoalndesas nas cercanias do Arraial do Bom Jesus.

1637 — Parte de Recife a expedição holandesa incumbida de atacar a Bahia.

1777 — Chegam ao Rio e são imediatamente recolhidos, presos, às fortalezas, por ordem do Marquês de Lavradio, o general e demais oficiais que haviam entregue a praça de Santa Catarina ao general espanhol Pedro de Ceballos.

1823 — Lord Cockraane, convidado a prestar serviços a causa da nossa independencia, chega ao Rio de Janeiro.

1842 — O barão de Caxias é nomeado comandante das armas da côrte.

1863 — Faz sua entrada solene em São Paulo o novo bispo d. Sebastião Pinto do Rego.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Telefone: Resid. 51-4055.

Rua Libero Badaró, 452. — Telefone: 32-3423 —

RADIO

HOMENAGEM AO DR. RODRIGO ROMEIRO

O programa "Honra ao Mérito", transmitido anteontem, às 19 horas, pela Radio Tupi, homenageou a figura do dr. Rodrigo Romeiro, ilustre filho de Pindamonhangaba e antigo republicano.

TEATROS

COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — A Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, organizada pela Empresa do Teatro João Caetano apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça em dois atos do revistografo patricio Luiz Igrezias, "O Pudim de Ouro."

Amanhã e sexta feira subirão à cena os sacros "Pão de Cristo" e "Milagre das Rosas."

WALTER PINTO VEM AÍ, COM OSCARITO, GRANDE OTELO E VIRGINIA LANE — A noticia de grande sensação, ontem, nos nossos meios teatrais, foi a de que Walter Pinto, o maior produtor de Teatro Musicado do Brasil, vem a São Paulo, com sua grande companhia de Revistas, estreiando dia 30, no Odeon, com a famosa Revista-Feérie "Mulé Macho, sim Sinhô". Do elenco fazem parte Oscarito, o maior comico da atualidade, e Grande Otelo.

PIRANDELLO HOJE NO T.B.C. — Hoje, às 21 horas será apresentada no Teatro Brasileiro de Comedia a famosa peça de Pirandello "Seis personagens a procura de autor."

"FUGIR, CASAR OU MORRER", NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, Fernando de Barros apresentará no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica a comedia de Raimundo Magalhães Junior: "Fugir, casar ou morrer."

PALMEIRIM SILVA — Palmeirim Silva apresentará hoje, às 16 20 e 22 horas, no Royal a peça "O guarda da Alfandega."

"OS PICOLLI DE PODRECCA", NO MUNICIPAL — Hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Municipal apresentará, "Os Picolli de Podreca" companhia comico-lirico,marionetica, destacando-se o quadro "Procissão da semana Santa em Sevilha."

"O IMPACTO", NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Silveira Sampaio apresentará hoje, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a peça "O impacto", de sua autoria e da escritora paulista Cló Prado.

CONFERENCIAS

"ORATORIA FORENSE-CICERO" — Será efetuada no dia 26, às 20.30 horas, no auditorio d'"A Gazeta", promovida pela Sociedade Brasileira de Criminologia e Ciencia Penitenciaria, uma conferencia a cargo do dr. J. B. Viana de Morais, que discorrerá sobre o tema: — "Oratoria forense-Cicero".

Palavras Cruzadas

PROBLEMA No. 480

	I	II	III	IV
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				

HORIZONTAIS: 1 — atmosfera; 2 — medida agraria (pl.); 3 — cava; 4 — afeição; 5 — buraco; 6 — desventura; 7 — extraordinaria.

VERTICAIS: I — concordar; II — feita de arame; III — fazer voltar; IV — macaco arruivado.

PROBLEMA N.o 479

HORIZONTAIS: 1 — Ca; 2 — Ab; 3 — Cotará; 4 Ominar; 5 — Rotará; 6 — Er; 7 — Da; Asa; 8 — Am; 9 — Salasa.

VERTICAIS: I — Coradas; II — Omos; III — Catita; Al; IV — Abana; V — Raresas; VI — Arama.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Meu Amigo Harvey** — James Stewart e Josephine Hull — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — **Extorsão** — Howard Duff e Brian Donlevy — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **Meu Amigo Harvey** — James Stewart e Peggy Dow — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Meu Amigo Harvey** — Josephine Hull e Charles Drake — Band. da Téla — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — **Meu Amigo Harvey** — James Stewart — **Falta Alguem no Manicomio** — Nac. — Às 14 e 18,40 horas.

RADAR — **Meu Amigo Harvey** — James Stewart — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO LAPA — **Meu Amigo Harvey** — James Stewart — **Ouro e Sangue** — Proib. 10 anos — B. da Téla — Nac. Às 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **Meu Amigo Harvey** — Josephine Hull — **Astucia de uma Apaixonada** — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

MARROCOS — **Lagrimas Tardias** — Lizabeth Scott — Proib. 1 anos — S. Cinemat. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **O Homem de Outubro** — John Mills — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — Das 10 da manhã às 2 horas da madrugada.

PAULISTANO — **Numa Ilha Com Você** — Esther Willians — **Não Confie em seu Marido** — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

SABARÁ — **Lagrimas Tardias** — Dan Dureya — Proib. 18 anos — Mestres de Campos — Às 19,30 e 21,30 horas.

REX — **O Despertar do Mundo** — Vitor Mature — **Orfãozinho do Barulho** — Proib. 10 anos — Esp. em Harcha, 350 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUA' — **O Fiel Rocky** — Roddy Mac Dowall — **Agente Especial** — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — **A Dama de Tanger** — Adele Jergens — **Resgate de Sangue** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — **Apaixonados** — Cornel Wild — **Na Teia do Destino** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **No Velho Colorado** — Glenn Ford — **Amotinados** — Proib. 14 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — **Casa de Boneca** — Adelia Garces — **Misterio do Lago** — Atual. em Revista — Nacional — Às 18,50 hs.

IRIS — **Adeus Mocidade** — Clara Calamai — **Vôo da Morte** — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — **Bonequinha Linda** — Mark Stevens — **Embusteiros Enganados** — Marcha da Vida, 321 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — **Caidos do Ceu** — Nacional — Dercy Gonçalves — **Pareo Decisivo** — Às 19,45 horas.

STO. ANTONIO — **Vamos Vôar Moço?** — Cantinflas — **Naufragio do Hesperus** — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — **O Amor Faz Milagres** — Arlene Roberts — **Aconteceu na Fronteira** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 187 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — **Missão Adoravel** — Lynne Roberts — **Cilada Fatal** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Meu Amigo Harvey** — James Stewart — **Sangue e Morte** — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13.30 e 19 horas.

MODERNO — **Meu Amigo Harvey** — Josephine Hull — **Bandido Apaioxnado** — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — **Caravana de Bravos** — Joane Dru — **Homicidio** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Sargentos Recrutas** — William Tracy — **Queijo Suiço** — S. Cinemat. 82 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — **Almas Indomaveis** — Gene Autry — **Mulheres Esquecidas** — Not. da Téla — Nac. Às 12,50 hs.

RECREIO — **Winchester 73** — James Stewart — **Deportado** — Proib. 18 anos — Not. da Téla, 3 — Nacional — Às 12,50 horas.

ASTER — **Sexo Forte** — Mapy Cortes — **Uma Mulher Contra o Mundo** — Band. da Téla — Nac. Às 19 horas.

YPÊ — **Paixão de Cristo** — Filme sacro — **Gritos na Serra** — J. Cinematografico — Nacional — Às 19,30 horas.

S. JOÃO — Hoje dois grandes filmes — Acompanha complemento — Nacional — Às 19,30 horas.

ROXY — **Sangue Bravo** — Joel Crea — **Gran Casino** — Proib. 14 anos — Not. da Semana 51x50 — Nacional — Às 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — **Bongo** — Desenho de Walt Disney — **Sob o Luar de Nevada** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 353 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — **O Menino dos Cabelos Verdes** — Ronert Ryan — **O Amigo Fiel** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 295 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — **Joana D'Arc** — Ingrid Bergman — **Horas Perigosas** — C. Jornal — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — **Maria Madalena** — Medea Denovara — **Balas Traidoras** — Not. da Semana — Nacional — Às 19 hs.

S. JORGE — **Quando a Noite Desce** — Richard Conte — **Ruas da Perdição** — Proib. 14 anos — F. do Brasil — Nacional — Às 18,45 horas.

S. LUIZ — **Fogo de Emoções** — Randolph Scott — **A Filha das Trevas** — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 18,45 horas.

PENHA — **Adão e Eta** — Stewart Granger — **Demonio das Nuvens** — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — **Um Cadaver Não Voltou** — Léo Gorcey — **Cavaleiros do Diabo** — Rep. Cinedia — Nac. Às 19 hs.

WALTER WANGER apresenta
ROBERT CUMMINGS
ARLENE DAHL
Richard Basehart Richard Hart
Em
À SOMBRA da GUILHOTINA
"Reign of Terror"
MARROCOS Ar Condicionado
AMANHÃ
UCB Eagle Lion Films
Proibido até 18 anos
Acomp. Comp. NAC.
Direção ANTHONY MANN
SABARÁ — CARLOS GOMES
IPIRANGA PALACIO — VOGUE — JARAGUA
Sto ANTONIO — PEDRO I — STAR
A SEGUIR Abbott e Costello na Africa — United

AMANHÃ
OASIS — A JOIA DA CINELANDIA
PRAÇA JULIO DE MESQUITA
AR CONDICIONADO
HORARIO
10 - 12 - 14 - 16 - 18 - 20 - 22 e Meia Noite
O destino confundiu suas VIDAS e a MORTE... os seus ROSTOS...
LOUIS SUZY
JOUVET DELAIR
em
Acomp. NAC.
Estranha Coincidencia
"Copie conforme"
Direção Jean DREVILLE
Proib. 14 anos

DO DIRETOR DE "BATALHA DOS TRILHOS" E "TRES DIAS DE AMOR", OUTRA ELETRIZANTE CRIAÇÃO!
Os Malditos
"LES MAUDITS"
FOSCO GIACHETTI - MARCEL DALIO
FLORENCE MARLY - HENRI VIDAL
GRANDE PREMIO "FILME de AVENTURA" NO FESTIVAL DE CANNES
DIREÇÃO DE RENE CLÉMENT
PROIB. ATÉ 18 ANOS
HOJE — OPERA

TERÁ DIREITO AO AMOR, A MULHER A QUEM UM ACIDENTE DEIXOU PARALITICA?
RKO RADIO FILMES
O QUE A VIDA ME NEGOU
"WALK SOFTLY, STRANGER"
JOSEPH COTTEN · ALIDA VALLI
Ac. NAC.
HOJE — IPIRANGA — Sta CECILIA — ODEON SALA VERMELHA — ALHAMBRA — BABILONIA

COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Faz-se publico que no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró, 39, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto n.o 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de março de 1951.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Presidente.

CIRCOS

PIOLIN — Apresenta para a semana santa a grandiosa peça sacra com Piolin e seu elenco: **"O Filho de Deus"** — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Apresenta a grandiosa peça sacra para a semana santa: **"O Martir do Calvario"** — Às 19 e 21,30 hs.

Na estréia de
"MEU AMIGO HARVEY"
o cine MARABÁ fará funcionar as suas novas instalações de
LUZ•COR•SOM•IMAGEM
incomparáveis!
LUZ-LUNAR e SOM PURÍSSIMO
NOVA TELA-ESPELHO TECIDA COM BRANQUISSIMAS FIBRAS DE VIDRO
"GLASCREEN"
FIDELIDADE PERFEITA DO SOM E PROJEÇÃO MARAVILHOSA COM
Simplex X-L
— equipado com Lanternas PEERLESS "HY-CANDESCENT"
RÁDIO CITY de Nova-York - o maior cinema do mundo - Cine MARABÁ de São Paulo - com instalações iguais
Dois milagres da indústria cinematográfica que o CINE MARABÁ adquiriu para melhor servir o povo de São Paulo!
meu amigo harvey
Uma comédia filosofica com sabor de "CAIPIRINHA"!
com JAMES STEWART
JOSEPHINE HULL · CHARLES DRAKE · CECIL KELLAWAY
JESSE WHITE · WALLACE FORD e PEGGY DOW
Direção de HENRY KOSTER — Band. da Tela-Nac.
HOJE — MARABÁ — RITA CONSOLAÇÃO
PHENIX V. MARIANA — HOLLYWOOD SANTANA — SAMMARONE — RADAR
RECREIO — SÃO JOSÉ — RIALTO — MODERNO

DR. ELIAS ZAIDAN
CIRURGIÃO-DENTISTA
Dentaduras — Pontes Moveis — Extrações dificeis e Roach.
Consultorio: Rua 7 de Abril, 230 — 8.o — S. 816 (Edificio Guilherme Guinler) — Horario das 14 às 19 horas.

ELE NEGOCIAVA MULHERES FAZENDO CHANTAGENS COM SEGREDOS FOTOGRAFICOS...
ELA BEIJAVA PAGANDO AS CHANTAGENS!
EXTORSÃO
"SHAKEDOWN"
com
Howard DUFF · Brian DONLEVY · Peggy DOW
Lawrence TIERNEY · Bruce BENNETT · Anne VERNON
Direção de JOE PEVNEY — Bandeir. da Tela-NAC. — Proib. 14 anos.
HOJE — RITA SÃO JOÃO

METRO — AMANHÃ — ROXY — RIO
Trêchos da "Butterfly" da "Carmen"... instantes gloriosos de música e beleza!
Kathryn GRAYSON · Mario LANZA · David NIVEN
Em QUANDO EU TE AMEI
"THE TOAST OF NEW ORLEANS"
TECHNICOLOR!
COMP. NAC.
J. CARROL NAISH · JAMES MITCHELL · RICHARD HAGEMAN · CLINTON SUNDBERG
HOJE ULTIMO DIA
JOEL McCREA · ARLENE DAHL
BARRY SULLIVAN · CLAUDE JARMAN, JR. · JAMES WHITMORE · RAMON NOVARRO
SANGUE BRAVO
TECHNICOLOR
NO PROGRAMA: TOM e JERRY — O GATO e o RATO — em TECHNICOLOR "REIS DA RAQUETE"
Metro-Goldwyn-Mayer

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **O Que a Vida me Negou** — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — RKO. — Band. da Téla, 321 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — Tecnicolor — W. Bros. — Esp. da Téla, 80 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Don Juan Tenorio** — Luiz Sandrini — Fama Films — J. da Téla, 265. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — **Os Malditos** — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 382 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Gunga Din** — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 361 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARATODOS — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — Tecnicolor — W. Bros. — Vida Carioca, 5 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — Tecnicolor — W. Bros. — Marcha da Vida, 327 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **O Que a Vida me Negou** — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — RKO. — J. Téla, 264 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Não Basta ser Charro** — Jorge Negrete — **Montanhas Perigosas** — Proib. 10 anos — **O Novo Robinson Crusoé** — Série — J. Fluminense, 7 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — Tecnicolor — W. Bros. — Not. 5 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — Tecnicolor — Postos Agro-Pecuarios — Nacional — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — Tecnicolor — W. Bros. — C. J. Inf. 3 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **O Que a Vida me Negou** — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — RKO. — Band. da Téla, 318 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — **As Sete Portas do Destino** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x8 — Às 13,50 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **O Que a Vida me Negou** — Alida Valli — RKO. — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 76 — Às 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — Tecnicolor — **Herança Atrapalhada** — Sel. Cinemat, 78 — Às 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — Tecnicolor — Atual. em Revista, 191 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — Tecnicolor — **Quadrilha do Vale** — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 79 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — Tecnicolor — **Mares Sangrentos** — Proib. 10 anos — F. Jornal, 192x15 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — **Aviso aos Navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UC. — **A Grande Promessa** — Às 13,40 e 18,25 horas.

BRASIL — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — Tecnicolor — **Linguas Ferinas** — Band. da Téla, 306 — Às 13,50 e 19,15 horas.

LUX — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — Tecnicolor — **Safari** — Variante Cal Passo Fundo — Nacional — Às 19 horas.

JUPITER — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — Tecnicolor — **Sorveteiro em Apuros** — Sel. Cinemat, 75 — Às 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — **Vale da Ambição** — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **Brotinho Infernal** — Esp. da Téla, 78 — Às 19 horas.

SAVOY — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — Tecnicolor — **A Grande Promessa** — Band. da Téla, 317 — Às 13,40 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — **Safari** — Douglas Fairbanks Jr. — **Do Amor só o Dinheiro** — Band. Piratininga, 2 — Às 19 horas.

EXCELSIOR — **Corcunda de Notre Dame** — Charles Laughton — Proib. 14 anos — **Parceira no Jogo** — Band. da Téla, 312 — Às 18,40 horas.

CAPITOLIO — **Arroz Amargo** — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — **Trilha do Perigo** — Band. da Téla, 319 — Às 13,35 e 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Don Juan Tenorio** — Luiz Sandrini — **Cidade Sem Justiça** — Not. da Semana, 51x7 — Às 19 horas.

PAULISTA — **Até a Vista Papai** — Gino Becchi — **Trilha do Perigo** — Band. Piratininga, 4 — Às 19,10 horas.

S. PEDRO — **Aviso aos Navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Traidor Inesperado** — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 18,20 horas.

S. CAETANO — **Aviso aos Navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Do Amor só o Dinheiro** — Às 18,25 horas.

CAMBUCI — **Aviso aos Navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Porto dos Homens Perdidos** — Proib. 10 anos — Às 13,20 e 18,30 horas.

CANDELARIA — **Sonhando de Olhos Abertos** — Danny Kaye — Tecnicolor — **Fogo Criminoso** — Proib. 10 anos — **Levantamentos Aerofotogrametricos** — Nacional — Às 13,40 e 18,35 horas.

COLONIAL — **Corcunda de Notre Dame** — Charles Laughton — Proib. 14 anos — **Sombra da Ambição** — Lig. Belo Horizonte Itabira — Nacional — Às 18,40 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: **O Guarda da Alfandega** — Proib. 18 anos — **Pela Companhia** Palmeirim — Às 20 e 22 horas.

Campanha Pró-Construção da Casa da Infancia

Em prosseguimento aos preparativos para a Campanha Pró-Construção da "Casa da Infancia", que será iniciada brevemente nesta capital pela Liga das Senhoras Catolicas, realizou anteontem às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", do SESI, à Praça D. José Gaspar, 30, uma reunião de que participaram senhoras da diretoria da Liga, industriais e outras personalidades representativas de nossos meios sociais e financeiros.

Durante a reunião fizeram-se ouvir o prefeito Armando de Arruda Pereira, o sr. Oscar Muller Caravelas e eng. Mariano J. M. Ferraz, que salientaram o aspecto de solidariedade humana da campanha, motivo por que será recentemente recebida com o maior carinho pelo povo de São Paulo.

Segundo o plano exposto na ocasião, para levar a efeito a campanha, haverá uma direção central, sob cujas ordens se formarão pequenos grupos, devendo os componentes desses grupos ser escolhidos durante o jantar que se realizará nos salões do Esplanada Hotel, no proximo dia 27 do corrente.

Seguiram-se debates sobre as diversas sugestões apresentadas pelos presentes, sendo a sessão encerrada por d. Zili Ribeiro Barbosa Ferraz que agradeceu a solidariedade demonstrada por todos e disse o quanto a direção da Liga das Senhoras Catolicas confiava no exito do movimento que ia se realizar, principalmente devido ao apoio que recebera da imprensa, do radio e de personalidades como as que acabavam de manifestar-lhe solidariedade.

Pinacoteca do Estado

A Pinacoteca do Estado permanecerá fechada nos dias 22, 23 e 24 (Semana Santa), por ser ponto facultativo, e no domingo de Pascoa, reabrindo-se no dia 26, no horario do costume.

II REGIÃO MILITAR

Deve comparecer ao Quartel General de São Paulo (Ajudancia Geral) a fim de tratar de assunto do seu interesse, o sr. José de Oliveira Alencar.

Criação de novas regiões

(Conclusão da 5.a página).

cas Estaduais, um cargo de diretor, padrão "I", destinado à Caixa Economica de Lorena;

n. 939, dispondo sobre adiantamento das importancias relativas às despesas de conducão dos avaliadores do Interior; e

n. 513, criando Escola Normal em Descalvado.

Em discussão inicial, foram aprovados os seguintes projetos de lei:

n. 783, autorizando a Fazenda do Estado a permutar imovel de sua propriedade por outro pertencente à Prefeitura Municipal de Aparecida neste Estado;

n. 1.396, abrindo um credito especial de Cr$ 1.047.300,00 para ocorrer à despesa com a execução do decreto n.o 18.785, de 24-8-1949;

n. 1.459, passando, com nova denominação para a Parte Permanente do Quadro da Justiça, 2 cargos de Fiel, ora pertencentes à Tabela I, da Parte Suplementar, do mesmo Quadro; e

n. 1.536, retificando para Centro Espirita "João Moreira" a beneficiaria do item 233, da Lei n.o 615, de 1949.

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

São convidados os senhores acionistas da Companhia Imobiliaria Morumby a se reunirem no dia 31 de março de 1951 em Assembléia Geral Ordinaria que terá lugar na séde social, à rua João Bricola, 24 — 17.o andar, às 10 horas, a fim de:

a) deliberarem sobre as contas, balanço, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 30 de dezembro p. findo;

b) elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio e fixarem os honorarios dos mesmos;

c) elegerem os Membros do "Conselho de Administração" para o periodo 1951-1955 e fixarem os vencimentos dos mesmos.

S. Paulo, 19 de março de 1951

(aa.) FABIO DA SILVA PRADO — Diretor Presidente.
LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor Superintendente.
ERASMO TEIXEIRA ASSUMPÇÃO JUNIOR — Diretor Vice-Presidente.
JORGE ALVES DE LIMA — Diretor Gerente.

WALTER PINTO vem ai!

com VIRGINIA Lane, GRANDE Otelo, JULIANA Yanakiewa, E O INSUPERAVEL OSCARITO

UMA EPOPÉIA MUSICAL REPLETA DE LUXO, GRAÇA E ESPLENDOR!

de FREIRE JUNIOR & W. PINTO

ESTRÉIA 6ª FEIRA DIA 30

UM ESPETÁCULO QUE EMPOLGA

"MUIÉ MACHO, SIM SINHÔ!"

UMA REVISTA "PARAIBA"

NO ODEON

"NUNCA TE DIREI ADEUS"

O grandioso cartaz radiatral do

TEATRO TODDY

ASSINALANDO A "REENTRE'E" DE DULCE SANTUCCI — RENOMADA NOVELISTA DA RADIO SÃO PAULO!

"NUNCA TE DIREI ADEUS"

UMA HISTORIA ABRASADORA! UM HOMEM FUGINDO DE DESTINO IMPLACAVEL E UM TRAGICO DILEMA AMEAÇANDO TRES VIDAS!

"NUNCA TE DIREI ADEUS"

Uma novela maravilhosa que será estrelada por WALDEMAR CIGLIONI e CECY DE ALENCAR

Amanhã segundo capitulo a uma hora da tarde nos 1.260 kilociclos da

PR A5 RADIO São Paulo — uma voz amiga em seu lar

Companhia Fiação e Tecelagem Santa Barbara S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

Cumprindo disposições legais, submetemos à vossa apreciação e deliberação, o balanço geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal. Como de costume, esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos srs. Acionistas para qualquer informação que se torne necessaria ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1951.

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA — Diretor-Presidente.
ALBERTO CERVONE — Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950.

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imoveis	1.923.043,90	
Maquinismos e Instalações	7.335.753,20	
Moveis e Utensilios	43.629,70	
Veiculos	20.622,60	
Cauções	16.962,00	9.340.011,40
DISPONIVEL		
Caixa	17.682,70	
Bancos	2.212.830,00	2.230.512,70
REALIZAVEL		
A Curto Prazo		
Titulos e Valores	1.072.283,50	
Contas Correntes	14.923.372,30	
Duplicatas a Receber	3.722.336,50	
Estoques	1.239.416,90	20.957.409,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Seguros — cota a vencer	148.284,70	
Selos Vendas Mercantis	3.074,50	
Imposto do Consumo	2.260,40	153.619,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	20.000,00	
Deposito de Valores	101.500,00	
Bancos — c/Cobrança	122.695,00	244.195,00
		32.925.747,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	7.500.000,00	
Fundo de Reserva	7.000.000,00	
Fundo de Reserva Especial	6.000.000,00	
Fundo de Depreciação	4.734.163,00	
Fundo de Renovação de Maquinismos	1.546.908,50	
Fundo de Retenção do Adicional de Renda	591.909,50	
Lucros e Perdas	1.049.373,90	28.422.354,90
EXIGIVEL		
A Curto Prazo		
Contas Correntes	1.830.263,90	
Dividendos	1.800.000,00	
Porcentagem da Diretoria	372.712,60	4.002.976,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Mercadorias a Entregar		256.221,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	20.000,00	
Valores Depositados	101.500,00	
Duplicatas em Cobrança	122.695,00	244.195,00
		32.925.747,90

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA — Diretor-Presidente.
ALBERTO CERVONE — Diretor-Gerente.
SAMUEL PERRONE — Contador — C. R. C. n.o 4.748

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

		Cr$	Cr$
a COMISSÕES		119.902,40	
a DESPESAS GERAIS		410.314,30	
a IMPOSTOS E TAXAS		680.677,70	
a CONTAS CORRENTES — Saldos incobraveis		32.772,20	
a **FUNDO DE DEPRECIAÇÃO**			
10 % sobre Maquinismos e Instalações		733.575,30	
a **MOVEIS E UTENSILIOS**			
Depreciação de 10 %		4.847,80	
a **VEICULOS**			
Depreciação de 20 %		5.155,70	1.987.245,40
SALDO:			
do exercicios anterior	994.960,30		
deste exercicio	3.727.126,20		
Cr$	4.722.086,50		
assim distribuido:			
a FUNDO DE RESERVA		500.000,00	
a FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		1.000.000,00	
a DIVIDENDOS		1.800.000,00	
a PORCENTAGEM DA DIRETORIA		372.712,60	
Saldo que passa para o exercicio seguinte		1.049.373,90	4.722.086,50
			6.709.331,90

CREDITO

	Cr$	Cr$
Saldo do exercicio anterior		994.960,30
de FABRICAÇÃO	4.942.893,90	
de ALUGUEIS	11.450,00	
de JUROS E DESCONTOS	760.027,70	5.714.371,60
		6.709.331,90

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA — Diretor-Presidente.
ALBERTO CERVONE — Diretor-Gerente.
SAMUEL PERRONE — Contador — C. R. C. n.o 4.748

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM SANTA BARBARA, Sociedade Anonima, tendo examinado as contas balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, inventario e mais contas referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950, apresentados pela Diretoria, declaram estar tudo na mais perfeita ordem e regularidade; dando assim o seu parecer favoravel, acham que a Assembléia deve aprovar todos os documentos apresentados.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1951.

a) FULVIO MORGANTI.
JOÃO BRAVO CALDEIRA.
MOACYR A. LAMEIRO.

Samuel Gomes da Cruz S/A. Malharia Rondon

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para assembléia geral ordinaria, a realizar-se às dezesseis horas do dia 30 de abril do corrente ano, na séde desta sociedade, à rua Thiers, 577 — Capital — a fim de se deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — relatorio, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

b) — exame e discussão dos atos da Diretoria relativos ao mesmo exercicio;

c) — eleição para o novo exercicio dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

d) — diversos assuntos de interesse geral.

S. Paulo, 20 de março de 1951

HORACIO JOAQUIM MOREIRA DE MELLO — Diretor Presidente.
SAMUEL GOMES DA CRUZ — Diretor Superintendente.
ROMUALDO GOMES DA CRUZ — Diretor Gerente.
JOAQUIM OLIVEIRA BELINHA — Diretor Comercial.

Segurança Imobiliaria S/A.

São convidados os senhores acionistas da Segurança Imobiliaria SA. a se reunirem no dia 30 de março de 1951, em Assembléia Geral Ordinaria, que terá lugar na séde social, à rua João Bricola, 24 — 17.o andar às 16 horas, a fim de:

a) deliberarem sobre as contas, balanço, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 30 de dezembro p. findo;

b) elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio e fixar os honorarios dos mesmos;

c) preenchimento de uma vaga existente na Diretoria, mediante eleição.

S. Paulo, 19 de março de 1951

(aa.) FABIO DA SILVA PRADO — Diretor Presidente.
LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor Vice-Presidente.
ALFREDO MATHIAS — Diretor Superintendente.
CAIO LUIS PEREIRA DE SOUSA — Diretor Secretario.

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES "YPÊ" S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 do corrente, às 10 horas, na sede social, à Rua Formosa, 409, 7.o andar, sala 71, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral do exercicio financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1950, conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger esse ultimo orgão que irá servir no corrente exercicio e finalmente tratar de outros assuntos atinentes a presente Assembléia.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de março de 1951.

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES YPÊ S/A.
Lourenço Rodrigues
Diretor-Presidente.

S/A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da S/A. "Domingos Forte" de Industria e Comercio, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 30 de abril proximo futuro às 14 horas, na séde social, à rua Canuto Saraiva n.o 429, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

a) — relatorio da Diretoria balanço, demonstração da conta lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950.

b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1951.

c) — assuntos varios de interesse social.

Outrossim, comunica-se aos srs. acionistas, que a partir desta data, se acham à sua disposição na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 19 de março de 1951

LUIZ FORTE — Diretor-Presidente.

Companhia Construtora Brasileira de Estradas

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de março do corrente ano, às 15 horas, na séde social à rua Xavier de Toledo n.o 316 — 3.o andar, a fim de resolverem sobre o seguinte:

1.o) — Discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social de 1950;

2.o) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes;

3.o) — Assuntos diversos.

S. Paulo, 20 de março de 1951

aa.) DR. CINCINATO CAJADO BRAGA — Diretor Presidene.
DR. AGUSTO VIANA KLINGELFUS — Diretor Superintendente.
MILTON MARQUES SIMÕES — Diretor Secretario.

CANTINFLAS desembarcará hoje em Congonhas às 15 horas

DUAS PROVAS CLASSICAS NOS CONJUNTOS DA SEMANA

BERZELINA-BRENTA, MAURITANIA, BOA ESTRELA, KLESEL, SAFIRA CEYLÃO E NAYA DISPUTARÃO O "RAPHAEL DE AGUIAR" — TORPEDO, JUPITER, FAAIMBE', FALINDOR E JULITO LUTARÃO PELO TITULO DE "REI" — ESTREANTES DA SEMANA — TRABALHOS — DO LIVRO DE OCORRENCIAS — OUTRAS INFORMAÇÕES

Não podiam estar melhor formados os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim. Dois conjuntos, cada qual integrado por oito numeros, todos muito equilibrados e com um bom numero de concorrentes.

As provas classicas da semana são em numero de duas, o premio "Raphael de Aguiar", para potrancas de 3 anos, em 1.609 metros, e o Grande Premio "General Couto de Magalhães", tambem conhecido por "Taça de Ouro", em 3.218 metros.

Na carreira das potrancas estão anotadas Berzelina, Brenta, Mauritania, Boa Estrela, Klesel, Safira Ceylão e Naya.

A' primeira vista, Boa Estrela que cumpriu ainda no ultimo domingo destacada atuação ao escoltar La Fleche e Jocosa, e mais Mauritania, que anda muito bem, parecem reunir maiores possibilidades. Mas é certa que a parelha Berzelina-Brenta e Safira Ceylão perfilam-se como adversarias de respeito. Naya e Klesel parecem algo deslocadas na turma.

Na carreira das duas milhas, a de maior tiro de nosso turfe e que outorga ao seu vencedor o honroso titulo de "Rei da raia paulista", medirão forças Torpedo, Jupiter, Faaimbé, Falindor e Julito.

Torpedo, a "revelação da temporada", como já foi chamado, contará, naturalmente, com a preferencia da "catedra". Mas Faaimbé, o "derby-winner" de 50 e ganhador recente do "Consagração", forma entre os mais temiveis adversarios. Há ainda a considerar, no pareo, o Jupiter, sempre um concorrente de certo respeito, e o Julito, que anda bem, embora não ainda com experiencia bastante para enfrentar tais adversarios. Falindor é igualmente credenciado e retorna com privados animadores. Há fé, muita fé em suas patas.

As disputas das duas classicas carreiras devem agradar.

Torpedo produziu 2.a feira o melhor privado para o G. P. "General Couto de Magalhães"

O FILHO DE SARGENTO PASSOU OS 3 MIL METROS EM 202" — AS MARCAS DE ANTEONTEM

Realizaram-se anteontem, em pista da areia pesada de Cidade Jardim, os privados dos concorrentes às provas da semana, inclusive dos disputantes do Grande Premio "General Couto de Magalhães", que será disputado domingo.

Com vistas à "Taça de Ouro", coube a Torpedo produzir o melhor exercicio. O filho de Sargento, com Armando Rosa no dorso, cobriu 3 quilometros em 202" cravados, com muito boa ação.

Foram vistos, ainda, na pista, em exercicio para a mesma prova, Julito e Jupiter.

OS EXERCICIOS

Foram os seguintes os exercicios anotados na manhã de 2.a-feira, no hipodromo de Cidade Jardim:

Laffite (L. Gonzalez) e Maugé (Lad) — 1.400 mts. em 93, juntos.

Julito (O. Reichel) e Guaraz (J. Carvalho — 300 metros em 214", venceu Julito, facil.

Naya (Lad) e Nicolau (J. P. Souza) — 1.500 metros em 101", juntos.

Friaça (D. Garcia) e Chavante (S. Godoy) — 1.500 metros em 102", venceu Chavante.

Japim (O. Reichel) e Banjo (E. Rosa) — 1.400 metros em 93", juntos.

El Toreador (R. Zamudio) e Igeia (O. Santos) — 1.400 metros em 93", juntos.

Mandrake (A. Cataldi) e Mauritania (L. Osorio) — 1.500 metros em 100", juntos.

Torpedo — A. Rosa — 3.000 metrosm em 202".

Magendie (Lad) — 1.400 metros em 93".

Sunny (L. Osorio) — 1.500 metros em 103".

Acafim (F. Sobreiro) — 1.500 metros em 103".

Looping (C. Bini) — 1.500 metros em 100".

La Zingara (R. Olguin) — 1.200 metros em 79".

Cricula (J. Taborda) — 1.400 metros em 91".

Dona Boa (W. Mazalla) — 1.500 metros em 100".

Gran Bonéa (A. Lucca) — 1.800 metros em 130", suave.

Icatu (M. Nappo) — 1.400 metros em 94".

Bitter (O. Reichel) — 1.200 metros em 80".

Brenta (G. Greme Jr.) — 1.500 metros em 103".

Magôa (R. Correa) — 1.500 metros em 102".

Igiaca (O. Santos) — 1.400 metros em 94".

Kent (J. Taborda) — 1.500 metros em 98" 2/5.

Dugongo (J. Alves) — 1.500 metros em 102".

Elide (A. Aleixo) — 1.300 metros em 86".

Lady Rose (R. Zamudio) — 1.400 metros em 94".

Sensação (A. Cataldi) — 1.800 metros em 125".

Gold Girl (C. Napoli) — 1.300 metros em 88".

Edepuva (O. Santos) — 1.400 metros em 93".

Jupiter (L. Gonzalez) — 3.000 metros em 214".

Inclito (P. Vaz) — 1.991 metros em 135".

Frutuoso (E. Garcia) — 1.400 metros em 91".

Francezinha (M. Signoretti) — 1.300 metros em 86".

Idolo (J. Nascimento) — 1.400 metros em 95".

Coquinho (R. Zamudio) — 1.400 metros em 104".

A.B.C. (M. Cataldi) — 1.500 metros em 104".

Ponce de Leon (S. Godoy) — 1.500 metros em 105".

Lucky Lady (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 87".

(Conclui na 9.a página).

A PREFERIDA
SABADO VENDEU O 1.º PREMIO FEDERAL
8847 com 2 Milhões
CRUZEIROS — NA RODA DA SORTE

A SABATINA GAVEANA

NOVE NUMEROS EQUILIBRADOS NO CONJUNTO

RIO, 20 ("Correio") — E' o seguinte o programa organizado ontem pelo Jockey Club Brasileiro para as carreiras de sabado, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros — Às 13,25 horas — (Pista de grama).
Ks.
1 Eagle Pass 54
(2 Skylark 52
2(
(3 Dizzi 52
(4 Espumoso 58
3(
(" Master Bob 54
(5 Tarantaise 56
4(
(" Lollypop 56

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 13,55 horas
Ks.
(1 El Matachim 56
1(
(2 Floreet 56
(3 Sargaço 56
2(
(4 Galathéa 54
(5 Vardam 56
3(
(6 Rio Formoso 56
(7 Caranahy 56
4(
(" Jeruqui 56

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 14,25 horas.
Ks.
(1 Darling 48
1(
(2 Borrachudo 54
(3 Denbili 56
2(4 Irak 58
(5 Parker 58
(6 Irapiranga 56
3(7 Strong 58
(8 Lingote 50
(9 Popova 52
4(10 Luxo 50
(11 Calandria 56

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 14.55 horas.
Ks.
1 Odon 55
(2 Manguarito 55
2(
(3 Guayanaz 55
(4 Zanzibar 55
3(
(5 Dingo 55
(6 Master 55
4(
(7 Gulfstream 55

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros — Às 15,30 horas.
Ks.
(1 Corretor 58
1(
(2 Maracaju 52
(3 Mahon 54
2(
(4 Maco 54
(5 Panico 56
3(
(6 Alpina 56
(7 Jangadeiro 54
4(
(8 Grão Pará 58

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 16,05 horas.
Ks.
(1 Please 54
1(
(2 Carlos Magno 50
(3 Estalo 50
2(
(4 Lipari 52
(5 Ballarino 54
3(
(6 Carinhosa 48
(7 Jacomi 50
4(8 Chico Prisca 50
(6 Leste 56

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 16,40 horas.
Ks.
(1 Tio Willie . . . . . .
1(" Erin . . . . . .
(2 Waxy . . . . . .
(3 H2 . . . . . .
(4 Bombo . . . . . .
2(
(5 Bombom . . . . . .
(6 Abunan . . . . . .
(7 Maná . . . . . .
(8 Vineta . . . . . .
3(
(9 Alvino . . . . . .
(10 Milu . . . . . .
(11 Thais . . . . . .
(12 Come On! . . . . . .
4(
(13 Abre Campo . . . . . .
(" Maroto . . . . . .

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 17,20 horas.
Ks.
(1 Incendiario . . . . . .
1(
(2 Don Euvaldo . . . . . .
(3 Elan . . . . . .
2(
(4 Boticelli . . . . . .
(5 Arroz Amargo . . . . . .
3(6 Sargaço . . . . . .
(7 Lampeira . . . . . .
(8 Islete . . . . . .
4(9 Visigodo . . . . . .
(" Reuno . . . . . .

9.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 18 horas.
Ks.
(1 Elasal . . . . . .
1(" Remanso . . . . . .
(2 Monterrey . . . . . .
(3 Zingaro . . . . . .
2(4 Gladio . . . . . .
(5 Paris . . . . . .
(6 Kalisto . . . . . .
3(7 Freedom . . . . . .
(8 Farawell . . . . . .
(9 Galeão . . . . . .
4(10 Avante . . . . . .
(11 Cataguá . . . . . .

PAREOS EQUILIBRADOS HOJE NO HIPODROMO PRAIANO

OITO PROVAS COM UM BOM NUMERO DE CONCORRENTES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — VARIAS

S. VICENTE, 20 ("Correio") — O Jockey Club local fará realizar amanhã, à tarde, em seu hipodromo praiano, mais uma jornada altamente promissora.

O programa, formado por oito pareos, apresenta, como melhor numero, o "handicap" dos animais de melhor classe, em milhà, e o concurso de Leones, Jaguary, Jaguaré, Camerino, Taylor, Zoco e Merlot.

INFORMES

Abaixo, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo de São Vicente:

1.o pareo — 1.000 metros

Petronio está muito bem situado no tiro e conta com boas possibilidades de vitoria. Dispa e Bizantino são os maiores nomes com relação à dupla.

2.o pareo — 1.200 metros

Atema evidenciou bons progressos e está na ordem do dia. A dupla deve ser procurada entre Flama e Esmirna. Phaleron pode aparecer.

3.o pareo — 1.000 metros

Fuzileiro deve ganhar nesta oportunidade. Bourgo e Ibiapina vão decidir entre si a dupla. Há fé nas apostas de Jade.

4.o pareo — 1.500 metros

Fundamento está em turma dentro de seus recursos e deve ganhar nesta oportunidade. Entre Fortaleza Voadora e Sandra deve ser decidida a dupla.

5.o pareo — 1.500 metros

A parelha Brahma-Aura manda aparentemente na carreira. Gostamos da formula com Máu, mas não negamos possibilidades a Cigano.

6.o pareo — 1.600 metros

Cabotino evidenciou progressos e está merecendo a vitoria. Pirata e Xepur são as maiores figuras com relação ao segundo posto. Hidra está em boa companhia.

7.o pareo — 1.600 metros

Jaguaré Assu' não deve perder para tais adversarios. Taylor, Leonés e Merlot são nomes de respeito. Camerino está bem situado na turma e pode aparecer no marcador.

8.o pareo — 1.500 metros

Na distancia, boas possibilidades de vitoria reune o cavalo Cipó. Mesura e Jaty vão brigar pela dupla. Igapó tem acusado progressos e não tarda a ganhar nesta companhia.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo vicentino:

1.o PAREO — 1.000 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
1 Petronio, S. Barbosa . . 58
2 Dispa, H. Molina . . . 56
3 Gibi, L. Moreira . . . 58
(4 Bizantino, M. Tavares . 58
4(
(5 Alba, J. Ferro 56

2.o PAREO — 1.200 metros — Às 14,05 horas.
Ks.
1 Atema, I. Lesnioski . . . 54
" Claque, J. Taborda . . 51
2 Flama, S. Barbosa . . . 54
3 Phaleron, R. Bott . . . 56
(4 Esmirna, J. Painto . . . 54
4(
(5 Neve, A. Altran 54

3.o PAREO — 1.000 metros — Às 14,40 horas.
Ks.
1 Bourgo, G. Cunha . . . 54
2 Jade, I. Lesnioski . . . 58
(3 Fuzileiro, A. Alberto . . 58
3(
(4 Barbaréo, S. Barbosa . . 58
(5 Helepole, S. Santos . . 53
4(
(6 Ibiapina, E. Garcia . . . 56

4.o PAREO — 1.500 metros — Às 15,20 horas.
Ks.
1 For. Voadora, L. Moreira 53
2 Fundamento, G. Cunha 58
3 Sandra, J. Taborda . . 53
(4 Balthazar, R. Bott . . 57
4(
(5 A. Miranda, N. Pereira 56

5.o PAREO — 1.500 metros — Às 16 horas.
Ks.
1 Brahma, W. Coelho . . 57
" Aura, R. Olguin 51
2 Cigano, L. Moreira . . 56
(3 Máu, M. Carvalho . . . 57
3(
(4 Jací, R. Bott 56
(5 Sulamita, G. Cunha . . 56
4(
(6 Dehés, A. Monteiro . . 57

6.o PAREO — 1.600 metros — Às 16,40 horas.
Ks.
(1 Cabotino, G. Rosa . . . 56
1(
(2 Ureno, J. Nascimento . . 56
(3 Pirata, R. Olguin . . . 55
2(
(4 Hidra, A. Brasil 55
(5 Xepur, A. Monteiro . . 56
3(
(6 Rose Prince, A.L.Marques 53
(7 Carol, J. Ferro 53
4(
(8 Camafeu, I. Lesnioski . 54

7.o PAREO — 1.600 metros — Às 17,20 horas.
Ks.
1 Leonés, G. Cunha . . . 55
" Jaguary, D. Garcia . . 52
2 Jaguaré Assu, González 55
(3 Camerino, A. Brasil . . 52
3(
(4 Taylor, R. Correa 55
(5 Zoco, J. Ferro 58
4(
(6 Merlot, J. Taborda . . 52

8.o PAREO — 1.500 metros — Às 18 horas.
Ks.
1 Mesura, L. Moreira . . 51
" Bacuri, XX 54
2 Muxaxita, n/correrá . . 51
" Alvacento, A. Altran . . 55
(3 Cipó, A. Nobrega . . . 58
3(
(4 Igapó, A. Cataldi . . . 58
(5 A.B.C., J. Ferro 53
4(6 Belatriz, J. Taborda . . 52
(7 Jaty D. Garcia . . . 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PETRONIO	DISPA	BIZANTINO
ATEMA	FLAMA	ESMIRNA
FUZILEIRO	BOURGO	IBIAPINA
FUNDAMENTO	F. VOADORA	SANDRA
BRAHMA	MÁU	CIGANO
CABOTINO	PIRATA	XEPUR
JAG.-ASSU'	TAYLOR	LEONÉS
CIPO	MESURA	JATY

O "Henrique Possolo", domingo, na Gavea

Bem formado o tradicional pareo das potrancas de 3 anos

RIO, 20 ("Correio") — Ficou assim formado o programa das carreiras de domingo à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — Às 13,25 horas.
Ks.
1 Fair Baby 54
(2 Curragh 54
2(
(3 Neva 54
(4 Leiza 54
3(
(5 Hidalga 54
(6 Pauda 54
4(
(" Pandorra 54

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 13,55 horas.
Ks.
(1 Garrucha 56
1(
(2 Tita 50
(3 Delba 56
2(
(4 Diavola 56
(5 Feniana 56
3(
(6 Pint 56
(7 Margaret 56
4(8 Miragem 56
(9 Etincelle 56

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 14,25 horas.
Ks.
(1 Medéa 55
1(2 Bola Rzul 55
(3 Quatro Fontes 55
(4 Olena 55
2(5 Gold Mary 55
(6 Faraway 55
(7 Maratimba 55
3(8 Camapuan 55
(9 Colombiana 55
(10 Pola Negra 55
(11 Obella 55
4(
(12 Elenut 55
(" Orcina 55

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 14,55 horas.
Ks.
1 Kurdo 55
(2 Elad 55
2(
(3 Oistria 55
(4 Croydon 51
3(
(5 Lord Orion 55
(6 Ondino 55
4(
(" Osculo 55

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 15,30 horas.
Ks.
(1 Don Navarro 52
1(
(2 Cabo Frio 52
(3 Cojuba 54
2(
(4 Guaruman 56
(5 Altamisa 50
3(
(6 W. King 52
(7 Ely 54
4(
(8 Califa 52

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — Às 16,25 horas.
Ks.
(1 Peran 54
1(
(2 Kaolim 54
(3 Irisado 54
2(
(4 Utaco 54
(5 Danoghue 54
3(6 Açude 54
(7 Epencer 54
(8 Disraeli 54
4(9 Egil 54
(" Evcé 54

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 16.40 horas
Ks.
(1 Endless 55
1(2 Oiselle 55
(3 Dansa 55
(4 Marne 55
2(5 Vivianne 55
(6 Marinha 55
(7 Macauba 55
(8 Saraninha 55
3(
(9 Lacimia 55
(" Oculta 55
(10 Ovilia 55
(11 Chuva 55
4(
(12 Egipciana 55
(" Perola de Iapó 55

8.o PAREO — G. P. "Henrique Possolo" (classico) — 1.690 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 17,20 horas.
Ks.
(1 Oreja 55
1(2 Hiléia 55
(3 Onéa 55
(4 Fougére 55
2(5 Rivera 55
(6 Kuriosa 55
(7 Dona Sinhá 55
(8 Gasconha 55
3(
(9 Anne Boleyn 55
(" Rangoon 55
(10 Kamar 55
(11 Macauba 55
4(
(12 Magy 55
(" Maud 55

9.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial) — 2.000 metros — Às 18 horas.
Ks.
1 Meteco 54
" Bozambo 51
(2 Bar-El-Ghazal 56
3(
(3 La Pluma 49
(4 Laturno 49
3(
(5 Blue Dream 49
(6 Cravador 49
4(7 Chenille 55
(" Aciram 57

Alterado o 8.o pareo da sabatina

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo deliberou, ontem alterar, o oitavo pareo da sabatina, ficando assim constituido o campo dessa prova:

8.o Pareo — Cr$ 20.000,00 — 1.800 metros — A's 18 horas.
Ks.
(1 Maravilha 56
1(2 Icatu 58
(3 Halifax III 52
(4 Gran Bonéa 52
2(5 Stamina 56
(6 Tolice 56
(7 Micandra 54
3(8 Aceno 56
(9 Guaporé 46
(10 Atchim 54
4(11 Douradinho 45
(" Andino 56

Comercio e Industria M. Simões Sociedade Anonima

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

Senhores Acionistas:

Em obediencia as prescrições legais e ao que determina os estatutos sociais, apresentamos a exame este relatorio acompanhado do Balanço Geral e Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" relativos ao exercicio findo em 30 de dezembro de 1950. A Diretoria permanece ao dispor dos senhores Acionistas para as informações e esclarecimentos que julgarem necessarios.

São Paulo, 30 de janeiro de 1951

MANOEL FRANCISCO SIMÕES
Diretor-Presidente

FAUSTO MONTEIRO SIMÕES
Diretor-Superintendente

ATIVO

IMOBILIZADOS		
Imoveis	850.000,00	
Veiculos	165.562,00	
Moveis e Utensilios	67.215,00	
Maquinas	5.000,00	
Cauções	5.000,00	1.092.906,80
DISPONIVEL		
Caixa	97.724,60	
Bancos	66.835,00	164.559,60
REALIZAVEL		
A Curto Prazo		
Devedores por Duplicatas	1.550.806,80	
Contas Correntes	169.500,20	
Mercadorias	814.837,80	2.535.144,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	20.000,00	
Titulos Endossados para Caução	565.369,40	
Titulos Endossados para Cobrança	136.010,60	721.380,00
		4.513.991,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.200.000,00	
Fundo de Depreciação	86.420,90	
Provisão Devedores Duvidosos	155.080,70	
Reserva Legal	37.700,00	
Lucros em Suspenso	2.980,90	
LUCROS E PERDAS		
Saldo a Disposição da Assembléia	299.318,10	1.781.500,60
EXIGIVEL		
A Curto Prazo		
Bancos	104.475,20	
Fornecedores	645.795,30	
C/ Correntes	450.663,60	
Contas a Pagar	107.176,50	1.308.110,60
A Longo Prazo		
Contas Correntes		703.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	20.000,00	
Endossos para Caução	565.369,40	
Endossos para Cobranças	136.010,60	721.380,00
		4.513.991,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

DESPESAS GERAIS	489.985,80	
Impostos e Taxas	185.851,20	
Salarios e Ordenados	574.029,60	
Quota Previdencia	65.665,40	
Fretes e Carretos	32.758,00	
Perdas Diversas	94.244,00	
Comissões	104.364,40	
Despesas Bancarias	15.966,40	
Juros e Descontos	107.054,20	1.669.919,00
Fundo de Depreciação	40.833,90	
Provisão Devedores Duvidosos	73.586,70	
Reserva Legal	15.753,60	
Saldo sendo Lucro do Exercicio a Disposição da Assembléia	299.318,10	429.492,30
		2.099.411,30

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	2.060.213,20	
Rendas Extraordinarias	39.198,10	2.099.411,30
		2.099.411,30

MANOEL FRANCISCO SIMÕES
Diretor-Presidente

FAUSTO MONTEIRO SIMÕES
Diretor-Superintendente

PAULO CABRAL MEDEIROS
Contador — C.R.C. 5.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES SOCIEDADE ANONIMA, em cumprimento de seu mandato, procederam ao exame do Balanço Geral e Demonstração da Conta Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo em 30 de Dezembro de 1950 confrontando-os com a escrituração verificaram perfeita ordem e exatidão. São portanto de parecer que os mesmos podem ser aprovados pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 30 de janeiro de 1951

FRANCISCO XAVIER DE ARRUDA CAMARGO — NELSON MUBARACK — JOSE' RICARDO DA COSTA AGUIAR

Não será adiado para domingo o classico entre Palmeiras e Corintians

DESCONHECIDAS AS RAZÕES QUE LEVARAM O ALVI-VERDE A NÃO JOGAR DOMINGO — O SÃO PAULO CONCORDOU EM CEDER A DATA — O ALVI-NEGRO PREFERIRIA JOGAR DOMINGO

Já se concretizou uma situação dificil de ser interpretada. Era natural a aspiração de que o jogo Corintians-Palmeiras, marcado para a tarde de sábado, fosse disputado domingo. Aspiração, inclusive, de toda a "torcida", de um e de outro clube, que poderia, assim, assistir ao jogo, sem maiores embaraços.

Uma dificuldade existia. O S. Paulo e o America tinham a data de domingo. Possuiam, assim, o direito de jogar nessa ocasião. E, pela determinação da tabela, a despeito da inegavel projeção do jogo, Corintians-Palmeiras que jogassem sábado.

Essa dificuldade, a única que deveria ser concebida, removeu-se com facilidade impressionante. O São Paulo concordou imediatamente em jogar sabado. O America fez um pedido nesse sentido aos diretores do São Paulo, que, sábado, estiveram no Rio.

Portanto, a dificuldade tinha desaparecido.

Entretanto, outra, completamente inesperada, inacreditavel mesmo, surgiu, anteontem, ao cair da noite, quando o Palmeiras adotou uma atitude em torno do assunto, negando-se inteiramente a jogar domingo, à tarde, para fazer valer o direito estabelecido na tabela, exigindo, portanto, que o prelio seja realizado sábado. O Corintians estava inteiramente disposto e mesmo interessado em jogar domingo, mas, à vista do procedimento do atual lider absoluto do Rio-São Paulo, não teve, por certo, forças para modificar a marcha dos acontecimentos.

Assim, Corintians e Palmeiras jogarão sábado, à tarde, no Pacaembu'.

Sobre a atitude do Palmeiras em face deste assunto não faremos maiores comentarios, ao menos por ora, uma vez que julgamos mais acertado colher o ponto de vista do alvi-verde; em outras palavras, apurar as razões que o levaram a assim proceder.

Não estamos, no momento, em condições sequer de fazer uma suposição a respeito. Sabemos, porem, que não há efeito sem causa e, assim, uma atitude, que, na aparencia, encerra algo de inconcebivel, deve estar fundada em motivos muito serios e ainda desconhecidos.

Por esta razão, a palavra do presidente do Palmeiras a respeito será de grande interesse para o esclarecimento de uma situação dificil de ser interpretada.

Constituida a representação do remo paulista

Atletica e Tietê forneceram os elementos para a constituição da equipe bandeirante — Os titulares — Outras notas

No sentido de selecionar os elementos que integrarão a representação do remo bandeirante na proxima disputa do certame maximo nacional, promoveu a Federação do Remo de São Paulo varias competições preparatorias.

Depois de compulsar os indices tecnicos e as possibilidades de cada um dos conjuntos que desfilaram nos torneios eliminatorios, pôde o orgão tecnico da entidade bandeirante proceder à escolha dos titulares nas diversas especialidades incluidas no programa do Campeonato Brasileiro de Remo, a ser disputado no proximo dia 29 de abril, na lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos.

Comparecerá São Paulo nos sete pareos que constituem o programa do acontecimento do esporte nautico brasileiro, sendo que em todos os tipos de barcos estaremos representados por conjuntos de possibilidades excepcionais, a despeito de contarem os demais agrupamentos com elementos de comprovada eficiencia tecnica.

OS CONJUNTOS

Segundo a deliberação do organismo competente a F. R. S. P., deverão comparecer ao certame maximo nacional as seguintes guarnições:

"Out-rigger" a 4 remos, com patrão: — Patrão, Mario Queiroz: remadores, Rolando Castro, Eden José Simon, Arnaldo Tescari e Vilacio de Oliveira (da A. A. São Paulo).

"Out-rigger" a 2 remos, sem patrão: — remadores, Erich Jany e Guenther Jany (do C. R. Tietê).

"Single-scull": remador, Antonio de Campos (do C. R. Tietê).

"Out-rigger" a 2 remos, com patrão: patrão, Antonio Spino; remadores, Elcio Mantovani e Moacir Elias (do C. R. Tietê).

"Out-rigger" a 4 remos, sem patrão: remadores, Rolando Castro, Eden José Simon, Arnaldo Tescari e Caio Castro (da A. A. São Paulo).

"Double-scull", remador, Antonio de Campos e João Darezzo (do C. R. Tietê).

"Out-rigger" a 8 remos, com patrão: patrão, Antonio Spino; remadores, Egisto Betti Neto, Helcio Mantovani, Macir Elias, João Albuquerque Castro, Aurelio Guriam, Hercilio Marcelaro, Casemiro Abreu e Melo e Luiz Koprick

BONS RESULTADOS ALCANÇOU O CERTAME DE TIRO AO ALVO

Dois acessos em consequencia de indices tecnicos — Kharmandaina na classe de veteranos e Cirilo na de "juniors" — As marcas obtidas

Em prosseguimento às atividades da temporada em curso, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoveu na manhã de domingo, no "stand" do Clube de Regatas Tietê mais uma de suas sugestivas reuniões, ocasião em que se exibiram os especialistas em arma longa, pertencentes às categorias de "juniors" e "seniors".

Na competição de "seniors" a vitoria coube ao atirador da Associação Desportiva Floresta, Miguel Kharmandaian, que totalizou 330 pontos, transferindo-se, dessarte, para a classe de "veteranos".

O concurso entre os "novos" tambem resultou o acesso do atirador Carlos Cirilo à categoria de "juniors", por ter consignado 265 pontos na serie que cumpriu no "stand" alvi-celeste.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados tecnicos registrados na competição de domingo:

"Juniors"

1.o — Fares Giorgi — ADF — 298 pontos;
2.o — Major Rubens T. Branco — FP — 277 pontos.
3.o — José Rebelo Filho — A. D. F. — 252 pontos.
4.o — Osvaldo Andrighetti — ADF — 227 pontos.
5.o — Guy Puglisi — CRT — 223 pontos.

"Seniors"

1.o — Miguel Kharmandaian — ADF — 330 pontos.
2.o — Hans Goldschmidt — ADF — 228 pontos.
3.o — Milton Sobocihski — A. D. F. — 324 pontos.
4.o — Francisco Parisi Neto — ADF — 311 pontos.
5.o — Mario Soubhia — CRT — 289 pontos.
6.o — James Astbury — CRT — 286 pontos.
7.o — Luiz Artigas Martins — ADF — 269 pontos.

Rodada empolgante do Rio-S. Paulo que poderá indicar o futuro campeão

Palmeiras e Corintians jogarão sabado, no Pacaembu' — De vital importancia o prélio a ser disputado entre o Flamengo e o Vasco da Gama

desfecho do Torneio Rio-São Paulo, que, já na semana em curso, poderá indicar os finalistas do certame que está sendo disputado através de uma atmosfera de entusiasmo sem precedentes, segundo atestam as grandes arrecadações que vêm proporcionando os embates entre os concorrentes.

O prelio mais importante da rodada está confiado ao Palmeiras e Corintians, que dirão sobre as possibilidades dos clubes bandeirantes dentro do certame. Vencendo, o Palmeiras assegurará para si uma grande "chan-

Aproxima-se rapidamente o

ce", pois é o atual lider levando dois pontos de vantagem sobre os seus mais diretos perseguidores.

Não deixa de ter bastante significação o prelio que será travado entre o Vasco da Gama e o Flamengo, que poderá ditar a sorte do clube da Gavea no torneio. Os pupilos de Flavio Costa precisam do triunfo para aguardar uma possibilidade de disputar o titulo, caso o Palmeiras seja vencido pelo Corintians.

Embate sem expressão, pelo menos no que se refere à classificação, disputarão Portuguesa de Desportos vs. Bangu, no Rio e America vs. São Paulo, no Pacaembu, para completar a rodada que promete oferecer grandes surpresas.

Recorde aquatico mundial

NEW HAVEN, (Connecticut) 20 (A. F. P.) — A Universidade de Yale bateu o recorde do mundo de revezamento nos 4 x 100 metros nado livre em 3 minutos 47 segundos e 9 decimos. O antigo recorde pertencia desde 1948 ao New Haven Club com 3 minutos, 48 segundos e 6 decimos.

Cilas pediu rescisão de contrato com o São Paulo

O centro-avante recem-contratado pelo tricolor retornará ao Rio — Durval faz exigencias para assinar contrato — Lauro, o unico que poderá jogar contra o America

Cilas comunicou ao São Paulo a impossibilidade de defendê-lo. Alegou que foi obrigado a desistir do tricolor, depois que tudo parecia resolvido, porque sua esposa não mais quer deixar o Rio, onde pretende ficar. Daí a resolução do jogador. Mas, será esta a razão verdadeira ou constituirá um mero pretexto para esconder uma ação do proprio Fluminense?

A pergunta nos parece ter pleno cabimento, uma vez que, afinal de contas, a oposição da esposa do jogador deveria ter surgido antes.

Em relação a Durval e a Lauro, é absolutamente certo que o São Paulo resolveu a questão com os chamados clubes de origem, o Flamengo e o Atletico, respectivamente. Todavia, os contratos não foram assinados. O entendimento com os jogadores ainda não foram concluidos até o momento de encerrarmos nosso expediente. Em relação a Durval, é possivel que, quando estivermos circulando, a situação esteja esclarecida, uma vez que o sr. José Marques de Almeida, diretor do São Paulo, está no Rio, cuidando do assunto.

Quanto a Lauro, é certo que está sendo esperado, nesta capital, para resolver o assunto diretamente com os mentores do tricolor.

Durval, mesmo assinando contrato, está fora de toda e qualquer cogitação para o jogo com o America. Está impedido de jogar, por força do regulamento do Rio-São Paulo. No que diz respeito a Lauro, sabe-se que dificilmente jogará. Em tese, porém seu aproveitamento será possivel se o contrato fôr assinado.

NIVEO NÃO ACEITOU A PROPOSTA QUE LHE OFERECEU O CORINTIANS

O "crack" mineiro prefere defender o Bangu'

Foram precipitadas as primeiras informações segundo às quais Niveo já pertencia ao Corintians. Uma fonte de informação que as circunstancias nos obrigaram a levar a serio, sem possibilidade de outra alternativa, chegou a nos garantir, sexta-feira ultima, que o jogador já se encontrava nesta capital.

E toda a imprensa, recebendo informações mais ou menos iguais, considerou o "caso" da transferencia de Niveo para o Corintians liquidado e bem sucedido.

Hoje, todavia, valendo-nos de informes que nos prestou o sr. Alfredo Trindade, podemos assegurar que Niveo, ao menos por ora, não pertence ao Corintians. E' mesmo dificil que o jogador venha para o futebol paulista. Corintians e Atletico chegaram a completo acôrdo, mas o jogador não quis aceitar a proposta do Corintians, que deve ter sido muito boa, mas, naturalmente, está impressionado com uma oferta melhor, a do Bangu', clube que tambem deseja o seu concurso.

5 POR DIA...

1 — Na primeira reunião que se efetuou, em 1863, em Londres, para as codificações das leis do futebol, e com o fim principal de torná-lo menos brutal, tomou parte um representante do Ministerio da Guerra da Inglaterra (War Office). Compareceram representantes dos seguintes clubes: Barnes Forest Club, Blackheath Crystal Palace, The Crusader e N'N' de Kilburn.

*

2 — O marajá de Coach Behar foi um dos maiores jogadores de tenis da India e Gem Hoahing, campeão famoso da China.

*

3 — Em 36, na antiga Liga Paulista de Atletismo, surgiu o Campeonato de Pedestrianismo. Seu primeiro vencedor: o C. A. Cortume Franco-Brasileiro. Em 37, 38 e 39 triunfou o C. A. Ipiranga. Em 40, a A. A. Ramenzoni e, em 41, ultimo ano da Liga, a A. A. Guarani. Com o aparecimento da Federação, o Corintians sagrou-se campeão no seu primeiro campeonato, o de 42.

*

4 — Luiz, o Gordo, rei da França (Louis VI, ... 1076 - 1137), emancipador da classe media, dava direito até aos lacaios de dicidirem pelo duelo suas questões de honra, ou para regularem suas desavenças. Era o "Julgamento de Deus". O povo, a ralé, não podia combater a não ser a pau e a faca. Porque a espada, o florete, a adaga, a lança eram armas não admissiveis às classes baixas. A faca e o pau eram as armas do povo. Armas defensivas e ofensivas.

*

5 — Friedenreich, alem de ter sido o melhor comandante de uma turma de futebol no Brasil, e um dos melhores na America do Sul, quiçá do futebol mundial, tambem foi emerito goleador. Em todos os campeonatos em que tomou parte, marcou gols. O seu recorde é de 1921. Nesse ano, no campeonato paulista, marcou 33 gols. Em 31, marcou 32. No ano seguinte, 32, fez apenas um gol... — L. S.

A vinda do Arsenal ao Brasil

LONDRES, 20 (A. F. P.) — Afirma-se na diretoria do Clube Arsenal que até agora não se tem conhecimento da noticia segundo a qual as dificuldades de cambio que impediriam a visita do clube inglês ao Brasil teriam sido superados. Um representante do clube, interrogado pelo representante da "France Presse", precisou que continuam as negociações com o Rio de Janeiro e que, se elas forem levadas a bom termo, o Arsenal seguirá para o Brasil em maio ou junho.

Torpedo produziu

(Conclusão da 8.a página).

Incauto (A. Lucca) — 1.300 metros em 89".
Diamante Negro (S. Godoy) — 1.400 metros em 94".
Confetti (A. Françoso) — 1.400 metros em 92".
Homenagem (Lad) — 1.400 metros em 94" 2|5.
Jarrinha (J. Taborda) — 1.400 metros em 92".
Ballot (R. Correa) — 1.400 metros em 94".
Granadeiro (M. Signoretti) — 1.300 metros em 86".
Moka (J. Taborda) — 1.300 metros em 88".
Jaminda (J. Alves) — 1.400 metros em 96".
Tricolor (D. Garcia) — 1.400 metros em 94".

—//—

Na manhã de ontem, tambem em pista de areia pesada, foram processados os seguintes privados:

Estile (R. Olguin) — 800 metros em 51".
Jahú (Lad) — 1.000 metros em 64".
Margrave (R. Olguin) — 1.400 metros em 93".
Xalimar (J. Taborda) — 1.400 metros em 93" 2|5.
Itaquary (V. Pinheiro Filho) — 1.400 metros em 93".
Camelot (O. Rosa) — 1.400 metros em 94".
Salgueiro (R. Olguin) — 1.500 metros em 102".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20 — A respeito da silenciosa entrada de Otavio para um convento, onde iria seguir a carreira monastica, segundo foi divulgado pela imprensa do país, nossa reportagem avistou-se com o "crack", que desmentiu completamente a noticia, dizendo que tudo não passava de um mal entendido.

Aproveitando a ocasião, o reporter tratou de apurar o que se passava entre o jogador e o Botafogo, pois o contrato entre Otavio e o gremio da "Estrela Solitaria" ainda está em pleno vigor:

— "De fato, o contrato que eu assinei com o Botafogo ainda está vigorando, mas, acontece que eu não posso mais cumpri-lo em virtude dos meus afazeres particulares, porque — como vocês sabem, a carreira de engenheiro é bem árdua, necessitando de tempo e descanso".

Depois de cumprimentar um conhecido que passava na ocasião, Otavio, o mais discutido "crack" do momento, encerrando suas declarações, falou em tom bastante sério:

— "Mas isso não quer dizer que eu vá abandonar o futebol..."

— Os palpites são os mais desencontrados possiveis com referencia ao resultado do prelio que disputarão, domingo, Flamengo e Vasco da Gama. A luta ganhou grande expressão em virtude de ser a primeira partida que o campeão carioca vai disputar contra a tática de Flavio Costa, seu ex-técnico, agora ocupando identica função no conjunto da Gávea.

Vingará a tática do ex-tecnico do selecionado nacional que concorreu ao certame mundial, ou o Flamengo conhecerá um revés que o alijará de suas pretenções com relação ao título? Eis uma resposta que o "placard" do Maracanã se encarregará de dar aos mais curiosos.

— O Fluminense, a exemplo do Botafogo, tambem já comunicou ao Santos o desinteresse pelo quadrangular que iria contar com a presença do Botafogo e Fluminense, do Rio; Atletico, de Minas e o organizador: o Santos Futebol Clube.

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

RELATORIO DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCICIO ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

Senhores Acionistas,

Cumprindo as disposições dos nossos Estatutos, vimos submeter à apreciação de VV. SS. o balanço da nossa Companhia encerrado em 30 de dezembro de 1950 e respectivos anexos, bem como o Parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer outros esclarecimentos de que VV. SS. necessitarem, estamos à sua inteira disposição.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1951

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios		20.400,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Jardim Morumby		25.311.791,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Capital a realizar	4.516.666,00	
Devedores diversos	513.902,90	5.030.568,90
DISPONIVEL		
Caixa	51.036,30	
Contas Correntes — Bancos	1.551.934,90	1.602.971,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Exercicios anteriores		197.180,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas	225.000,00	
Imoveis conta Bonificação	1.682.960,00	
Partes Beneficiarias criadas	20.000,00	
Terrenos compromissados	13.656.210,00	15.584.170,00
		47.747.081,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		30.000.000,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Compradores a Prazo		1.854.434,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores diversos	273.476,90	
Contas correntes — Credoras	35.000,00	308.476,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	225.000,00	
Credores por Imoveis conta Bonificação	1.682.960,00	
Portadores de Partes beneficiarias	20.000,00	
Compromissos de vendas de terrenos	13.656.210,00	15.584.170,00
		47.747.081,70

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

FABIO DA SILVA PRADO — Diretor Presidente
LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor Superintendente
ALFREDO MATHIAS — Diretor
ERASMO TEIXEIRA ASSUMPÇÃO JUNIOR
Diretor Vice-Presidente

JORGE ALVES DE LIMA — Diretor Gerente
HENRIQUE BASTOS FILHO — Diretor
ARY FREDERICO TORRES — Diretor
DESDEMONA BITELLI NASCIMENTO
Contadora Registrada no C. R. C. sob n.o 358

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Associações Diversas	5.774,00	
Despesas Bancarias	7.781,20	
Disposições Legais	2.424,50	
Diversos	4.814,00	
Gratificações, Ordenados e Vencimentos	249.125,00	
Impostos	4.680,40	
Limpesa e conservação do escritorio	3.799,00	
Material de escritorio	3.202,90	
Publicações e Publicidades	13.011,00	
Selos e estampilhas	2.402,80	297.014,80
ALUGUEIS		39.936,00
		336.950,80

CREDITO

JUROS COMISSÕES E DESCONTOS	260.281,00
RENDIMENTOS EVENTUAIS	1.000,00
JARDIM MORUMBY	75.669,80
	336.950,80

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

FABIO DA SILVA PRADO — Diretor Presidente
LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor Superintendente
ALFREDO MATHIAS — Diretor
ERASMO TEIXEIRA ASSUMPÇÃO JUNIOR
Diretor Vice-Presidente

JORGE ALVES DE LIMA — Diretor Gerente
HENRIQUE BASTOS FILHO — Diretor
ARY FREDERICO TORRES — Diretor
DESDEMONA BITELLI NASCIMENTO
Contadora Registrada no C. R. C. sob n.o 358

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY, tendo examinado e verificado a exatidão do balanço encerrado em 30 de dezembro de 1950, bem como as contas e demais atos da Diretoria, relativos ao exercicio p. findo e encontrando tudo em bôa ordem e perfeita regularidade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, [illegible] de fevereiro de 1951

HEITOR PIMENTEL PORTUGAL
ANTONIO OLYNTHO DE REZENDE
VASCO BARUEL GALVÃO BUENO

TURF DAQUI E DE FORA

Não se realizou ontem, como estava anunciada, a Assembleia Geral Ordinaria do Jockey Club de S. Paulo, por falta de numero.

Assim, pois só a 28 do corrente, em segunda convocação e com qualquer numero, será realizada essa Assembleia.

A posse da nova diretoria terá lugar na Assembleia em questão.

* * *

Fort Napoleon enfrentou, ontem, pela primeira vez, o cronometro, segundo noticiam os jornais guanabarinos.

O francês do Stud Linneu de Paula Machado cobriu 800 metros em 51".

Fort Napoleon não está inscrito no G. P. "São Paulo", como se noticiou a principio. Aliás, os seus compromissos, este ano, entre nós, se contam em numero de dois — no premio "Independencia" e no "15 de Novembro".

* * *

Procedente da Gavea, regressou ontem à Cidade Jardim a potranca Manágua.

A pensionista de Navarro veio sentida do membro dianteiro direito, devendo tardar a voltar a publico.

Reaparecerá esta semana, defendendo novos interesses, a egua Gran Bonéa, agora do sr. José Henrique Silva. Farda: preto, estrelas brancas, mangas preto e vermelho em listas verticais, boné vermelho.

* * *

Vão reaparecer esta semana, sob novo "entrainement", os seguintes animais: July Seventh (L. Avino) — Mitene (J. Pinheiro) — Mundick (P. Taborda) — Guaporé (S. D'Amore) — Salgueiro (J. B. Ivo) — Magoa (A. Tucillo) — Fair Beagle e Amorosa (A. Piotto).

* * *

Informes telegraficos procedentes de Paris nos dão conta de que o cavalo Huxley, pertence ao conde Ade Fels e montado pelo joquei Robry levantou a grande corrida de obstaculos da Primavera, dotado com 2 milhões de francos e disputado sabado, à tarde, em Auteuil, na distancia de 4.100 metros.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

LAST DREAM VENCEU O PAREO BASICO DA REUNIÃO DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, no hipodromo de Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.200 metros

1.o Timbre (A. [illegible]); 2.o Cruzeiro (M. Nardelli). Rateios: Vencedor Cr$ 42,00; dupla (34) Cr$ 54,[illegible]; placês Cr$ 30,60 e Cr$ 64,00.

2.o Pareo — 1.609 metros

1.o [illegible] (A. S. [illegible]); 2.o Herança (J. M. Anjos). Rateios: Vencedor Cr$ 12,00; dupla (13) Cr$ 16,00; placês Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00.

3.o Pareo — 1.609 metros

1.o Moonstruck (A. Aranha); 2.o Particular II (J. R. Silva). Rateios: Vencedor Cr$ 16,00; dupla (23) Cr$ 37,00; placês Cr$ 13,00 e Cr$ 26,00.

4.o Pareo — 2.200 metros

1.o Walkiria (M. Locatelli); 2.o Joazeiro (A. Vasconcellos); 3.o Sereia (F. Bosco). Rateios: Vencedor Cr$ 17,00; dupla (34) Cr$ 40,00; placês Cr$ 11,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 28,00.

5.o Pareo — 2.200 metros

1.o Clarito (J. R. Silva); 2.o Good Brother (E. Andreini). Rateios: Vencedor Cr$ 17,00; dupla (23) Cr$ 41,00; placês não houve.

6.o Pareo — 2.200 metros

1.o Last Dream (M. Locatelli); 2.o Chiquito (S. Mendonça). Rateios: Vencedor Cr$ 10,[illegible]; dupla (11) Cr$ 20,00; placês Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

7.o Pareo — 2.200 metros

1.o Gata (J. R. Silva); 2.o Diomed II (J. Marcellini); 3.o Winona (S. Sapienza). Rateio: Vencedor Cr$ 160,00; dupla (33) Cr$ 174,00; placês Cr$ 53,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 30,00.

8.o Pareo — 2.200 metros

1.o Rual (V. Papaléo); 2.o Brasil (L. Rotta); 3.o Alerte (A. Fusco). Rateios: Vencedor Cr$ 22,00; dupla (34) Cr$ 27,00; placês Cr$ 11,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00.

Movimento gegal das apostas: Cr$ 457.690,00.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

EDELCIO E NORONHA PRETENDIDOS PELO IPIRANGA — Querendo reforçar sua equipe, bastante desfalcada em virtude da venda de inumeros "cracks", o Ipiranga já entrou em atividade, providenciando rapidamente junto aos clubes a que pertencem os futebolistas por ele pretendidos. Segundo apuramos, entre os valores que estão sendo "sondados" estão Edelcio e Noronha, da reserva do Corintians. O "Vovô" já se dirigiu oficialmente ao "Campeão do Centenario", procurando saber o preço dos "passes" daqueles jogadores.

* * *

VOLTARA' A FUNCIONAR O T. J. D. — O Tribunal de Justiça Desportiva deixou de funcionar em virtude de não terem sido designados os novos juizes, o que acaba de ser feito pelo presidente Pedrosa, reeleito por aclamação maximo mentor da F. P. F. Os nomes escolhidos são os seguintes: Lourenço, Fló Junior, Antonio Calvo, Antonio Lazaro, Boaventura Nogueira da Silva, Damasco Paiva Magalhães, Jurandir Scarcela Portela e Oscar Augusto de Queiroz.

A indicação desses nomes, está sujeita à homologação da Assembléia.

* * *

TABELA DA TAÇA "CIDADE DE SÃO PAULO" — Já foi elaborada a tabela dos jogos pela taça "Cidade de São Paulo". O certame em disputa do trofeu oferecido pela Prefeitura está assim organizado:

13 DE MAIO — Palmeiras vs. Santos.
16 DE MAIO — São Paulo vs. perdedor do 1.o jogo.
20 DE MAIO — Vencedor do 1.o vs. venc. do 2.o jogo.

Caso haja empate final no primeiro posto, o certame será reiniciado com o prelio São Paulo vs. Santos.

* * *

HOJE, O "APRONTO" FINAL DO PALMEIRAS — Finalizando a "semana corintiana", o Palmeiras realizará um proveitoso treino entre os seus titulares, encerrando os preparativos para o classico com o Corintians, a ser disputado no proximo sabado. Jair deverá treinar entre os reservas, pois continuará na "fila", aguardando oportunidade.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,30 Francisco O. Tancredi x Colegio Carlos Gomes — 13,00, Benedito Ribeiro Saraiva x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 14,00, De Pascoal Lobosque x Sind. Trab. Ind. Met. — 15,00, Sind. Trab. Empr. Ferrov. x E.F.S.J. — 16,00 José Estevam e outros x Pavimentadora Vega — 13,00 Vicente Rodrigues Silva x Alberto Broto — 13,45, Tereza Takacs x Ind. Irmãos Lever — 14,30 Henrique Gomes e outros x Ind. Textis Bader Simon — 15,15, Alberto Batista Preto e outros x Cia. N. Q. Brasileira — 16,00 Milton Curitiba x Artur Lungren Tecidos.

2.a — 13,00 Americo José Antonio Grill x Fra. de Espelhos São ... Ltda. — Otaviano de Camargo x Posto de Gasolina Brasil Ltda. — 14,00 Ana da Conceição x S. A. Fiação e Tec. Sta. Celina — 13,00 Nicolas Zilinskas x S. A. Domingos Forte Ind. e Comercio — 13,10, Frederico Liebischineki x Soc. Benef. dos Hospitais — 13,20, Nelson Pagoraro x Cia. Geral de Eq. Medicos e Ind. — 13,30, Jockey Club de São Paulo x João Peres Gonçalves e outros — 13,00 Rita Bortolazzi x L. Campos Ltda. — Alzira Costa da Silva x Manuf. Brinq. Estrela S. A. — Argemiro Rodrigues Duarte x Miguel Aguiar e Cia. Ltda. — 13,15 Cleto Toledo x Soc. Eletro Tec. Bufalo Ltda. — 13,30 José Arone x Padaria Portuense — José Ribeiro da Silva x José Carneiro Viana — Adelia P. M. Oliveira x Malharia Palme Ltda. — Daniel Becker x Soc. Benef. Empr. C.M.T.C. — Anesia Oliveira Bischel x Conf. Guilherme Giorgi S. A. — 13,45 José Mauricio de Souza x Panif. Ginelandia Ltda. — 14,00 José Ribeiro Lopes x Faz. Triga Atlantida — Valter da Costa Monteiro x Anderson Clayton e Cia. — Isabel Martinez x Textil Andria Ltda. — José Prado Jr. x Manuel Sanches — 14,15, Maria de Jesus x Auto Peças Importadora Cloare — 14,30 Horazio Cesar dos Santos x Alfredo Matias — Sebastião Honorio de Almeida x Alfredo Matias.

RESULTADOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL E JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — Antonio Garcia Rodrigues x Aluminio Fulgor. Não conheceram — Eugenio Garcia Torregrossa x Fernandes Olmos e Cia. Ltda. — Deram Provimento — Armazens Gerais Columbia S.A. x Teobaldo Teixeira de Sousa. Deram Provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — Francisco Pablo Arias Martins x Ind. de Brinquedos Mercedes — Antonio Elias e outros x Cia. Bras. de Eletr. Siemens Schuckart. Arquivados.

Nicola Elviero x Empr. Nac. de Cinemas Ltda. — Lidia Oliveira Soares x Assoc. Brasileira de Transportes. Procedentes — Nicolau Chulak x Fundição do Bugre S. A. — João Bozzolo Filho x Ind. de Frascos e Ampolas Brasil. Improcedentes.

3.a Vicenzo Favele x Tec. Textilia S. A. — José Leiva Avila x Q. Industrial Fidalga Ltda. — Arduino Riva x Serviço Social da Industria. Arquivados — Elda Fonzeri Giachim x Clementino Flascherg. Procedente.

5.a — Francisco Domingos x Schaffer e Filhos — Cicero Ramalho de Araujo x Padaria Santarem Ltda. — José Olach e outro x Ind. Com. Met. Atlas S. A. Procedentes — Sebastião Silverio x Conf. Vila Esperança — Alfredo Gaternayer x Ferragens e Lam. Brasil — João Dias Valim x Pan. União dos Paulistas — Francisco Cora Gurmão x Banco Bras. p. America do Sul. Improcedentes.

6.a — Empr. do Correio Paulistano x João de Almeida Pedrosa. Arquivado — Irene Martins Sanches x Org. Textis Irados Chames. Procedente — Angelo Nicolau dos Santos x Coop. Agr. de Cotia — Adelina Tacci x Fca. Bras. Textil Ka-Bo — Benedito Januario x Elevadores Atlas — João Abelau Soares x Fabrica de Aço Paulista. Procedentes.

7.a — Norberto José Pereira x Lustres Artisticos Ltda. — Elias Alves de Brito x Oscar Stupf — Danilo Calixto Carnevali x Distr. Aut. Studebaker — Osvaldo Ciolo x Alvine Costa e Cia. Arquivados.

CINEMA EDUCATIVO PARA LAVRADORES

Realizam-se hoje, às 17 horas, no auditorio da Divisão de Fomento Agricola, da Secretaria da Agricultura, à rua XV de Novembro, 244 — 6.o andar, exibições de filmes educativos sobre lavoura e criação com assistencia dos lavradores, criadores e demais interessados.

O programa de hoje está assim organizado: — Praga do campo, Reparo de Maquinas Agricolas, A Avicultura.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde desta Companhia, à Avenida Presidente Wilson, 274, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940, e relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950.

Nos termos do paragrafo 2.o artigo 20 dos Estatutos sociais desde esta data e até a realização da assembléia geral ordinaria ficam suspensas as transferencias de ações nominativas.

S. Paulo, 20 de março de 1951

a.) LUIZ FERREIRA PIRES — Diretor Presidente.

a.) WALTER BELIAN — Diretor Superintendente.

COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMÕES S/A.

São convidados os senhores acionistas de Comercio e Industria M. Simões S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria em sua séde social, à rua 25 de Março n.o 152 — nesta Capital, às 10 horas do dia 30 do corrente, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1.o) — Discussão do relatorio balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

2.o) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para 1951.

3.o) — Assuntos de interesse social.

À disposição dos senhores acionistas para serem examinados, acham-se na séde da Companhia, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Não tendo se realizado por falta de numero a Assembléia Geral Ordinaria, convocada para o dia 1.o de Março de 1951, ficam por este convocados novamente, os acionistas da Cia. Tobias de Barros, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em sua séde a rua Marconi n.o 53 2.o andar, nesta Capital, no dia 26 de Março de 1951, às 14 horas para para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

b) eleição da Diretoria para o quadrienio 1951-1954 e eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente ano de 1951.

São Paulo, 17 de Março de 1951.

A DIRETORIA.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

06.968	Cr$ 200,00
00.086	Cr$ 100,00
27.359	Cr$ 60,00
22.970	Cr$ 50,00
15.931	Cr$ 31,50
00.621	Cr$ 23,00
12.160	Cr$ 20,00
28.442	Cr$ 20,00

USINA DA BARRA S. A.: - Açucar e Alcool

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Atendendo às determinações legais e os estatutos sociais, colocamos à disposição de Vv. Ss. as contas relativas ao exercicio findo em 31-12-1950, bem como o parecer do Conselho Fiscal, colocando-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos. Devemos adiantar que, consoante nossas promessas, podemos neste exercicio melhorar n/ normas de trabalho, aumentando a produção, cujo indice foi bastante animador. Esperamos ainda realizar, já para a proxima safra, grandes reformas, a fim de estabilizar n/ produção em indice mais elevado, contando com a nova fixação de quotas a ser determinada pelo Instituto do Açucar e do Alcool.

Barra Bonita, 9 de Fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

RESUMO DO BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31-12-1950

ATIVO

IMOBILIZADO		
Animais de Custeio e de Criar	335.610,00	
Edificios	4.522.891,00	
Habitações	1.596.000,00	
Instalações Diversas	697.527,70	
Máquinas e Ferramentas Agricolas, Veiculos e Arreios e Móveis e Utensilios	3.221.115,80	
Maquinismos e Acessórios	11.985.163,50	
Matas e Eucaliptus	297.532,30	
Cultura de Café	856.000,00	
Terras	13.975.280,40	37.487.120,70
REALIZAVEL		
A Curto Prazo: —		
Almoxarifado	1.182.850,30	
Contas Correntes	2.006.406,20	
Mercadorias e Materiais	3.923.309,90	
Produtos em Fabricação	769.086,60	
Titulos a Receber	40.000,00	
A Longo Prazo: —		
Cauções	42.860,00	
Investimentos	200.000,00	8.164.513,00
DISPONIVEL		
Caixa	129.679,30	
Bancos	142.718,70	272.398,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas por conta de exercicios futuros		2.535.583,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		300.000,00
		48.759.615,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		20.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	426.679,60	
Fundo de Reserva Especial	2.133.397,80	
Fundo Especial Para Desgaste de Materiais	853.359,10	
Fundo Especial Para Contas Duvidosas	92.310,60	3.505.747,10
EXIGIVEL		
A Curto Prazo: —		
Contas Correntes (parte)	6.761.580,90	
Folhas de Pagamentos	496.909,30	
A Longo Prazo: —		
Contas Correntes (parte)	6.471.923,00	
Titulos a Pagar	6.103.300,00	19.833.713,20
LUCROS E PERDAS		
Lucros Suspensos — Exercicio de 1949 — à disposição da Assembléia Geral	2.068.380,10	
Lucro liquido deste exercicio	3.051.774,70	5.120.154,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		300.000,00
		48.759.615,10

ORLANDO CHESINI OMETTO — Diretor-Superintendente
PEDRO OMETTO — Diretor-Presidente
DR. DOVILIO OMETTO — Diretor-Secretario
GASTÃO CEZAR DE MATTOS — Contador C.R.C. 12483 Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas de Administração: —		
Anúncios e Publicações, Associações, Revistas e Jornais, Comissões, Contribuições e Auxilios, Despesas Alfandegárias e Despachantes, Despesas Bancárias, Despesas em Cartórios, Despesas de Viagens, Empregados e Agregados, Fretes e Carretos, Gastos Eventuais, Gratificações, Guardas e Porteiros, Hospedagem, Manutenção do Almoxarifado, Manutenção da Casa da Fazenda, Manutenção do Escritório, Manutenção da Garage, Multas, Ordenados e Honorários, Secção de Desenho, Serviço Postal, Telefonemas e Telegramas		2.433.508,70
Custeio Industrial		2.090.421,10
Custeio Agricola		726.564,80
Cultura de Café e Cereais		175.480,60
Despesas de Produção Industrial		12.983.546,90
Seguros		66.937,20
Assistência Social		
Despesa Total	717.207,70	
Menos: — Importância levada a débito de "despesas de prod. industrial"	291.668,00	425.539,70
Despesas das Oficinas: —		
Carpintaria	102.169,60	
Serraria	27.883,20	130.052,80
Impostos e Taxas: —		
Aposentadoria e Pensões, Estampilhas, Indústrias e Profissões, Renda, Territorial, Licenças, Transmissão de Propriedades, etc.		1.606.460,30
Juros e Descontos: —		
Juros passivos		729.167,50
Estoques Transferidos: —		
Açucar e Alcool		
Custo do estoque transferido da safra de 1949/50 e outras despesas que oneraram o mesmo		866.287,10
Perdas Diversas: —		
Prejuizo verificado em diversas contas		180.121,40
Contas Incobráveis		3.308,00
Depreciações e Amortizações: —		
Sôbre Animais, Máquinas e Ferramentas Agricolas, Maquinismos e Acessórios, Móveis e Utensilios, Instalações Diversas, Veiculos, etc.		2.500.093,60
Provisão: —		
Fundo Especial p/ Contas Duvidosas		96.310,60
Distribuição de Resultados: —		
Fundo de Reserva Legal	254.314,60	
Fundo Reserva Especial	1.271.572,80	
Fundo Especial para Desgaste Materiais	508.629,10	2.034.516,50
Lucros e Perdas: —		
Lucros Suspensos — Exercicio Anterior	2.068.380,10	
Rendimentos liquidos de titulos ao portador	8.500,00	
Lucro liquido deste exercicio, à disposição da Assembléia Geral	3.043.274,70	5.120.154,80
		32.248.691,60

CREDITO

RESULTADOS DO EXERCICIO	
Produto das Operações Sociais: —	
Vendas de Açucar e Alcool	23.993.380,50
Rendas Diversas: —	
Vendas de Café	1.226.495,50
Vendas de Telhas	9.568,00
Vendas de Tijolos	32.500,00
Serviços Diversos	9.000,60
Lucros Diversos: —	
Lucros verificados sôbre diversas vendas de veículos, máquinas agrícolas, etc.	55.400,00
Reversão: —	
Importância correspondente ao Fundo Especial para Contas Duvidosas e não utilizadas neste exercicio	173.438,90
Estoques Tranferidos: —	
Valor dos Estoques transferidos de açucar, alcool, telhas e tijolos	3.817.139,50
Produtos em Fabricação: —	
Valor liquido dos produtos em processo, nesta data	769.086,60
Juros e Descontos: —	
Juros ativos	85.802,10
Lucros Suspensos: —	
Saldo de lucros e perdas não distribuidos no exercicio anterior	2.068.380,10
Rendas de titulos ao portador	8.500,00
	32.248.691,60

ORLANDO CHESINI OMETTO — Diretor-Superintendente
PEDRO OMETTO — Diretor-Presidente
DR. DOVILIO OMETTO — Diretor-Secretario
GASTÃO CEZAR DE MATTOS — Contador C.R.C. 12483 Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Usina da Barra S.A.: — Açucar e Alcool, tendo examinado cuidadosamente todos os livros e documentos da sociedade, encontraram tudo em ordem, concluindo que o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, levantados em 31-12-1950 refletem fielmente o movimento e a situação da firma, sendo, pois, de parecer que deverão ser aprovados pela Assembléia Geral.

Barra Bonita, 10 de Fevereiro de 1951.

CELSO SILVEIRA MELLO
HOMERO CORREIA DE ARRUDA
ARNALDO RICCIARDI

Segurança Imobiliaria S/A

RELATORIO DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCICIO ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

SENHORES ACIONISTAS:

Cumprindo as disposições dos nossos Estatutos, vimos submeter à apreciação de VV. SS. o balanço de nossa Sociedade encerrado em 30 de Dezembro de 1950 e respectivos anexos, bem como o Parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer outros esclarecimentos de que VV. SS. necessitarem, estamos a sua inteira disposição.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1951

A DIRETORIA

BALANCO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO		
Direitos de Exploração	7.243.649,00	
Moveis e utensilios	74.073,90	7.317.722,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Despesas Casas Populares	478.201,10	
Devedores diversos	33.753,00	511.954,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Indianopolis	358.602,70	
Sitio das Saudades	982.436,60	
Prestamistas	174.564,20	1.515.603,50
DISPONIVEL		
Caixa	3.357,50	
Contas Correntes — Bancos	251.427,30	254.784,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Edificio Capitanea	407.771,80	
Predio Conde de Prates — conta débito	4.185.006,80	
Predio Del Nero — conta débito	115.334,00	
Despesas de instalação da Sociedade	42.213,10	
Exercicios anteriores	518.545,50	5.268.871,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas	180.000,00	
Contrato de compra — Predio Conde de Prates	30.000.000,00	
Imoveis compromissados	17.730.425,00	
Garantias oferecidas	60.000,00	
Partes beneficiarias criadas	2.000,00	47.972.425,00
		62.841.361,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		12.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas correntes — credoras	60.039,40	
Corretagens a pagar	25.695,00	
Credores diversos	473,00	
Titulos à pagar	450.000,00	536.207,40
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Compradores a prazo		1.769.042,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Casas populares	23.686,60	
Predio Conde de Prates — Conta — crédito	540.000,00	563.686,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	180.000,00	
Compromisso de compra — Predio Conde de Prates	30.000.000,00	
Compromisso de venda de Imoveis	17.730.425,00	
Obrigações assumidas por Terceiros	60.000,00	
Portadores de Partes Beneficiarias	2.000,00	47.972.425,00
		62.841.361,50

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

FABIO DA SILVA PRADO — Diretor Presidente
LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor Vice-Presidente
JORGE ALVES DE LIMA — Diretor Vogal
CAIO LUIZ PEREIRA DE SOUSA — Diretor Secretario
ALFREDO MATHIAS — Diretor Superintendente
EDUARDO DA SILVA RAMOS — Diretor Vogal
JOCONDIO MEIRA DE VASCONCELOS — Diretor Vogal
VICENTE RAO — Diretor Vogal
DESDEMONA BITELLI NASCIMENTO — Contadora Registrada no C. R. C. sob n.o 358

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DE'BITO

DESPESAS GERAIS		
Associações diversas	4.601,00	
Despesas Bancarias	1.594,90	
Diversos	20.364,20	
Gratificações, ordenados e vencimentos	216.775,00	
IAPC — LBA — SENAC — SSC — SAM	3.195,60	
Impostos	9.030,40	
Limpesa e conservação do escritorio	7.325,10	
Mataerial de Escritorio	4.113,20	
Publicações e Publicidades	9.276,00	
Selos e estampilhas	2.575,00	
Telefone	2.638,10	281.541,50
ALUGUEIS		39.936,00
PREJUIZOS EVENTUAIS		275.253,90
		596.731,40

CRE'DITO

JUROS, COMISSÕES E DESCONTOS	92.048,60
LUCRO SOBRE VENDA DE IMOVEIS	53.983,10
PREDIO CONDE DE PRATES	450.699,70
	596.731,40

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

FABIO DA SILVA PRADO — Diretor Presidente
LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor Vice-Presidente
JORGE ALVES DE LIMA — Diretor Vogal
CAIO LUIZ PEREIRA DE SOUSA — Diretor Secretario
ALFREDO MATHIAS — Diretor Superintendente
EDUARDO DA SILVA RAMOS — Diretor Vogal
JOCONDIO MEIRA DE VASCONCELOS — Diretor Vogal
VICENTE RAO — Diretor Vogal
DESDEMONA BITELLI NASCIMENTO — Contadora Registrada no C. R. C. sob n.o 358

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SEGURANÇA IMOBILIÁRIA S/A, tendo examinado e verificado a exatidão do balanço encerrado em 30 de dezembro de 1950, bem como as contas e demais atos da Diretoria, relativos ao exercicio p. findo e encontrando tudo em boa e perfeita regularidade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1951

LUIZ FERNANDO DO AMARAL
HEITOR PIMENTEL PORTUGAL
ANTONIO OLYNTHO DE REZENDE

Casa do Jornalista

"A Secretaria da Casa do Jornalista da Associação Paulista de Imprensa comunica que para o pleito de renovação dos cargos diretivos, a se realizar em abril, o prazo, na forma estatutaria para o registro de chapas será encerrado no dia 29 deste mês, às 18 horas.

PRECISA-SE

de uma empregada com referencias para o serviço domestico. Tratar: Rua Silva Pinto 199 — 6.o andar, das 8 às 12, das 14 às 18 horas.

PUBLICAÇÕES

"MODERN ENGLISH" — 2.a Série Ginasial — Há um ano critica especializada em assuntos pedagogicos comentava com entusiasmo o aparecimento do volume de F. Pietzschke, "Modern English, destinado à segunda serie do ciclo ginasial. E' agora a vez de saudar com identica expressão o aparecimento da segunda edição dêsse livro didático.

"BOLETIM URUGUAIO" — Publicação da Agencia Comercial do Brasil em Montevideu — Numero 26 — Ano V — O sumario é o seguinte: — "Modificação do Regime Cambiario para a Exportação de Produtos Nacionais" — "Aumento de Emissão" — "Escassez de Madeira Compensada" — "O Acordo Comercial Brasil-Uruguai" — "Importações do Uruguai em 1950" — "Mercado de Frutos e Cereais" — "Oportunidades Comerciais".

"REVISTA DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA" — Tendo em sua vistosa capa o "clichê" do novo hospital, surge o 1.o numero de "Revista da Sociedade Portuguêsa de Beneficencia" sob os mais belos auspicios. Não somente a sua parte grafica é atraente, sugestiva e moderna, como, tambem, o respectivo texto, que encerra seleta materia redatorial e de colaboração. Destaca-se em suas paginas pormenorizada reportagem ilustrada sobre o 91.o aniversario da Beneficencia.

"REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO" — Orgão editado pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico — Ano XIII — Volume III — Numero 3 — Do seu texto salientamos: — "A educação publica em Nova York", "Como situar o urbanismo nos municipios", "Em torno da estabilidade do servidor publico", "A experiencia de guerra na Suiça em materia de alimentação", "Curso de organização administração", "Atividade tecnica e atividade rotina."

"INFORMAÇÕES MENSAIS B. N. I." — Publicação do Banco Nacional Imobiliario S. A. — Numero de Fevereiro — Insere varias informações sobre as atividades desse estabelecimento de credito.

"BRAZILIAN BULLETIN" — Publicação do Escritorio do Brasil na Inglaterra — Numero 14 — Vol. III — Abre com uma cronica sobre o novo governador brasileiro.

No respectivo texto são publicadas notas e informações sobre as nossas atividades economico-financeiras.

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1951

Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro de mil novecentos cincoenta e um, às quinze horas, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os acionistas da Industria de Pneumaticos Firestone S. A., na séde social, à Avenida Queiroz dos Santos, 1717, municipio de Santo André, comarca de São Paulo, representando setenta e nove mil novecentas e noventa e nove ações da Companhia, conforme consta do livro de Presença de Acionistas. A assembléia foi aberta e presidida pelo diretor-gerente, senhor George Ernest Porteck e secretariada pelo diretor-secretario, senhor George Jefferson Penfield, constituindo esses dois diretores a mesa.

O senhor presidente declarou que o fim da presente reunião, conforme os avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 1, 2 e 3 de Fevereiro corrente, era submeter à aprovação dos senhores acionistas, o relatorio da diretoria, o balanço, conta de lucros e perdas e demais documentos relativos ao exercicio findo em 31 de Outubro de 1950, e o parecer do Conselho Fiscal. Feita a leitura desses documentos, como nenhum acionista pedisse a palavra foram os mesmos postos em votação e unanimemente aprovados, deixando de tomar parte na votação os acionistas impedidos.

Em seguida, o Sr. Richard Morey Sawyer, na qualidade de procurador da The Firestone Tire & Rubber Company, propôs que fossem aprovadas todas as remunerações pagas à Diretoria e ao Conselho Fiscal no decorrer do ano de 1950.

O secretario leu as atas das reuniões da Diretoria, realizadas em 24 de Janeiro, 1.o de Março e em 26 de Dezembro de 1950, onde fôra resolvido, de acordo com o artigo 9.o, letra "d", dos Estatutos Sociais e aprovações do Conselho Fiscal em 23 de Janeiro, 28 de Fevereiro e 23 de Dezembro do ano proximo passado distribuir dividendos, correspondentes a uma parcela do saldo dos lucros dos anos anteriores. O senhor presidente submeteu à aprovação da assembléia as distribuições desses dividendos, tendo essa resolução sido unanimemente aprovada.

Procedeu-se em seguida à eleição da diretoria, da administração da Companhia, dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, sendo eleitos os seguintes: 1) para diretores e administradores os senhores George Ernest Porteck, diretor-gerente, norte-americano, residente na Capital do Estado de São Paulo à rua Piauí n.o 1.207, apto. 52; Henry Jackelen, diretor-tesoureiro, norte-americano, residente na Capital do Estado de São Paulo, à Alameda Franca n.o 955 e George Jefferson Penfield, diretor-secretario, norte-americano, residente em Santo Amaro, à Avenida João Dias n.o 1.934. 2) — Para membros do Conselho Fiscal os senhores Alfred Henry Norris, Andrew Jefrey Royal e Frank A. Ford e para suplentes os senhores Ronald Hugh Rogers, Thomas Gilbert Sumner e Robert Duncan, todos residentes na Capital do Estado de São Paulo, tendo sido também fixados os honorarios de cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal em Cr$ 2.000,00 anuais. Todos os diretores de nacionalidade estrangeira, ora eleitos, têm sua permanencia no país devidamente legalizada, nos termos de documentos arquivados na séde da Companhia.

O senhor presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém se manifestando e nada mais havendo a tratar a sessão foi encerrada, e eu, o secretario da assembléia, mandei lavrar esta ata, o que foi feito sob meu ditado e por mim devidamente conferida, depois do que foi lida em voz alta, aprovada e assinada por todos os presentes, com extração de duas copias dactilografadas e autenticadas para os efeitos legais.

Santo André, 27 de Fevereiro de 1951.

Assinado:
George Jefferson Penfield
Secretario

George Ernest Porteck
pp. The Firestone Tire & Rubber Company
Richard Morey Sawyer
Richard Morey Sawyer, por si
William Addison Grimes, por si
Enrique J. Carlos M. Pantin
pp. Walter John Le Var
William Addison Grimes

— (*) —

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A., com séde em Santo André, arquivou nesta Repartição, sob n.o 50.791, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de março de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e cincoenta e um, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de março de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: **Judith Miranda**. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: **Guiomar de Andrade Mendes.**

Declaro ser a presente copia fiel da ata da assembléia geral ordinaria da Industria de Pneumaticos Firestone S/A., realizada em 27 de Fevereiro de 1951.

Santo André, 19 de Março de 1951.

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A.: — (a.) **George Jefferson Penfield**, Diretor-Secretario.

CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas para se reunirem no dia 25 de abril de 1951, às 15 horas, na séde social, na rua Libero Badaró, 158 — 13.o andar salas 1302/6 em Assembléia Geral Ordinaria, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1950.

b) Eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1951, bem como fixação dos respectivos honorarios.

c) Outros assuntos que forem propostos na Assembléia e que forem de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs acionistas, na séde social os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 20 de março de 1951

Castro Ribeiro Agro Industrial S. A.

(a.) C. CASTRO RIBEIRO — Diretor-Presidente.

MAQUINAS MICHAELIS S/A.

A V I S O

Avisamos os senhores acionistas desta Sociedade, que se acham à disposição na séde social, à rua Coriolano n.o 1.662, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 20 de março de 1951

(a.) DR. ALFREDO MICHAELIS — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA USINA VARJÃO DE AÇUCAR E ALCOOL

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DOS ACIONISTAS, REALIZADA EM 7 DE MARÇO DE 1951

Aos sete dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e um, nesta Capital de São Paulo, na séde social da Companhia Usina Varjão de Açucar e Alcool, sita à rua Libero Badaró n.o cento e cinquenta e dois, décimo primeiro andar, salas dois e três, reuniram-se às dez horas, em Assembleia Geral Extraordinaria, os Senhores Acionistas, cujas assinaturas constam do livro de presença numero um. — Verificou-se haver "quorum" legal para o funcionamento da Assembleia em primeira convocação, pois os presentes representavam a totalidade do capital social. — Aberta a sessão, foi pelos Senhores Acionistas, aclamado presidente da Assembleia o Senhor Doutor Antonio Carlos de Salles Filho, Diretor-Superintendente da Companhia, que a mim J. Paulo Bittencourt, convidou para servir como secretario. — A seguir o Senhor Presidente declarou que a presente Assembleia fora convocada nos termos do edital publicado no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano", nos dias vinte e sete de Fevereiro e um e três do corrente mês de Março, a fim dos Senhores Acionistas tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — renuncia do Diretor-Presidente e eleição do seu substituto; b) — reforma dos estatutos sociais; — c) — outros assuntos de interesse social. — Por ordem do Senhor Presidente foi por mim lido o pedido de renuncia apresentado pelo Senhor Diretor-Presidente, Doutor Mario Achilles Pereira de Barros por carta do seguinte teor: "São Paulo, 26 de Fevereiro de 1951. — Ilmo. Sr. Dr. Antonio Carlos de Salles Filho — M. D. Superintendente da Companhia Usina Varjão de Açucar e Alcool — Rua Libero Badaró, 152 — 11.o andar — São Paulo — Prezado Senhor — Tendo vendido todas as minhas ações dessa Companhia, venho apresentar o meu pedido de demissão do cargo de Presidente dessa Empreza, pedindo-lhe outrossim, a fineza de transmiti-lo à Assembleia dos Srs. Acionistas. — Formulando votos pela prosperidade da Companhia, subscrevo-me atenciosamente — Mario A. Pereira de Barros. — Terminada a leitura o Senhor Presidente submeteu o referido pedido de renuncia à discussão, e o Acionista Senhor Doutor Luiz Teixeira de Carvalho pedindo a palavra e lhe sendo esta concedida, em breves palavras encareceu o valor pessoal do Senhor Diretor renunciante, que com o seu acervo de pratica em indiscutivel conhecimento da industria açucareira e da lavoura canavieira, fez surgir por iniciativa toda sua, a Usina Varjão que ora se organiza nesta Companhia, consolidando ainda mais o prestigio que recebeu desde os primeiros momentos de sua fundação. — Submetido à votação o pedido de renuncia do Senhor Doutor Mario A. Pereira de Barros, foi entretanto aceito, diante das razões alegadas. — O Senhor Presidente, então, declarou que tendo o Senhor Doutor Mario A. Pereira de Barros prestado valiosa cooperação na fase da organização da Companhia, isto é, no periodo de primeiro de novembro do ano passado a vinte e oito de fevereiro do corrente ano, propunha fosse atribuida ao mesmo uma verba pró-labore, à razão de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais, no total, assim, de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), proposta que, sem discussão, recebeu plena aprovação dos Senhores Acionistas presentes. — Em seguida, de acordo com a ordem do dia, e por ordem do Senhor Presidente, passou-se à eleição para o preenchimento da vaga verificada na Diretoria e terminada a votação, verificou-se ter sido eleito para Diretor-Presidente o Senhor Fulvio Morganti, que imediatamente foi declarado empossado no cargo. — Passando-se ao item "b" da ordem do dia, pelo Senhor Doutor Paulo Drumond Murgel foi pedida a palavra para confirmar a sua proposta para reforma dos Estatutos pela forma seguinte: "O artigo sétimo passa a ter a seguinte redação: — "Os diretores perceberão uma remuneração fixa mensal pela prestação dos serviços de seu cargo, a qual será determinada, anualmente, pela Assembléia Geral Ordinaria, podendo ser alterada, no curso do mesmo exercicio por deliberação da Assembleia Geral Extraordinaria". — O paragrafo segundo do artigo oitavo passa a ter a seguinte redação: — "Todo e qualquer titulo ou contrato, que importe em responsabilidade ou obrigações para a sociedade, inclusive a constituição de penhor agricola, bem como a movimentação de suas contas nos bancos casas bancarias e outros institutos de credito, poderão ser assinadas, indistintamente, por um ou dois diretores". — Submetida a proposta a discussão, e depois à votação, foi ela aprovada unanimemente, pelo que declarou o Senhor Presidente que doravante é a seguinte a redação do artigo sétimo e do paragrafo segundo do artigo oitavo dos Estatutos sociais:" — Artigo 7.o — Os Diretores perceberão uma remuneração fixa mensal pela prestação dos serviços de seu cargo, a qual será determinada, anualmente, pela Assembléia Geral Ordinaria, podendo ser alterada, no curso do mesmo exercico, por deliberação de Assembleia Geral Extraordinaria". — "§ 2.o — Artigo 8.o — Todo e qualquer titulo ou contrato, que importe em responsabilidade ou obrigações para a sociedade, inclusive a constituição de penhor agricola, bem como a movimentação de suas contas nos bancos, casas bancarias e outros institutos de credito, poderão ser assinados, indistintamente, por um, ou dois diretores". — Em seguida, passando-se ao item "c" da convocação, pediu a palavra o Acionista Senhor Fulvio Morganti que propôs fossem, para o corrente exercicio, os honorarios do Diretor-Superintedente, Doutor A. C. de Salles Filho, alterados para Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) mensais. — Submetida à discussão e depois à votação, foi a proposta aprovada unanimemente, tendo deixado de votar o Acionista interessado Doutor A. C de Salles Filho. — Como ninguem mais pedisse a palavra e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente suspendeu a sessão, para que fosse lavrada a presente ata. — Reabertos os trabalhos, eu, secretario procedi à leitura desta ata que depois de aprovada, vai assinada por todos os presentes.

aa.) **A. C. de Salles Filhos,** presidente

Associação Predial de Santos

SANTOS — **SÃO PAULO**

Rua Amador Bueno n.o 22 — **Largo da Misericordia n.o 25 — 5.o andar — Salas 501 a 505**

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 83.°, 86.°, 88.°, 89.°, 90.°, 91.°, 102.°, 104.o, 105.°, 106.°, 107.°, 108.°, 110.°, 111.°, 112.°, 113.°, 114.°, 115.°, 116.° 117.°, 118.°, 119.°, 120.°, 121.°, 122.°, 123.°, 124.°, 125.°, 126.°, 128.°, 135.°, 136.°, 144.°, 151.°, 153.°, 154.°, 155.°, 157.° e 158.° .... Cr$ 1.930.000,00

Chamada Grupos 97.°, 100.° e 103.° .... Cr$ 90.000,00

Cr$ 2.020.000,00

A distribuição de credito de u'a matricula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no dia 21 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 15 de março de 1951.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretario.

Companhia United Shoe Machinery do Brasil

R E L A T O R I O   D A   D I R E T O R I A

Senhores Acionistas:

Em obediencia aos dispositivos legais, submetemos à apreciação de Vs. Ss. o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas, relativos ao ano social findo em 30 de novembro de 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Apresentando tais documentos que demonstram a situação financeira da Sociedade e dão conta das atividades da administração, permanecemos, não obstante, à inteira disposição de Vv. Ss. para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 15 de janeiro de 1951.

A DIRETORIA

B A L A N Ç O   G E R A L   E M   3 0   D E   N O V E M B R O   D E   1 9 5 0

A T I V O

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Terrenos e Edificios		26.562.436,43	
Equipamento — Fabricas		6.030.099,82	
Maquinas		2.213.504,91	
Móveis e Utensilios		651.276,38	
Veiculos		89.573,80	35.546.891,34
DISPONIVEL			
Em Caixa e nos Bancos			2.526.868,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes	14.332.488,20		
Devedores Diversos	683.113,80		
Juros a Receber	161.338,00		
Certificados de Equipamento	162.247,10	15.339.187,10	
Mercadorias em Estoque	8.673.096,22		
Mercadorias em Transito	923.669,30		
Materias Primas	5.403.335,07		
Almoxarifado	2.617.677,73	17.617.778,32	32.956.965,42
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Titulos		4.110.764,32	
Depositos e Cauções		21.820,00	
Deposito Compulsorio em Obrigações de Guerra		185.000,00	4.317.584,32
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Benfeitorias em Predios Alugados		76.631,40	
Seguros		156.501,60	
Impostos e Taxas		246.844,80	
Pagamentos Antecipados		1.576.449,60	2.056.427,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		60.000,00	
Maquinas sob Comodato		6.882,20	
Termos de Responsabilidade		112.565,60	179.447,80
			77.584.184,88

P A S S I V O

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	30.000.000,00	
Reserva Legal	6.000.000,00	
Reserva p/Contas Duvidosas	727.447,90	
Reserva p/Indenizações	1.661.787,00	
Outras Reservas	1.429.813,56	39 819.048,46
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações a Pagar	2.518.794,30	
Companhias Congêneres	1.163.484,30	
Credores Diversos	2.008.351,33	
Impostos a Pagar	761.460,00	
Dividendos a Pagar	7.346.080,00	13.798.169,93
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Lucros não Distribuidos de Exercicios Anteriores	19.551.635,72	
Deste Exercicio	4.235.882,97	23.787.518,69
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	60.000,00	
Maquinas sob Comodato	6.882,20	
Termos de Responsabilidade	112.565,60	179.447,80
		77.584.184,88

FREDERICK HENRY BUSH — Diretor-Gerente
AMADEU GOZZI — Diretor-Assistente
FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES — Diretor
RENATO PASCOAL TREVELLIN — Contador — Reg. CRC. n.o 808 sp

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE NOVEMBRO DE 1950

D É B I T O

	Cr$	Cr$
Salarios	4.865.630,10	
Premios e Comissões	892.857,10	
Despesas de Viagens	854.626,80	
Descontos	2.769.184,20	
Impostos e Taxas	1.976.418,90	
Restaurante	128.465,70	
Amortizações	1.264.112,34	
Reserva p/ Contas Duvidosas	245.411,10	
Reserva p/Pagamento de Impostos	735.871,30	
Despesas Gerais	3.590.942,19	17.322.929,73
Saldos:		
Não distribuidos de Exercicios Anteriores	19.551.635,72	
Deste Exercicio	4.235.882,97	23.787.518,69
		41.110.448,42

C R É D I T O

	Cr$	Cr$
Saldos:		
Não distribuidos de Exercícios Anteriores		19.551.635,72
De Fabricação	9.145.683,45	
De Mercadorias	7.579.356,10	
De Maquinas	3.755.838,37	20.480.877,92
Juros:		
Titulos no Exterior	65.019,20	
Obrigações de Guerra	173.328,00	
Diversos	473.707,58	712.054,78
Lucros Varios:		
Contas Duvidosas	23.653,80	
Receitas Diversas	342.226,20	365.880,00
		41.110.448,42

FREDERICK HENRY BUSH — Diretor-Gerente
AMADEU GOZZI — Diretor-Assistente
FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES — Diretor
RENATO PASCOAL TREVELLIN — Contador — Reg. CRC. n.o 808 sp

P A R E C E R   D O   C O N S E L H O   F I S C A L

EXERCICIO DE 1950

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, tendo examinado detidamente a contabilidade e os documentos do arquivo da Sociedade, são de parecer que a Assembléia Geral Ordinaria deve aprovar as contas e o balanço referentes ao exercício de 1950, apresentados pela Diretoria, assim como o relatorio desta, por se acharem os mesmos em ordem e exprimirem a realidade

São Paulo, 15 de fevereiro de 1951.

JOHN EVANS JACKSON
JOSE' NUNES PENNA
JOAQUIM DE MATTOS CARVALHO

CIA. AGRICOLA E PASTORIL PALESTINA S/A.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social na Fazenda "Boa Vista" no dia 14 de abril p. f., às 15,30 horas para deliberarem sobre relatorio, balanço e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1950 e para elegerem a Diretoria e o Conselho Fiscal para o novo exercicio e outros assuntos de interesse.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas no escritorio da Companhia os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Palestina Fazenda Boa Vista 18 de fevereiro de 1951.

LUIZ DA ROCHA GOMES — Presidente.

J. Paulo Bittencourt, secretario
Fulvio Morganti
Luiz Teixeira de Carvalho
Paulo Drumond Murgel
Victor Luiz Pereira de Souza
Victor Amaral Freire
A. C. de Salles Filho
J. Paulo Bittencourt

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA USINA VARJÃO DE AÇUCAR E ALCOOL, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 50.783, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de março de 1951, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 17 de março de 1951. — Eu, foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercia do Estado de São Paulo. 17 de março de 7951. — Eu, Judith Miranda escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem, em Assembléia geral ordinaria, no proximo dia 30 de abril, às 15 horas, na séde social, à Rua Xavier de Toledo, 266, 10.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos: a) — relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1950; b) — distribuição dos lucros liquidos; c) — eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, bem como fixação dos respectivos honorarios; d) — eleição dos membros do Conselho Consultivo e fixação dos respectivos honorarios; e) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de março de 1951.

a) **Dr. Rudolf Werner Luthi** — Diretor Presidente e Superintendente.

INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, no escritorio da Sociedade, à Rua Belo Horizonte, 291, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, letras "a", "b" e "c" do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940 e relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1950.

São Paulo, 20 de Março de 1951.

A DIRETORIA

CARDOBRASIL S/A.

Fabrica de Guarnições de Cardas

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que se realizará na séde social à rua Fabio n.o 610, nesta Capital, no dia 24 de abril, às 9 (nove) horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço e Contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1950, e, bem assim para elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos honorarios.

Na assembléia poderão tambem ser tratados e resolvidos outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social os documentos de que trata o art. 99 do Decreto Lei n.o 2627 de 26-9-1940.

A DIRETORIA.

HARAS ANHANGUERA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 do corrente, às 10 horas, na séde social, à rua Formosa 409 7.o andar, sala 71, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral do exercicio financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1950, conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger esse ultimo orgão que irá servir no corrente exercicio e finalmente tratar de outros assuntos atinentes a presente Assembléia.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de março de 1951.

VICENTE DE PAULO FERNANDES ROCHA — Diretor-Presidente.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Em 2.a Convocação

Ficam os senhores socios convocados para uma Assembléia Extraordinaria, a realizar-se em 30 do corrente, às 15 horas, na séde social, à rua Formosa, 367 — 19.o andar, para deliberarem sobre os itens abaixo, em segunda convocação:

1.o — Condições de fusão da Sociedade com a Associação dos Lavradores de Café;

2.o — Para execução do art. 2.o letra "g" dos Estatutos;

3.o — Anuidades dos socios contribuintes e remidos;

4.o — Casos omissos nos Estatutos e referentes aos incisos deste aviso.

MARIO ROLIM TELLES — Presidente.

Serrarias Moraes Pinto S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA E AVISO

Ficam convocados os senhores Acionistas da sociedade "SERRARIAS MORAES PINTO S. A.", para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 27 de abril de 1951, às 15 horas, na séde social, à rua 7 de Abril, s/n., nesta cidade de Assis, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria; Balanço Geral; Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1950;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951;

c) Assuntos diversos.

Continuam na séde social à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Assis, 19 de março de 1951.

Tércio de Moraes Pinto
Diretor-Presidente.

Sindicato dos Engenhei de São Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Estão convocados os senh socios do Sindicato dos En nheiros, de São Paulo, para Assembléia Geral Ordinaria ser realizada na séde social, rua Libero Badaró, 39 — 1 andar, no proximo dia 28 corrente, às 14 horas, com a se guinte ordem do dia:

Leitura, votação e aprovaç do Relatorio, Balanço e Cont do exercicio de 1950, com Par cer favoravel do Conselho Fi cal.

Caso não haja numero le fica desde já feita a segun convocação da dita assemblé para o mesmo dia e no mes local, às 18 horas, nela se del berando com qualquer numer de associados presentes.

S. Paulo, 20 de março de 1951

FRANCISCO T. DA SILV TELLES — Presidente.

GRASSI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTR ORDINARIA

São convidados os senh acionistas de Grassi S. A Industria e Comercio, a se nirem em Assembléia Gera traordinaria, na séde soc rua Conselheiro Nebias n.o às 17 horas do dia 29 do co te, a fim de deliberarem s

a) Proposta da Dire para a criação e emissão de obrigações ao portador;

b) Outros assuntos de interesse social.

A proposta da Diretoria assim como o parecer favoravel do Conselho Fiscal, acham-se à disposição dos senhores acionistas.

Para que os acionistas possam participar da Assembléia deverão depositar, prèviamente, as suas ações, de acordo com estatutos e a lei.

S. Paulo, 20 de março de 1951

Theodorico Almeida B sa — Diretor.

"DUMPING" ESTRANGEIRO CONTRA A PRODUÇÃO DE SEDA

Não devemos permitir que seja asfixiada a nossa organização sericicola

Precisamos combater medidas protecionistas estrangeiras com o amparo à essa nossa jovem fonte de riqueza — Atua desfavoravelmente contra nossos interesses uma velha lei alfandegaria nacional — O brado de alerta do secretario da Agricultura do governo paulista

"A seda é uma preciosa materia prima em tempo de guerra, e desgraçadamente a humanidade está caminhando, a passos largos, para uma solução violenta de seus problemas sociais. Se inadvertidamente, permitirmos que o "dumping" de seda venha asfixiar a nossa organização sericicola chegaremos, caso sobrevenha uma catástrofe bélica, à dura contingencia de não podermos contar com a seda estrangeira e nem com a nossa..."

Com esse brado de alerta, o sr. Antonio de Oliveira Costa, titular da Secretaria da Agricultura do governo paulista, focalizou, ontem, ao "Correio Paulistano" vários e sérios aspectos que envolvem, dificultando, as melhores possibilidades da nossa sericicultura apta a alcançar no momento uma posição economica de realce.

MOUPYR MONTEIRO

A SERICICULTURA EM NOSSO ESTADO

Inicialmente o sr. Oliveira Costa expede considerações das mais elusidativas para o encaminhamento das conclusões finais da sua entrevista, dizendo:

— "O surto sericícola, que a Secretaria da Agricultura constata com prazer no Estado de S Paulo, é o resultado de seus esforços persistentes. A sericicultura encontrou condições mesologicas perfeitas no Estado de São Paulo Enquanto que na Europa e na Asia (Japão e China) faz-se somente uma criação por ano, nós realizamos até oito criações em igual periodo. A amoreira, planta rustica, vegeta com exuberancia em todos os recantos do nosso Estado, enquanto que na Italia e no Japão as plantas são obtidas por meio de sementes e necessitam de um periodo de tempo pelo menos de três anos, para produzir folhas adequadas à criação do sirgo. Entre nós, as amoreiras adaptadas ao nosso clima reproduzem-se por meio de estacas e crescem rapidamente, pois entre dez e doze meses, já produzem folhas otimas para a criação do bicho da seda. Conclui-se do exposto que, tanto a criação da borboleta com o cultivo da amoreira encontraram condições naturais altamente favoraveis em nosso clima. Perguntarão por que, pois, temer a concorrencia estrangeira na produção de fios de seda? Para responder essa pergunta é bom que se não esqueça que, ha milenios, realiza-se na Asia a criação do bicho da seda e que nós contamos apenas com algumas décadas no trabalho de implantar essa nova e promissora industria entre nós. Por isso, essa novel atividade agricola não pode dispensar os favores e amparo oficiais.

A CONCORRENCIA ESTRANGEIRA VERDADEIRO "DUMPING" CONTRA A NOSSA PRODUÇÃO

— "No momento, ha uma certa divergencia entre os fiandeiros e os tecelões. Os primeiros não desejam concorrencia e os ultimos tentam importar fios de seda do exterior. Sem temer uma concorrencia em igualdade de condições, devemos nos precaver contra as medidas protecionistas dos paises nossos rivais nessa atividade, pois é do conhecimento de todos que negociam com fios de seda que o governo italiano por exemplo, contribui com elevada quota de indenização a favor dos fiandeiros para os fios de seda destinados à exportação. Isso facilita um verdadeiro "dumping" contra a nosa produção. Corrobora com esse fator desfavoravel uma antiga lei alfandegaria visivelmente protecionista, destinada à instalação, em nosso país, de tecelagens com materia prima estrangeira, pois a taxa de tecido de seda vai de Cr$ 280,00 a Cr$ 300,00 o quilo, ao passo que o fio paga a irrisoria taxa de Cr$ 28,00 a Cr$ 30,00.

UM CONCEITO ERRONEO

— "Quanto à alegação de que é necessaria a importação, embora em pequena escala, de fios de seda porque os nossos não atingem à perfeição dos estrangeiros, ela, felizmente nas condições atuais não encontra apoio sério. Durante a ultima hecatombe mundial, houve um crescimento exagerado e desordenado da sericicultura paulista. Improvisaram-se fiações e operarios especializados da noite para o dia. Como havia fome de seda não se olhava para a qualidade e sim para a quantidade do produto Destarte, ficou no subconsciente dos industriais a impressão falsa de que não poderiamos produzir seda tão boa quanto a estrangeira.

"Os cuidados cientificos e o aperfeiçoamento da tecnica dispensados pelo Serviço de Sericicultura garantem a produção de ótimos fios de seda. Os nossos laboratorios de classificação constatam, todos os dias, essa afirmativa".



— As altas autoridades da Republica estão estudando o problema, a fim de dar-lhe solução patriotica — diz o sr. Oliveira Costa titular da pasta da produção do governo paulista, finalizando suas oportunas declarações sobre a especial situação da nossa sericicultura nas atuais circunstancias economicas.

RIQUEZA QUE DEVE SER DEFENDIDA

Finalizando as suas observações, declarou-nos o sr. Oliveira Costa:

— "Temos pois que em conclusão afirmar:

a) a sericicultura está perfeitamente implantada no solo paulista;

b) podemos produzir fios comparaveis aos melhores produzidos no mundo;

c) precisamos combater medidas protecionistas estrangeiras com o amparo à nosa produção pelo menos até quando essa nossa jovem fonte de riqueza não tenha amadurecido completamente, para poder enfrentar os seus seculares concorrentes;

d) não se deve olvidar que a seda é tambem uma preciosa materia prima em tempo de guerra e que, desgraçadamente, a humanidade está caminhando, a passos largos, para uma solução violenta de seus problemas sociais;

e) se inadvertidamente, permitirmos que o "dumping" de seda venha asfixiar a nossa organização sericicola chegaremos caso sobrevenha uma catastrofe belica, à dura contingencia de não podermos contar com a seda estrangeira e nem com a nossa".

— "Terminando — acentuou o titular da Secretaria da Agricultura — declaro, com prazer, que as altas autoridades da Republica estão estudando o problema, a fim de dar-lhe solução patriotica".

Preços minimos obrigatorios para o trigo nacional

A Secretaria da Agricultura através de comunicado expedido pela sua Diretoria de Publicidade Agricola chama a atenção dos interessados para o fato de que ainda estão em vigor os preços minimos para o trigo de produção nacional, de acórdo com a Portaria n.o 355, de 16 de maio de 1950, do Ministerio da Agricultura, e publicada no "Diario Oficial da União", de 27 de maio de 1950.

Os preços minimos do trigo de produção nacional, da safra 1950-51, a serem pagos obrigatoriamente pelos moinhos existentes no país, são os constantes da tabela seguinte:

Peso hectolitrico		Preço minimo
82 (ou mais)	Cr$	156,00
81	Cr$	154,50
80	Cr$	153,00
79	Cr$	151,50
78	Cr$	150,00
77	Cr$	148,50
76	Cr$	147,00
75	Cr$	144,50
74	Cr$	144,00

Quando houver fracção no peso hectolitrico, este deverá ser considerado como um ponto acima, quando igual ou superior a meio, e como um ponto abaixo, no caso contrario. Os preços acima entendem-se para o produto limpo, seco, embalado em sacos de 60 (sessenta) quilos e entregue nos pontos de embarque ferroviario ou fluvial mais proximos das zonas respectivas.

Repercutem favoravelmente na praça de Santos as recentes medidas tomadas em defesa do café

Telegramas dirigidos pela Associação Comercial de Santos ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda

A Associação Comercial de Santos enviou ontem o seguinte telegrama ao presidente da República:

"A Associação Comercial de Santos, traduzindo o sentir do maior mercado exportador de café do mundo, tem a honra de vir trazer suas felicitações pelas salutares medidas tomadas por v. exc. em prol do café, inclusive a elevação das bases do respectivo financiamento, destinadas sem duvida a colocar nosso grande produto exportavel em posição capaz de assegurar firmeza e tranquilidade à economia nacional. Respeitosas saudações. Silvio Alves de Lima, presidente, Mariano de Laet Gomes, 1.o secretario".

Igualmente aquela entidade se dirigiu, por telegrama, ao ministro da Fazenda, nos seguintes termos:

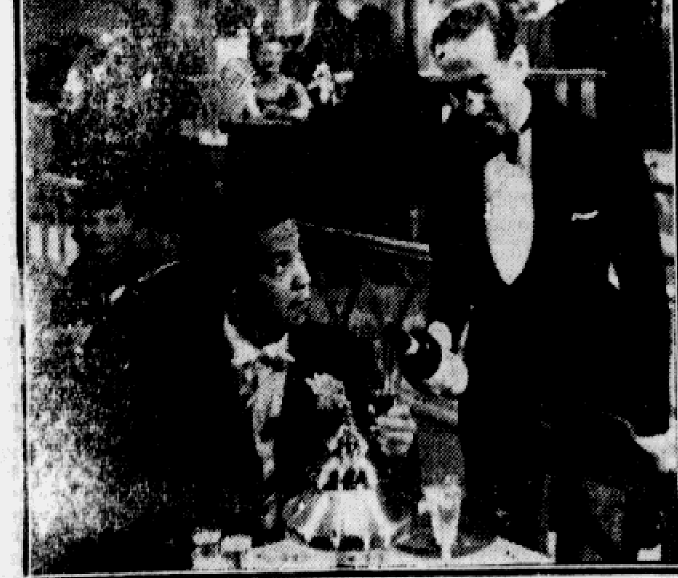
"Intrepretando os sentimentos desta praça, a Associação Comercial de Santos tem o prazer de apresentar a v. exc. seus efusivos cumprimentos pelas salutares providencias consubstanciadas na nota do Ministerio da Fazenda, notadamente a que eleva a base de financiamento do café, com o que v. exc., renovando as energias do mercado interno, propicia-lhe a necessaria resistencia contra quaisquer tentativas de depressão. Atenciosas saudações. Silvio Alves de Lima, presidente; Mariano de Laet Gomes, 1.o secretario".

CANTINFLAS CHEGA HOJE ÀS 15 HORAS

Mario Moreno, o popular "Cantinflas" dos filmes mexicanos, chegará hoje a S. Paulo, procedente de Porto Alegre, viajando em seu "Douglas" particular.

Segundo comunicação recebida pela "Columbia Picture" e pela Companhia Cinematografica Vera-Cruz, que hospedarão Cantinflas em S. Paulo, a sua chegada está marcada para as 15 horas, no aeroporto de Congonhas.

Hoje, à tarde, no Hotel Esplanada, "Cantinflas" oferece um "cock-tail" aos jornalistas e criticos cinematograficos. À noite, será homenageado pela "Vera-Cruz", com uma festa, nos estudios de S. Bernardo.



Cantinflas, o maior do mundo, na opinião de Carlitos, num dos seus filmes mais conhecidos

"Cantinflas" permanecerá varios dias em S. Paulo, onde será alvo de varias homenagens. Aparecerá provavelmente em alguns programas de radio.

Mario Moreno é atualmente o vice-presidente do Sindicato da Industria Cinematografica do Mexico. E' tambem vice-presidnte da "Posa-Filmes", da qual é o maior acionista e artista exclusivo.

SEJA CURIOSO!



O serviço militar obrigatorio no Brasil foi decretado a 10 de maio de 1908.

O pacificador da Guerra dos Farrapos foi o Barão de Caxias.

Bangues são os nomes dados no nordeste à pequenos engenhos.

James Lancaster foi o corsario que se apoderou da cidade de Recife em 1595, permanecendo na cidade 34 dias.

Mem de Sá governou o Brasil durante 14 anos.

Foi a 28 de janeiro de 1808 a abertura dos portos do Brasil.

Zenobia foi a famosa rainha palmirense levada a ferros à Roma pelo imperador Aureliano.

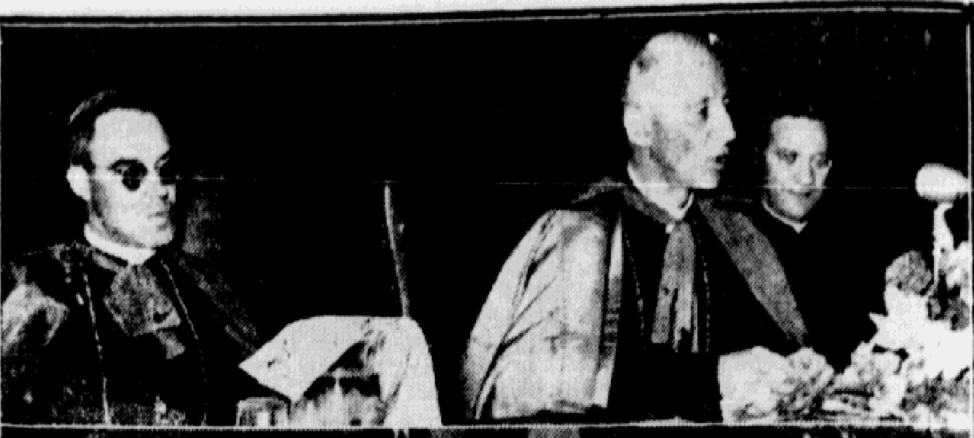
Na primeira conflagração mundial o Brasil declarou guerra à Alemanha em 26 de outubro de 1917.

O primeiro rei inglês foi Egberto, protegido de Carlos Magno.

A Notre Dame de Paris foi construida no ano de 1200.

///

As pessoas vingativas, os criminosos, os egoistas são desajustados sociais, isto é, membros da sociedade que vivem fora dela e que a ela não se adaptaram. Hoje, a medicina tem meios para evitar tais males: as regras de higiene mental que, desde cedo, os pais devem por em pratica para beneficio dos filhos.





Dois aspectos da solenidade de encerramento da 1.a Semana de Intelectuais Catolicos, vendo-se: ao alto, a mesa que presidiu os trabalhos, presidida pelo cardeal Mota; no 2.o plano, parte do plenario

ENCERRADA ONTEM COM GRANDE SOLENIDADE A 1.a SEMANA DE INTELECTUAIS CATOLICOS

Enaltecidos pelo Cardeal Mota os resultados alcançados pelas diversas comissões — Os trabalhos de ontem

Com grande solenidade, realizou-se ontem, às 20,30 horas no auditorio da Biblioteca Municipal, a sessão de encerramento e apresentação das conclusões da 1.a Semana de Intelectuais Catolicos do Brasil.

A mesa que presidiu os trabalhos ficou constituida pelo cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, presidente de honra, Gastão Lacreta, presidente, d. Alexandre Amaral, bispo de Uberaba, d. Candido Padim, assistente da LUC, dr. Sobral Pinto e Henrique Hargreaves, vices-presidentes, d. Antonio de Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo, sras. Lourdes Sampaio Goes e Maria Amalia Aroso, secretarias.

Após se fazer ouvir o cardeal d. Carlos Carmelo, que enalteceu a feliz iniciativa da realização daquela semana de estudos em que foram debatidos assuntos de fundamental transcedencia, congratulou-se com os congressistas pelos trabalhos realizados. Seguiram-se com a palavra varios oradores, após o que passou-se a apresentação das conclusões pelas diversas comissões, dos trabalhos efetuados.

A solenidade foi assistida por grande publico que acompanhou com interesse os resultados finais da Semana de Intelectuais catolicos.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Como nos dias anteriores, ontem, pela manhã, depois da missa na Capela da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" foram debatidos dois temas, em sessão de estudos: "A penetração da cultura cristã nos meios populares" e "O testemunho cristão no serviço social".

O primeiro foi relatado pelo sr. René Carisio, do Rio, tendo sido debatido pelos srs. Sobral Pinto (Rio), José Moraes (São Paulo), Helena Junqueira (São Paulo), Henrique Hargreaves (Belo Horizonte), d. Candido Padim, OSB (São Paulo), Gastão Lacreta (São Paulo), Geysa Leslex (de Budapest), Yayá Soares (São Paulo), Barbosa de Oliveira (Rio), monsenhor Helder Camara (Rio), Geraldo Pinheiro Machado (São Paulo).

O segundo foi relatado por d. Helena Iraci Junqueira, de São Paulo, tendo sido debatido pelos srs. Barbosa de Oliveira (Rio), padre Orlando Vilela (Belo Horizonte), Geraldo Corrêa (Piedade, São Paulo), Henrique Hargreaves (Belo Horizonte), Lavinia Vasconcelos (São Paulo), Marta Maria Cardoso Aranha (São Paulo), Yayá Soares (São Paulo), Francisco Paula Ferreira (São Paulo).

Durante a tarde, retomados os trabalhos às 15 horas, foram debatidos os outros dois temas que são os ultimos do temario: "Visão cristã da etica profissional dos medicos" e "A orientação cristã dos esportes pela ação do medico".

O primeiro foi relatado pelo dr. Mozart G. Teixeira, de Juiz de Fora, tendo tomado parte nos debates os srs. Georges Arié (São Paulo), Sobral Pinto (Rio), Barbosa de Oliveira (Rio), Geraldo Dantas Barreto (Recife), Alvaro Guimarães Filho (São Paulo), Camargo Andrade (São Paulo), padre Mosca de Carvalho (Recife), Waliska Paixão (Rio).

O segundo foi relatado pelo dr. Guilherme Couto Esher, de

(Conclui na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1951 | N. 29.125

OCORRENCIAS POLICIAIS

A ARMA DETONOU FERINDO GRAVEMENTE O DONO DO ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Duas versões sobre a cena de sangue ontem ocorrida no alto da Moóca — Preso em flagrante o agressor — Os que foram atropelados

Ao cair da noite de ontem, no Alto da Moóca, ocorreu uma cena de sangue, sobre a qual pairam duas versões. Um homem, armado de faca e revolver, foi o causador dos ferimentos recebidos pelo proprietario da padaria "Condor", à rua Teresinha, 187, naquele bairro.

Rumando para o local, a autoridade de plantão na Policia Central constatou que àquela hora varias pessoas se encontravam no interior do estabelecimento bebericando.

Entre outros estava Rafael Bocio, de 42 anos, solteiro, padeiro de profissão, residente à rua Jaboticabal, 1.275, ex-empregado daquela padaria. Encontrando-se embriagado, Rafael, na ocasião, quis abraçar seu conhecido Osmar Santana, o qual o advertiu por estar armado.

As demais pessoas que ali se encontravam, querendo evitar qualquer complicação, trataram de abandonar o local. Rafael então explicou que assim andava porque, residindo em lugar ermo, precisava tomar providencias, a fim de garantir sua vida.

O gerente da padaria, Antonio Ferreira Hortencio, de 28 anos, casado, morador no n. 185 daquela via, tentou afastar Rafael do interior da padaria, ocasião em que se ouviu um disparo. Antonio Ferreira, que havia sido atingido, caiu ao solo, no momento em que o agressor era preso em flagrante.

A vitima deu entrada em estado grave no Hospital das Clinicas, procurando a policia elucidar os motivos reais que teriam determinado a ocorrencia.

ATROPELADA E MORTA

Cerca de 8 horas de ontem, na praça Princesa Isabel, defronte ao n. 50, verificou-se um atropelamento de que resultou a morte da domestica Maria Aparecida Marcondes, de 40 anos

(Conclui na 2.a página).

O presidente da Republica não virá a São Paulo

Conforme comunicação feita pela Casa Civil aos jornalistas credenciados nos Campos Eliseos, o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, não tomará parte nas cerimonias a se realizarem em Caçapava, no proximo sabado. S. exc. será representado nas solenidades pelo ministro da Guerra.

ACONTECE CADA UMA...

DETROIT, 20 (U.P.) — O sr. Freeman Towns declarou que pretendia divorciar-se porque sua mulher o alimentava unicamente com ervilha e feijão.

"Quando eu cansei-me de ervilha e feijão", declarou: "deu-me feijão e ervilha".

Penalizado, o juiz Ira W. Jayne decidiu que Freeman realmente necessitava de mudança de dieta.

* * *

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O Bureau de Recenseamento informou que nos Estados Unidos existem 100 mulheres para cada grupo de 98,1 homens. Esta é a primeira vez na historia nacional que as representantes do sexo feminino foram superiores em numero aos homens.

* * *

INDIANOPOLIS, Estados Unidos, 20 (U.P.) — Dois estudantes da Escola de Artes travaram um duelo de facas, nos fundos de uma empresa funeraria, onde ambos trabalhavam.

A policia encontrou Ernest Wayne Craven, de 20 anos, desmaiado, em meio de uma poça de sangue, apresentando diversos golpes de faca no peito e na cabeça. Perto do ferido, foi encontrado Paul Wilson Taylor, de 19 anos, tambem apresentando graves ferimentos pelo corpo e impossibilitado de prestar informações.

* * *

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Informam de Westport, Estado de Connecticut, que a guerra entre os Estados Unidos e a Russia foi objeto de uma aposta consideravel.

O construtor Francisco Finerhan declarou estar disposto a aceitar o repto do negociante de petroleo Andrew Jergins; Finerhan disse estar disposto a apostar 100 mil dolares como a Russia ou um de seus satelites atacará, dentro de um ano, os Estados Unidos ou outro pais do Pacto do Atlantico. E aposta ainda mais 200 mil dolares como o ataque ocorrerá dentro de dois anos. Finerhan, falando à imprensa, disse estar certo de que ganhará facilmente essa aposta.

* * *

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Anuncia-se que milhares de rezes dos campos do oeste dos Estados Unidos estão morrendo, depois de comerem uma erva silvestre, originaria dos campos do sul da Russia. Os cientistas norte-americanos dizem que essa erva contem acido oxilico, que combinado com o sangue dos animais, produz o veneno que os mata.

PRESO EM FLAGRANTE POR SONEGAR OLEO COMESTIVEL

Comerciantes condenados pelo juiz da 11.a Vara Criminal — Infratores autuados pela C. E. P.

Foi preso em flagrante ontem mais um comerciante sem escrupulos, que explorava o consumidor. O transgressor foi atuado por sonegação de oleo de caroço de algodão e por furto, pois usava uma vasilha de 800 gramas para vender um litro do produto, lezando os consumidores em 200 gramas de oleo comestivel. O infrator, José Santana, proprietario do emporio sito à rua João Passalaqua, 105, foi encaminhado à Casa de Detenção, depois de ouvido na Delegacia de Ordem Economica.

CONDENAÇÃO DE INFRATOR DE TABELAMENTO

Foi ontem julgado pelo Juiz da 11.a Vara Criminal o réu Vicente Blota, acusado de ter vendido carne por preços superiores aos permitidos pela Comissão Estadual de Preços. O réu, proprietario do acougue sita à rua Dona Veridiana, 225, foi condenado a um mes e vinte e três dias de detenção e Cr$ 500,00 de multa.

COMERCIANTES AUTUADOS

Os fiscais da C.E.P. autuaram ontem os seguintes comerciantes:

Abilio Moreira & Filho, rua Guarauna, n.o 204; Garcia & Açai, rua José de Alencar, n.o 206; Antonio Manoel Abrunhosa, rua Gabriel Rezende, n.o 394; Dreosso Leonidas Ermes, rua Lapopemba, n.o 2686; Martins Cerqueira, rua Lapopemba, n.o 2394; José Ardito, rua Santa Catarina, n.o 24; Ougi Kumasaka, rua Bosque da Saude, n.o 2044; Junja Ikegami, rua Cassandoxa, n.o 710; Francisco Nocito, rua Cajuru, n.o 1071; Gaeta & Filho, rua Rafael de Barros, n.o 70; Arturo Quintini, rua Guaiauna, n.o 472.

SERIA ILEGAL QUALQUER AUMENTO NOS ATUAIS PREÇOS DO AÇUCAR

A majoração de 10 centavos superaria os niveis maximos fixados pela Comissão Central de Preços

Em virtude do feriado de amanhã, foi antecipada para ontem a reunião plenaria da Comissão Estadual de Preços. Iniciados os debates, sob a presidencia do sr. Otavio Mendes Filho, o assunto principal prendeu-se à fixação de novos preços para o açucar refinado, conforme solicitação dos industriais.

MAJORAÇÃO DE 10 CENTAVOS

Foi apresentado ao plenario, para ser apreciado, o parecer da subcomissão do açucar, assim expresso:

As refinarias, usinas e distribuidores de açucar, solicitaram em 8 de setembro de 1950, por memorial enviado à C. E. P., a elevação do preço do açucar de Cr$ 230,00, para Cr$ 236,00, por saca, sob a alegação de que existe uma diferença de preços, em relação as refinarias do Distrito Federal no que tange a aquisição de materia prima.

Em 29 de setembro de 1950, reiteraram o pedido feito em virtude da C. E. P. ainda não haver se pronunciado sobre o assunto.

O memorial foi instruido com grande numero de documentos, que comprovam as alegações nele feitas.

A Consultoria Juridica foi ouvida, emitindo parecer que se encontra anexo aos autos.

A Assessoria Tecnica estudou profundamente o assunto, chegando à conclusão de que o custo de industrialização e vendas atingia a importancia de Cr$ 40,83.

A Portaria n. 48, de 17 de agosto de 1949, da Comissão Central de Preços determinou que as despesas de transportes, refinação e distribuição não poderão exceder de Cr$ 40,38 por saco.

Tendo em vista os exaustivos estudos feitos pela Assessoria Tecnica, sou de parecer que a pretensão dos interessados deve ser atendida, por ser justa e por se basear em despesas que são efetivamente realizadas.

Como a Comissão Estadual de Preços não pode determinar aumentos superiores aos fixados pela Comissão Central de Preços, sou de parecer que a majoração deverá atingir ao limite maximo permitido por esta ultima, isto é, que o custo da industrialização e vendas, seja estabelecido em Cr$ 40,38.

Essa majoração importa em uma fração de centavos, ou seja, Cr$ 0,064 por quilo.

Em virtude do disposto no decreto n. 21.135, de 9 de março de 1932, mandar desprezar as frações até Cr$ 0,04 e considerar como Cr$ 0,10 as frações a partir de Cr$ 0,05, julgamos que deverá ser permitido aos interessados a majoração de Cr$ 0,10 por quilo, nos preços atualmente em vigor.

ILEGAL O AUMENTO

Entretanto, por proposta de um dos presentes, verificou, no momento, a Assessoria Tecnica que a majoração de 10 centavos em quilos superaria o preço maximo de industrialização permitido pela Comissão Central de Preços. O tabelamento atual foi feito com o custo de industrialização a Cr$ 37,00 por saca de 60 quilos. Nessas condições, aumentando-se 10 centavos em quilo, o custo de industrialização subiria de Cr$ 6,00, atingindo o nivel de Cr$ 43,00, superior, portanto, em Cr$ 2,62 ao maximo fixado pela C. C. P., que é de Cr$ 40,38.

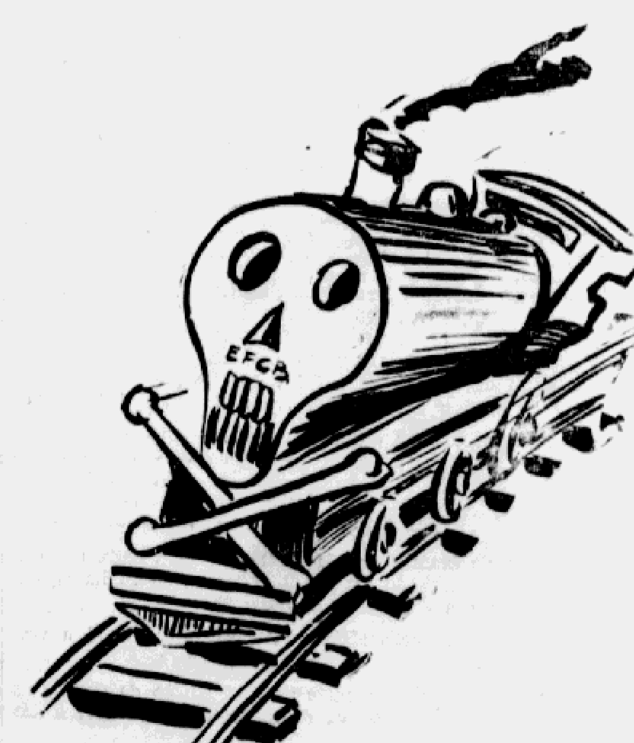
A proposta apresentada não póde ser discutida em virtude de um dos membros do organismo controlador ter pedido vista do processo.

Horario bancario na Semana Santa

"Nos dias 22, 23 e 24 do corrente — 5.a-feira e 6.a-feira Santas, e sabado de Aleluia, respectivamente — o Banco do Brasil, nesta, observará o seguinte horario:

na 5.a-feira — horario de sabado;

na 6.a-feira e sabado — é de 10 às 11 horas, apenas para cobranças exigiveis e "visto" em cheques".



"O trem que não pára".